Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9808 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

RUMO INCERTO

Como abandonar o assumpto magno da actualidade nacional, se os preconceitos e os habitos enraizados estão a desfazer o pouquissimo que se ha tentado em beneficio das gerações futuras ?

Pois haverá alguma coisa de mais evidente no Brazil contemporaneo, do que a lastimavel desorientação geral da mocidade a respeito da carreira que deve abraçar ?

Não se acha bem comprovado que nós outros somos um povo que oscilla entre os dois extremos, o do analphabetismo e o do academicismo ?

Mal ensaiado na leitura e escripta, pelos Estados, o pequeno rapaz intelligente se atira aos preparatorios, alinhavando-os, ou apenas se munindo de alguns certificados falsos, eil-o nos humbraes das academias. Em dois tempos, o bacharel, o doutor, está fabricado, começando a caça á burocracia. Mas o academicismo tem raizes ainda mais precoces.

Não raro, depois dos primeiros exames, ou sem elles, o pequeno rapaz começa a escrever logo e publica um volume de versos.

Observai a banca de critica literaria nas redacções dos nossos jornaes. Com o expediente do dia, chegam as brochuras de todos os formatos e de todas as côres : são as estréas palpitantes e inflammadas dos poetas. Lede-os : todos se assimelham nos moldes das pseudo-escolas da moda. Os versos de amor piegas rebentam desde as primeiras paginas, desde os obrigados *porticos* de estafante monotonia. Não ha estrellas no céo, nem pedrarias sobre a terra, cujo brilho não sirva para illuminar os titulos e sub-titulos dos poemetos, das invocações, das illusões perdidas, dos sonetos que cantam as paizagens de mundos que tudo são, menos o mundo do Brazil, que o joven aqui nascido desconhece cabalmente.

Não lh'o ensinaram ao menos a geographia patria, que tal não é a relação dos Estados com as suas capitaes !

Emtanto, bastaria esse estudo, mediana e convenientemente feito, para clarear um pouco os horizontes da infancia.

O que se produz aqui ou ali. De que vive o povo brazileiro. As profissões mais abraçadas ; aquellas onde se vegeta, se empobrece e se morre ingloriamente. Aquellas onde se ganha a vida ; aquellas que se estão abrindo á iniciativa dos estrangeiros que aqui chegam para enriquecer rapidamente.

As industrias e as culturas, cujos productos são disputados pelo consumo universal. A miseria do proletariado intellectual. Os officios uteis, com os quaes em toda parte o futuro homem póde viver do seu trabalho.

Nada disto se ensina. Nada disto, que exige apenas a necessidade preliminar do conhecimento applicado das noções da mathematica, das sciencias physicas e naturaes, acompanhadas do instrumento indispensavel de uma ou duas principaes linguas estrangeiras.

Exactamente, caracteristicamente, a isso se prestam as escolas profissionaes e o respectivo curso de adaptação, como succedaneo das escolas primarias, segundo o systema já iniciado entre nós e que fez a felicidade das classes ruraes e urbanas dos paizes de vida melhormente organizada, como os Estados Unidos e o maravilhoso grupo de nações scandinavas.

Entre nós, porém, doutor ou não doutor, bacharel ou não bacharel, o pequeno joven é sempre academico e poeta, escreve sobre os mais transcendentes assumptos, disserta sobre moral, vibra a gama inteira de todos os amores licitos ou illicitos, descreve todas as terras e todos os seus encantos, fala em impressões dos campos e das roças, sem uma idéa positiva do que é o nosso campo e do que é a nossa roça...

Depois, quando viajado nas azas da diplomacia burocratica, não raro, eis que nos chega o romance nacional, psychologico, superiormente critico, no qual o genio academico compara o seu paiz com aquelles que viu, revoltando-se contra os costumes em que foi criado, contra os vicios populares nas cidades pequenas, contra a burguezia, amoral dos nossos grandes centros urbanos, onde aliás o phenomeno é uma imitação e uma miniatura do que se passa em todas as cidades cosmopolitas.

O negro é uma vergonha, o indio é um barbaro a ser definitivamente eliminado. O Brazil só desperta esperanças na minima percentagem de sua população estrangeira, cujos rebentos logo se distinguem do nacional, pela habilidade triumphante com que engraxa as botas do viajante revigorado na civilização européa, desde que de novo põe os pés no cáes de desembarque do porto brazileiro...

Tal é o caso, tal é a evidencia. Não se percebe que o nacional analphabeto, ou que apenas escapou do academicismo, é o maximo productor das riquezas que alimentam o nosso proletariado intellectual em crise. Mais produziria, se lhe tivessem ensinado o meneio dos instrumentos, se lh'o houvessem esclarecido pela geographia economica, os grandes rumos do trabalho e da industria moderna.

Que fazer ?

Ha dias, neste mesmo jornal, um arguto observador, o Sr. Rodolpho Abreu, notava o contraste eloquentissimo entre a diminuta frequencia do instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte, e a recente creação ahi, de uma academia de medicina e, se nos não enganamos, a idéa da fundação de uma academia de engenharia, quando já existe bem perto, em Ouro Preto, uma escola dessa especialidade, sem falar nas escolas de direito e pharmacia.

A observação era justa, era digna de ser meditada pelos administradores das coisas publicas, sempre a braços com a crise das receitas orçamentarias na União e nos Estados, o *deficit* eterno produzido pelo excesso de despezas.

Como ser, porém, de outro modo ?

Nós não fazemos outra coisa senão cultivar a planta do academicismo, que só dá consumidores. Desprezamos a massa formidavel dos analphabetos, sobrecarregando-os com o trabalho e os impostos.

Em uma pequena capital, como Bello Horizonte, vantajosamente situada para ser um centro industrial de primeira ordem, um fóco de irradiação do aperfeiçoamento agricola, o excellente instituto profissional João Pinheiro, ministrando com simplicidade e successo o ensino das profissões ruraes, os meios rapidos e praticos de produzir a riqueza para os individuos e o Estado, é na verdade o exemplo vivo de um rumo certo a ser trilhado pela mocidade de um paiz de proletarios.

Como póde, porém, desenvolver-se elle, rodeado de academias de bachareis e doutores, inauguradas no meio de festas ? Não admira que o instituto, com capacidade para 300 alumnos, tenha a frequencia de tres ou quatro dezenas de rapazes que se habilitam a exercer com facilidade uma profissão util, emquanto o producto academico se acha já sem cotação no mercado e sem collocação nas secretarias de Estado.

A infancia que não tem orientação, os pais que não sabem ler, uns e outros que estão cegos pela rotina, cedem aos deslumbramentos e aos appetites academicos, á catechese e ao convite, auxiliados pelos proprios governos. O resultado é fatal e necessario. As fabricas de bachareis e doutores se enchem de milhares de alumnos que, depois, uma vez diplomados, não têm outro remedio senão promover o accrescimo da burocracia e aggravar a crise do nosso proletariado intellectual.

Gritamos muito contra o analphabetismo; e é necessario, sem duvida, diminuir tanto quanto possivel as suas formidandas proporções; mas, convenhamos em que a instrucção roteada como tem sido, entre nós, é uma contradição talvez mais grave, uma iniquidade de effeitos ainda mais revoltantes. Augmentamos o numero dos parasitas, o numero dos infelizes que têm a consciencia da sua inutilidade, da sua fallencia na vida pratica, da sua eterna dependencia.

E' o trabalho causado, empirico, mesquinho, da população analphabeta, que ainda alimenta a casaca esfarrapada da burguezia intellectual e diplomada.

A convicção disso revolta hoje os espiritos, e os governos não devem assumir a responsabilidade de fomentar semelhante calamidade, subvencionando academias e para ellas encaminhando a infancia e a juventude descuidosas.

Curvello de Mendonça

Actualidades

OS MENDIGOS DE HOJE

—Consta que vocemecê tem mais de trinta contos dentro do seu colchão...
—Qual ! Não creia nisso, minha rica bemfeitora ! E' inveja !... Tenho muitos invejosos !...

ACHADO HISTORICO

Esta columna é destinada ao commentario dos factos do dia, das idéas e doutrinas que se debatem na occasião e das personalidades que as exprimem e estão assim por algum tempo em fóco. Hoje, por excepção, é de um caso antigo que ella vai tratar. As recordações historicas do genero da que nos occupa neste momento têm notavel valor educativo. Os interesses, os appetites e as paixões dominantes em qualquer época não permittem que se veja em toda a sua nitidez moral, na extensão do seu merito, na intensidade dos seus serviços, certas individualidades em relevo, alvejadas pelo odio politico ou só conhecidas através da sua acção nos ultimos tempos. Quando se nos depara o ensejo de mostrar feitos ou resoluções, desconhecidos de todo ou olvidados pelo decurso de longos annos, e que, entretanto, demonstram uma alta envergadura de patriotas, uma tempera excepcional de luctadores, um grande fervor de propaganda, levado aos extremos do sacrificio da vida, é grato repousar da agitação dos themas quotidianos, tão a meudo subalternos, para reviver esse passado de intrepidez e abnegação.

Ninguem, de certo, estranhará, por isso, a emoção com que hontem examinámos um velho papel, reliquia de uma campanha de reivindicações democraticas, e que, dobrado em quatro partes, amarelecido pelo tempo, jazia no fundo de uma gaveta, sob maços de cartas e de escriptos de toda a especie, de valor meramente particular. O possuidor lembrara-se felizmente de escrever, numa das dobras, tres palavras indicativas da natureza do documento, salvando-o de uma lamentavel destruição. Tem a data de 21 de março de 1889. E' a cópia da acta de uma sessão realizada, nesse dia, numa fazenda de Cruz Alta, denominada Reserva, propriedade do inolvidavel Julio de Castilhos. Reunidos ahi treze homens, vinculados pela solidariedade dos mesmos idéaes de liberdade e pelo sentimento de uma profunda estima, vibrando todos na mesma aspiração de republicanos, juraram bater-se até a morte pela victoria da sua causa.

A perspectiva do terceiro reinado amargurava-lhes o coração de brazileiros e americanos. O imperio, toleravel ainda pelo caracter e pela obra civilizadora de Pedro II, devia terminar com elle. Os erros do velho soberano até essa época mereciam a indulgencia dos mais austeros republicanos, ante a proximidade da sua morte. O que se devia a todo transe evitar era a successão no throno. A extrema religiosidade da princeza, fazendo temer que a sua consciencia fosse dominada por espiritos oppressores e o facto de ser estrangeiro o seu marido, que nunca gozara das sympathias nacionaes, constituiam para muita gente as razões poderosas de applausos á idéa do estabelecimento do regimen republicano, quando cerrasse os olhos o imperador. Para os treze colligados da fazenda da *Reserva* essas considerações eram de natureza secundaria. Não apostolavam a mudança de instituições por causa dos defeitos politicos da herdeira do throno e da impopularidade do conde d'Eu. Era a realeza que elles combatiam, sem preoccupação de pessoas.

Na America democratica a monarchia desabrochava numa florescencia exotica, repugnando á razão, á cultura liberal, á consciencia do paiz. A Nação soberana queria governar-se por si propria, sem privilegios absurdos, sem a subordinação a direitos irrisorios de dymnastia, sem acatar outros poderes que não emanassem directamente do seu voto. Os que tinham a visão dos destinos historicos do Brazil e sentiam quanto a permanencia da realeza, após a morte de Pedro II, retardaria a marcha da nossa civilização, empenharam-se para que o problema institucional da Patria obtivesse, naquelle momento, a sua solução definitiva, de accordo com os sentimentos americanos.

Como se daria ella? Pela revolução, fatalmente. Os republicanos que a 21 de março de 1889 se encontravam na fazenda da *Reserva*, não admittiam a possibilidade de se adiar a derrubada da realeza. Tinham até então servido seu idéal com a palavra, com a penna e com o voto, expondo os erros, os abusos, os desastres da monarchia, e mostrando a fatalidade e os proventos da transformação do regimen. A propaganda dos idéaes não bastava. Os libellos contra o throno tinham calado na opinião popular. A intervenção, pela força, estava amplamente justificada. Com que elementos poderosos podiam os republicanos contar? Não se sabia ainda. Era preciso, porém, dar o exemplo de ardor na combatividade, de sacrificio na lucta, offerecer o proprio sangue á victoria da grande causa. Então esses treze republicanos obrigaram-se, por um pacto solemne, a impedir, por todas as fórmas ao seu alcance, o advento funesto do terceiro reinado. De nada recuariam para ver realizada essa generosa aspiração. Iriam alegremente, heroicamente, até á morte. E' o que consta da acta que se lavrou então e cujo original, pertencente ao archivo de Julio de Castilhos, está na Camara Municipal de Porto Alegre. Reproduzimol-a de accordo com a cópia que temos á vista:

"Reconhecendo a necessidade de organizar a opposição em qualquer terreno ao futuro reinado, que ameaça a nossa Patria com desgraças de toda a ordem, e a necessidade de preparar elementos, para, no momento opportuno, garantir o successo da revolução, declaramos que temos nomeado nossos amigos José Gomes Pinheiro Machado, Julio de Castilhos Ernesto Alves, Fernando Abbott, Assis Brazil, Ramiro Barcellos e Demetrio Ribeiro para trabalharem, para que se consigam aquelles fins, empregando livremente os meios que escolherem.

Nós juramos não nos deter diante de difficuldade alguma, a não ser o sacrificio inutil de nossos concidadãos. Excluida esta hypothese, só haveremos de parar diante da victoria ou da morte.

Reserva, 21 de março de 1889 — Candido Pacheco de Moraes Castro — Joaquim Antonio da Silveira — Lauro Domingues Prates — Fernando Abbott — Ernesto Alves de Oliveira — José Gomes Pinheiro Machado — Victorino Monteiro — Possidonio da Cunha — Homero Baptista — Manoel da Cunha Vasconcellos — J. F. de Assis Brazil — Salvador Pinheiro Machado — Julio de Castilhos."

A Republica fez-se no mesmo anno. A cópia da acta com que naturalmente ficou cada assistente, foi esquecida, no alvoroço do triumpho Vieram as responsabilidades da organização institucional, absorvendo todas as attenções, despertando outros interesses, orientando com outro rumo as energias patrioticas. Quantos se olvidaram por completo dessa reunião, em que tão intensamente vibraram as suas almas, num indomito anceio de liberdade e de revolta ? Que saudades sentirão alguns desse tempo, dessa confiança no futuro, dessa harmonia de intelligencias e de vontades ?

Era assim que se amava a Republica. Nada assegurava aos seus paladinos uma victoria breve. Contava-se, ao contrario, com uma campanha prolongada, sangrenta, de resultados incertos. A consciencia dos perigos formidaveis a vencer não intimidava esses homens de admiravel fé e de enthusiastica bravura. Lembrar essa data, esse compromisso, esse rasgo de valor e dedicação, não é só prestar homenagem aos signatarios vivos desse acto, mas dar tambem aos republicanos novos um exemplo de lealdade e de fervor com que os velhos apostolos do regimen se batiam pelo exito da sua causa. E, repousados e fortalecidos pela lição do passado, continuamos a analysar os homens e as coisas dos nossos dias...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia amanheceu encoberto, o céo inteiramente tomado por grossas nuvens pardacentas.

Pela manhã chegou mesmo a chover. Foi uma chuva forte, mas de pouca duração, porque logo o tempo levantou e o dia tornou-se lindo, chegou mesmo a ser bello.

E o domingo foi assim alegre.

Movimento e animação houve sempre por todos os principaes pontos da cidade, em uma sensivel demonstração de vida e de civilização.

A temperatura foi quasi que uniforme. O thermometro oscillou entre a maxima de 20,4, verificada ás 12 horas e 15 minutos da tarde, e a minima de 18,1, observada ás 10 horas e 15 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, com sua Exma. senhora e acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Cunha Menezes, ao Asylo Gonçalves de Araujo, onde se realizou a festa anniversaria da fundação desse instituto.

S. Ex. e Mme. Hermes da Fonseca assistiram ao concerto que ali se effectuou.

Solicitaram da secretaria do palacio audiencias do Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Brazilio Machado, director do conselho de ensino; Carlos Suttler e Sidney Story, representantes de capitalistas americanos que estão organizando uma companhia de navegação entre o Brazil e Nova Orleans.

O Sr. Antonio Dias Soares do Lago, chefe da 2ª secção da Alfandega desta capital, foi ante-hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o logar de ajudante do inspector da mesma repartição.

Esse funccionario foi recebido pelo Dr. Mauricio Lacerda, official de gabinete da presidencia.

O Sr. ministro da justiça solicitou providencias ao seu collega da fazenda, para que seja annullada [illegible] e requereu J. [illegible] Achepard, director do Gymnasio Baptista, a clausula de inalienabilidade, com que, em nome do mesmo gymnasio, se averbaram na Caixa de Amortização 50 apolices da divida publica federal, uniformizadas, juros de 5 o|o annuaes e do valor nominal de 1:000$ cada uma.

O *Diario Official* de hontem publicou o decreto n. 8.881, de 7 do corrente, que concede a The North British and Mercantile Insurance Company, com séde em Londres e Edimburgo, autorização para operar no Brazil em seguros terrestres e maritimos.

Annexos acham-se os respectivos estatutos.

Por decreto de 9 do corrente, foram approvados, com as modificações que forem julgadas necessarias, as plantas e o orçamento, na importancia de 154:974$149, das obras de reconstrucção da rêde de esgotos existente entre os trapiches Witt e Teixeira, da Companhia Manáos Harbour, Limited, devendo a respectiva despeza ser incluida na conta do capital da mesma companhia.

Estão approvados, por decreto de 9 do corrente, as plantas e o orçamento, na importancia de 2:950$532, para a construcção de uma casa forte no armazem n. 13 da Alfandega de Manáos, devendo a respectiva despeza ser levada á conta do capital da Companhia Manáos Harbour, nos termos dos seus contratos em vigor.

O *Diario Official*, de hontem, reproduziu, por ordem superior, o novo regulamento da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, annexando-lhe o serviço de consultas, e a directoria geral de contabilidade, creados pelos decretos ns. 7.839, de 27 de janeiro, e 7.958, de 14 de abril de 1910, approvado por decreto de 10 do corrente.

A BORRACHA NO BRAZIL

Importante reunião no ministerio da agricultura

Realiza-se hoje, sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a reunião de delegados e interessados no estudo das questões relativas á producção, commercio e industria da borracha no Brazil.

O Sr. ministro convida todos os interessados e pessoas que queiram concorrer com as suas luzes para a solução de tão momentoso problema economico a comparecer á séde daquelle ministerio, hoje, ás 2 horas da tarde.

O contra-almirante Furtado de Mendonça, ao que consta, vai exercer o cargo de inspector de fazenda e fiscalização.

E' provavel que o capitão de fragata Pereira Franco seja substituido no commando da flotilha do Amazonas.

Para servirem nessa flotilha vão ser nomeados diversos officiaes.

Entrará, por estes dias, para o dique do Toque-Toque o navio-escola *Benjamin Constant*.

O Thesouro Nacional vai pagar 6:701$378, a diversos, de fornecimentos, ao ministerio da guerra, no corrente anno.

O *Diario Official* publicou hontem, na integra, a decisão da inspectoria da Alfandega desta capital, no processo de saida clandestina de seis caixas marca C. P. & C., do armazem n. 2, do cáes do porto.

Amanhã haverá sessão no Tribunal de Contas.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 8:711$, das folhas do pessoal da lancha da policia maritima, em junho ultimo.

A Junta administrativa da Caixa de Amortização reuniu-se ante-hontem, afim de proceder a balanço na respectiva thesouraria, encontrando os saldos dos juros de apolices de perfeito accordo com os balancetes apresentados pela secção de contabilidade.

Foram tambem examinados e encontrados perfeitamente exactos os saldos do fundo de amortização, a cargo da referida thesouraria.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que José Gonçalves Fontes pedia, por aforamento, os accrescidos de marinha, fronteiros ao predio n. 19, á rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy.

A 2ª pagadoria do Thesouro está habilitada a pagar a diversos a importancia de 1:480$534, importancia do material fornecido á força policial, em junho ultimo.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 6:794$602 a Antonio Lucio de Medeiros, de reparos nas canalizações de agua e esgoto, na fortaleza de Villegaignon.

Cooperativas de lacticinios.

Os esforços do governo de Minas, no sentido de congregar os nossos productores em associações commerciaes, afim de auxiliar o desenvolvimento não só da agricultura, como da pecuaria deste Estado, vão demonstrando, pouco a pouco, os seus beneficos resultados.

Assim é que, dentro em breve, devem ser fundadas, de accordo com o ultimo regulamento approvado pelo governo, duas cooperativas de lacticinios, uma no municipio de Oliveira e outra no de Itaúna.

Essas cooperativas, que são, no genero, as primeiras fundadas no Estado, formarão, certamente, um centro de producto de grande valor, contribuindo assim para que, em futuro não remoto, seja o Estado de Minas um dos primeiros exportadores da industria de lacticinios.

O Sr. Felisbello Freire tem já prompto e copiosamente justificado, o seu voto em separado, contrario ao projecto de trasladação dos restos mortaes de D. Pedro II, e que tambem annulla o decreto de banimento da ex-familia imperial do Brazil.

Provavelmente, o importante trabalho do illustre deputado por Sergipe, autor de varios livros de historia nacional, será lido em dias desta semana na commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

POLITICA DE S. PAULO

IMPORTANTE ENTREVISTA COM O DR. ANGELO PINHEIRO

O futuro pleito presidencial do Estado — O partido republicano conservador de S. Paulo, a sua organização e as suas victorias eleitoraes — Os elementos de um novo e incontestavel triumpho.

Conforme annunciámos hontem, damos hoje aos nossos leitores a importante entrevista que, a um dos nossos redactores, foi concedida pelo illustre Dr. Angelo Pinheiro, ex-deputado federal e conspicuo membro do directorio do partido republicano conservador de S. Paulo, a proposito da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda á presidencia do grande Estado.

As declarações do Dr. Angelo Pinheiro derramam luz intensa sobre a genese dessa candidatura, fruto de um movimento politico espontaneo e irreprimivel no seio do partido que apoiou a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica e que, tendo arregimentado e engrandecido brilhantemente as suas forças, em successivos pleitos, feridos após a campanha memoravel de 1º de maio do anno passado, constitue hoje uma corporação respeitavel pela sua arregimentação, pelos seus principios, a sua denodada finura de condições, de modo a poder contar com a victoria do seu eminente candidato á presidencia de S. Paulo.

A leitura attenta das palavras que lográmos colher do Dr. Angelo Pinheiro deixa bem patente que essa victoria é o effeito logico de uma evolução que se tem operado em torno das forças partidarias que formaram ao lado do marechal Hermes contra as forças colligadas do civilismo paulista.

Eis a entrevista :

Redactor—Póde V. Ex. nos fornecer algumas informações sobre o que ha de real a respeito da successão presidencial em S. Paulo?

Dr. Angelo Pinheiro—O que sei está no dominio publico. Quando se arregimentaram as forças partidarias na Convenção de 22 de maio, para sustentar as candidaturas do marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz á presidencia e vice-presidencia da Republica, em S. Paulo se formou desde logo um forte partido, sob a direcção de Rodolpho Miranda, Pedro de Toledo, Bento Bicudo, Dr. M. P. Villaboim e Sampaio, secundados logo em seguida pelo valoroso chefe republicano general Francisco Glycerio, que, com o seu largo prestigio, muito concorreu para o brilhante resultado do pleito de 1º de março.

Pretendendo ridicularizal-o, na Camara Federal, os deputados civilistas por S. Paulo, inflammados adversarios do marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz, affirmaram que esse partido jámais lograria arregimentar *cinco mil votos*. Aliás, esse foi o calculo mais optimista dos adversarios, pois houve dentre elles quem duvidasse da possibilidade de se arregimentarem *tres mil votos* ao redor da bandeira da *espada*, do *tacão da bota* e do *chicote*, na sua linguagem rubra de indignação e doestos, vermelha de ameaças sangrentas. Logo no primeiro pleito levámos ás urnas mais de 15 *mil votos*. Foi esse o numero apurado, porque milhares de votos desappareceram por entre os dentes da engrenagem formidavel da fraude eleitoral que ali prolifera de uma maneira assombrosa em importantes zonas eleitoraes, como o provou á sociedade o deputado Carlos Garcia perante a commissão de poderes da Camara dos Deputados, que lhe deu inteira razão, annullando milhares de votos inquinados de fraudulentos e reconhecendo-o em logar do candidato governista diplomado, Dr. Nogueira Jaguaribe.

No segundo pleito, que se feriu em 1º de março, levámos ás urnas um terço do eleitorado paulista. Todo mundo sabe que nessa eleição se conjugaram todos os elementos de compressão, para que a derrota do marechal Hermes fosse esmagadora. Não obstante, o marechal e o Dr. Wenceslão alcançaram cerca de 27 *mil votos!* Logo após, tivemos o pleito municipal, no qual o nosso partido apresentou um exercito poderoso e disciplinado, de cerca de 42 *mil eleitores*.

Da eleição municipal para cá, as nossas fileiras têm crescido extraordinariamente, não só pelos milhares de eleitores, correligionarios nossos, qualificados no ultimo alistamento, como pelas adhesões em massa destes ultimos mezes, chegando a ponto de, em certas localidades, ter desapparecido o partido civilista!

Redactor—Quem teve a iniciativa da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda?

Dr. Angelo Pinheiro—A candidatura do illustre chefe republicano Rodolpho Miranda surgiu espontaneamente da vontade do eleitorado do nosso partido. Não houve suggestão de quem quer que fosse. Foi um movimento unanime, brilhante, rarissimo no seio de um grande partido. As manifestações surgiram de todos os pontos do Estado com tal enthusiasmo, que a corrente tornou-se logo impetuosa e avassaladora.

Redactor—A candidatura do Sr. Rodolpho Miranda foi bem recebida aqui pelos proceres do P. R. C. ?

Dr. Angelo Pinheiro — Nascida, como foi, a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda de um movimento espontaneo dos nossos correligionarios, não se demoraram os orgãos legitimos do partido republicano conservador em emprestar-lhe o seu inteiro apoio em completa solidariedade com o integro marechal Hermes. E nem podia ser de outra fórma, porque é esse o regimen republicano, consubstanciado no programma do P. R. C., que se organizou inspirando-se na brilhante plataforma daquelle insigne republicano.

Redactor— São esses ainda os sentimentos do marechal Hermes e dos proceres do partido republicano conservador a respeito da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda ?

Dr. Angelo Pinheiro — Perfeitamente. Posso assegurar-lh'o em absoluto. Ainda agora, a proposito dos boatos referentes á candidatura do Sr. Olavo Egydio á presidencia de S. Paulo, tive occasião de ouvir do eminente chefe da Nação e de membros conspicuos do partido republicano conservador declarações as mais categoricas e formaes de completa harmonia de vistas com o nosso partido e de inteiro apoio á candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, conforme poderá verificar o amigo pelos termos do seguinte telegramma, que expedi ante-hontem á redacção do *São Paulo*, orgão do partido republicano conservador de S. Paulo :

> *"E' natural a exploração que a imprensa civilista está fazendo em torno da palestra que o Dr. Fonseca Hermes,* leader *da maioria da Camara, teve com os deputados paulistas Alvaro de Carvalho e Adolpho Gordo, por solicitação destes, sobre a futura presidencia de S. Paulo.*
>
> *Garanto, entretanto, que o illustre* leader *da Camara dos Deputados repetiu todos os conceitos externados ahi, no banquete ao Dr. Pedro de Toledo, pelo senador Urbano dos Santos, em nome da direcção suprema do partido republicano conservador, que mantém com o governo a mais completa solidariedade.*
>
> *O governo do eminente marechal Hermes da Fonseca e os chefes do partido conservador têm a mais estreita communhão de vistas com o partido em São Paulo, chefiado pelo illustre Sr. Rodolpho Miranda, cuja candidatura á presidencia desse Es-*

tado conta com o mais decidido apoio do governo e das forças vivas do partido.

Estas declarações ouvimos do proprio Sr. marechal Hermes da Fonseca, senador Quintino Bocayuva e demais conspicuos membros da commissão executiva do partido republicano conservador."

Redactor—Alguns orgãos de publicidade alludem á candidatura do Sr. Olavo Egydio como a que offerece mais probabilidade de victoria. Que diz V. Ex. a respeito?

Dr. Angelo Pinheiro—Nada lhe posso dizer. Isso é lá com os civilistas. Até agora, que eu saiba, nenhum collegio eleitoral apresentou o nome do Sr. Olavo Egydio, com quem não podemos ter o menor ponto de contacto politico, pois não ha quem desconheça a sua acção formidavel contra nós, na inesquecivel campanha presidencial.

Já tivemos occasião de dizer, como o amigo bem sabe, e repetimol-o novamente: *não luctamos pela victoria de nomes proprios.*

O Sr. Rodolpho Miranda é o candidato do partido republicano conservador de S. Paulo, porque incarna o programma do partido e foi espontaneamente indicado pelo eleitorado.

Redactor—Tem o partido republicano conservador de S. Paulo esperança de triumphar no pleito presidencial?

Dr. Angelo Pinheiro—Pelos elementos eleitoraes de que dispõe o nosso partido, contamos com a victoria do nosso candidato.

Redactor—Acredita V. Ex. que o pleito de 1º de março correrá livremente?

Dr. Angelo Pinheiro—Perfeitamente, pois esse deve ser um ponto de honra para nós e para o illustre Dr. Albuquerque Lins.

Redactor—Não tem o governo maioria no Congresso para reconhecer o seu candidato?

Dr. Angelo Pinheiro—Effectivamente dispõe o partido civilista de maioria no Congresso. Estou convencido, porém, que, em S. Paulo, dada a educação politica dos partidos, os nossos adversarios não tentarão fraudar o resultado do pleito, insurgindo-se contra a nossa victoria.

Redactor—Não admitte V. Ex. a hypothese de uma conciliação na politica paulista?

Dr. Angelo Pinheiro—Como não? Já lhe disse ha pouco, e os orgãos do nosso partido o têm affirmado por varias vezes, *jámais nos congraçaremos ao redor de nomes proprios, mas sim e exclusivamente em torno de principios.*

Adoptem os adversarios o nosso programma, incorporando-se ao nosso partido, e a reconciliação estará feita, sendo esse um dia de festas patrioticas na terra dos bandeirantes, não havendo, então, nem vencedores nem vencidos.

A's 9 e 40 da manhã de ante-hontem, entrou em Santos o cruzador inglez *Glasgow*, do commando do capitão de fragata Marcus Hills.

Este vaso de guerra vem de Montevidéo e foi recebido fóra da barra pelo Sr. R. A. Sandall, vice-consul britannico naquella cidade, e por diversos membros da colonia, que o foram esperar num rebocador.

Durante a estada do *Glasgow* naquelle porto, effectuar-se-hão diversas festas offerecidas á officialidade. Hontem houve, ao meio-dia, um *match* de *cricket* no *ground* do José Menino, entre os officiaes de bordo e socios do Santos Athletic Club; hoje, será offerecido, no salão nobre do Parque Balneario, uma elegante *soirée*.

O cruzador zarpará de Santos amanhã, com destino a este porto.

Sete de setembro.

A guarda nacional e o Tiro Brazileiro de S. Paulo pretendem, este anno, commemorar a data de 7 de setembro.

Do programma constará a formatura de uma companhia de guerra da guarda nacional e de uma companhia de atiradores mineiros; concurso de tiro de guerra na linha da Cantareira; sessão solemne no Club da Guarda Nacional, e um banquete offerecido ao coronel Emygdio Germano, commandante superior da guarda nacional de Minas Geraes, e aos representantes das sociedades de tiro de Bello Horizonte.

A firma Ibirocahy & C. póde receber no Thesouro Nacional a somma de 241:949$445, importancia da medição provisoria dos trabalhos executados nos mezes de março e maio do corrente anno, com prévia autorização do governo.

Brevemente o Dr. Sixto Alberto Padilla, consul geral da Republica de S. Salvador, vae emprehender uma larga viagem de estudos aos Estados do Norte do Brazil para conhecer de "visu" a nossa flora e colleccional-a em sua importante obra "La Flora da America Tropical", no logar proeminente que lhe corresponde por sua abundancia e riqueza.

Fica durante sua ausencia, na regencia do consulado geral, o Dr. Felix Locarné, consul titular da mesma Republica, no Estado de Minas Geraes.

Quereis apreciar bom café ? Comprai-o só o papagaio.

Em S. Paulo acaba de dar-se um facto, que chocará, certamente, pela feição nova, a moral estabelecida, mas que não deixa de traduzir um criterio justo dos factos da vida, uma dignidade bem comprehendida de mulher intelligente, que recúa de um carinho onde se afundaria cada vez mais no infortunio, ainda que ferindo costumes convencionados e tyrannicos.

Certa moça, filha de operarios, deixou-se seduzir por um syrio, sob promessa de casamento.

Sendo o caso levado ao conhecimento da policia, esta determinou que a moça fosse submettida a corpo de delicto, o que hoje foi feito, no gabinete medico legal, pelo Dr. Xavier de Barros.

Esse exame, porém, tornou-se uma inutilidade, porque a moça não se quiz mais casar com o seu seductor, allegando ter sabido que elle é de máos costumes e tem horror ao trabalho.

Com essa deliberação de ultima hora concordaram plenamente os respectivos pais, que acompanharam a filha á policia central.

Como o Dr. Xavier de Barros, em tom quasi paternal, fizesse sentir que a moça difficilmente se poderia casar, ella respondeu philosophicamente: "Não faz mal, ficarei solteira. Se hei de trabalhar para meu marido, que é moço e forte, trabalharei para meus pais, que são velhos e necessitados".

O engraçado, diz ainda um diario, é que o syrio seductor não renuncia aos seus projectos de casamento com a alludida moça.

Perante os preconceitos em voga, a moça, ludibriada por esse malandrim, devia levar o proprio sacrificio até o fim, até o irreparavel.

O marido, ou viveria á custa della, maltratando-a, tornando-a cada vez mais infeliz, ou a abandonaria; ella devia supportar tudo, expor-se talvez á morte, que tem sido o epilogo desses casos, porque a moral prescreveu que quando um patife seduz uma rapariga, a deshonrada é ella... se não casar.

Ella preferiu insurgir-se contra isso e parar em tempo na quéda.

Pensou, e parece que não errou muito, que a honra não está em uma ceremonia official, mas em um movimento digno.

Estação de aguas em Minas.

O governo mineiro prosegue activamente no seu proposito de valorizar as suas estações de aguas, melhorando-as e fazendo explorar as que estavam quasi desaproveitadas.

Em Poços de Caldas, a empreza arrendataria e o prefeito Francisco Escobar augmentam, dia a dia, esses melhoramentos.

Ahi estão quasi terminados os trabalhos de captação da tradicional fonte Simbasuba, que a Companhia Thermal vai canalizar para o parque, em frente ao Hotel da Empreza, para maior commodidade dos apreciadores da excellente agua que aquella fonte fornece.

O governo do Estado, por outro lado, firmou contrato de emprestimo de 250:000$, com a Camara de Araxá, destinado a melhoramentos locaes, com o aproveitamento de aguas medicinaes do mesmo municipio, reputadas das melhores que existem.

UM DUELO

Devido á intervenção da policia não se realizou hontem o duelo entre os Srs. Patrocinio Filho e Ferreira de Vasconcellos.

Estes cavalheiros chegaram a ir ao Ipanema, onde era o ponto de encontro, acompanhados de suas testemunhas; o delegado Dr. Solfieri de Albuquerque impediu, porém, que elles se batessem.

Fortificações de Santos.

E' voz corrente ter havido, na publicação do decreto n. 8.880, que manda desapropriar terrenos para as fortificações de Itaipús, em Santos, um interessante engano: onde se diz ser de 200 metros a faixa a desapropriar, o que se quiz escrever, e é a verdade, foi que essa faixa era de cerca de 2.000.

Faltou um zero, mas zero respeitavel e valiosissimo.

Um outro engano do decreto, originado, quiçá, em tactica modernissima, é deixar a particulares o uso e abuso da rectaguarda das fortificações.

Escreve-nos um official do exercito:

"Não póde passar despercebido de quem se interessa pelo futuro de nossa patria, a sorte do projecto n. 65, deste anno, ora em discussão na Camara dos Deputados.

Cogita o referido projecto de mandar conferir, para os effeitos da reforma, o tempo em que os officiaes do exercito e da armada frequentaram com aproveitamento o Collegio Militar.

Approvado esse projecto, dar-se-ha o seguinte:

O official que tiver se matriculado no referido collegio, nos oito annos de idade, terá, ao completar os 33, os 25 annos de serviço necessarios para a reforma voluntaria, com o soldo integral, o que, convenhamos, seria um [illegible] de tenente, quer no exercito quer na armada, para onde tiver passado; ao concluir o curso do collegio, ou aos 15 annos, sua reforma será com o sólido mensal de 383$333, pela tabella actual.

Seus companheiros de turma, na escola de guerra ou nas antigas escolas militares, sómente sete annos mais tarde terão igual direito.

Não se argumente com o facto de se contar para taes officiaes o tempo de frequencia a essas escolas, porque elles as frequentaram como praças promptas para todo o serviço, não sendo poucos os que tiveram seus cursos interrompidos para prestação de serviços de guerra.

Felizmente, porém, parece que a apresentação das emendas que lhe são complementares matou o projecto, cuja approvação iria tornar insufficientes todas as receitas para as despezas com as classes inactivas, em futuro muito proximo, desde que o individuo pudesse para ella passar aos 33 annos de idade."

Do illustre Dr. Azevedo Lima, presidente da Liga Brazileira contra a Tuberculose, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Em artigo de 7 deste mez, commentando a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizada dois dias antes, o illustre redacção da "Gazeta de Noticias" addúz commentarios que me causaram extraordinaria surpresa no topico que se refere á hospedagem gratuita desta corporação na séde da Liga Brazileira contra a Tuberculose.

Do commentario póde inferir-se que a directoria da Liga está descontente com o offerecimento que fez e do qual não se arrepende, — do funccionamento da Sociedade de Medicina e Cirurgia na séde da Liga. Nunca por modo algum, quer eu, quer qualquer dos meus dignos companheiros de directoria da Liga praticou acto, ou proferiu juizo que, de longe sequer, possa melindrar a illustre associação scientifica, ou permittir a suspeita de que rejeita a hospedagem que offerecemos e que, aceita como foi, muito nos desvaneceu.

E, como tivessemos enviado á illustre redacção da "Gazeta" uma carta, expondo isso mesmo, e não tendo ella sido publicada nas columnas daquelle orgão da publicidade, peço-lhe Sr. redactor, e desde já agradeço, a inserção destas linhas em vosso jornal.

Subscrevo-me, com reconhecimento e muita consideração — Azevedo Lima."

NA PHENIX CAIXEIRAL

A FESTA DE HONTEM

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, nobel associação de classe, pois conta pouco mais de tres annos de existencia, nasceu do recente movimento dos empregados do commercio desta capital, em favor da regulamentação das horas de trabalho.

Com effeito, após alguns dos primeiros "meetings" realizados em diversos pontos da cidade, dos quaes o primeiro foi convocado por alguns caixeiros que tentaram accender por esta fórma a velha aspiração da classe, alguns dos oradores que mais se tinham distinguido no momento, secundados por cerca de cem empregados no commercio, reuniram-se na séde da Estudantina Arcas e lançaram as bases da segunda associação genuinamente de empregados do commercio.

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, associação instructiva, recreativa e beneficente, conforme o determina a acta da fundação, creará, á medida que os fundos sociaes o forem permittindo e com a maior brevidade, aulas de linguas, escripturação mercantil e outras materias que constituam um curso commercial, organizará excursões de recreio a diversas localidades, segundo o costume da Europa, abrirá aulas de dansas e gymnastica, creará uma assistencia medica e juridica, um fundo de resistencia e, finalmente, promoverá por todos os meios o prestigio da classe. Sob a direcção do distincto actor Peixoto, acha-se em ensaios um grupo dramatico composto de rapazes enthusiastas, que em breve demonstrarão no palco as suas aptidões e o seu aproveitamento.

Igualmente está creada uma tuna musical, que está recebendo lições de um reputado professor.

A actual directoria é a seguinte:

Presidente, M. J. Costa; vice-presidente, J. de Andrade; 1º secretario, Julio Gonçalves; 2º secretario, J. de Sampaio; 1º thesoureiro, Jayme Dias Valle; 2º thesoureiro, Arthur Ribeiro de Araujo; bibliothecario, Horacio Andrade; 1º procurador, Antonio Gonçalves Junior; 2º procurador, Alfredo Mendes Guimarães.

Conselho fiscal: Augusto Landerman Baptista, Julio da Silva Ramalho e Matheus S. Vianna.

Hontem, a Phenix realizou a festa inaugural do seu pavilhão, na séde social, á rua Uruguayana n. 137.

O salão apresentava um aspecto simples e garrido.

Pelas paredes flores e verduras emergiam por entre galhardetes e bandeiras de cores vivas e variadas.

Quando ali entramos o salão estava já repleto de convidados e socios. Uma magnifica banda fazia-se ouvir num alegre e rumoroso programma. Pelas 3 horas, estando repleto o vasto salão, o presidente da Phenix Caixeiral, Sr. M. J. Costa, iniciou os trabalhos, convidando para fazerem parte da mesa os representantes da imprensa, a União dos Empregados no Commercio e Centro de Academicos. Em seguida deu a palavra ao orador official, Sr. Henrique de Andrade, vice-presidente da Phenix, que em enthusiastico discurso saudou o pavilhão, que se inaugurava, fazendo salientar que todos os caixeiros se deviam agregar sob aquella bandeira esperançosa, que em breve se agitaria ao sopro meigo das brisas, impondo-se orgulhosa e altaneira.

As suas ultimas palavras foram cobertas de palmas e gritos de delirante enthusiasmo.

Logo que os prolongados applausos cessaram o representante do semanario "A Guerra Social" saudou num bem elaborado discurso a Phenix Caixeiral, que vinha com a sua juvenil força engrossar as fileiras dos luctadores do futuro.

Cessados os applausos, que cobriram as ultimas palavras do orador, falou o Sr. Julio Gonçalves, 1º secretario, que, saudando o pavilhão verde e branco da Phenix, exhortou todos os caixeiros a defendel-o integralmente pois que elle nas suas expressivas symbolos, synthetizava todas as aspirações da humanidade—o amor e a liberdade.

Em seguida o presidente da União dos Empregados do Commercio, numa enthusiastica oração, fez sentir a necessidade que os caixeiros têm de unirem-se para a conquista das liberdades, que de direito lhe pertencem.

As suas palavras de sincera fraternidade foram cobertas de applausos e saudadas com quentes gritos de enthusiasmo. A seguir falou o representante do Centro de Academicos, que, agradecendo a fórma bizarra e fraternal, como foi recebido, disse que a Academia Brazileira estaria sempre ao lado dos caixeiros nas suas luctas, em prol da justiça e da liberdade. A assembléa cobriu de acclamações jubilosas as palavras do illustre academico.

Encerrando os discursos, o Sr. vice-presidente Henrique de Andrade agradeceu o comparecimento dos representantes da imprensa, do Centro de Academicos, da União dos Empregados no Commercio e demais convidados, annunciando por entre freneticas acclamações que ia ser desfraldado o esperançoso pavilhão da Phenix Caixeiral e convidou para o conduzirem á sacada os representantes da imprensa, onde debaixo de uma delirante salva de palmas e ao som do hymno do trabalho foi içado.

Da rua, um numeroso grupo de caixeiros que estacionavam em frente ao edificio social, saudou com enthusiasmo a esperançosa bandeira das reivindicações da classe.

Em seguida a directoria offereceu aos presentes uma lauta mesa de doces e assim e ao som de harmoniosa musica e debaixo de estrondosos applausos, terminou esta sympathica festa.

Lembramos ter visto os seguintes Srs. M. J. Costa, Henrique de Andrade, Julio Gonçalves, Arthur José de Sampaio, Jayme Dias do Valle, Arthur Ribeiro de Araujo, Antonio Gonçalves Junior, Julio da Silva Ramalho, Matheus T. Vianna, José Duarte, Antonio José da Costa Simões, Antonio de Abreu, Ricardo de Seabra Moura, Maximo Soares, pela "Guerra Social"; Albino Novaes, Albino Costa, Joaquim Braga, Alberto Augusto da Silveira, José Monteiro Barbosa, Joaquim Soares Guimarães, Gilberto de Souza Monteiro, pelo Centro de Academicos; Rocha Pombo Filho, pela "A Noite"; Julio Martins Correia, Manoel Fernandes da Silva, Joaquim de Almeida Lemos, Ladislão Albino, José Dias de Almeida, Antonio Pinto da Silva, Domingos Luccas Freitas, Joaquim Dias Almeida, Antonio Tré, capitão Paulo Rocha, Candido de Oliveira, Joaquim Caldeira Braz, José Francisco Martins, A. C. Carneiro, Arlindo Silveira, João Costa Ramos e Justino Pereira, pela União do Empregados no Commercio; Hildebrando Vasconcellos, Firmo Gonçalves Martins, Antonio Baptista, Julio Marques Mendes, João Silveira Barradas, Mario José Fernandes, Mario Guimarães Dias, José Guimarães Dias, Antenor Rensburg, Silvino Neves Alves, Alvaro da Silva Maia, Emygdio Pereira Figueiredo, Carlos de Miranda, Antonio Alves Dias Pereira, Magno dos Santos, Hygino da Silva Ramalho, Angelo da Silva Ramalho, Antonio Pinto Miranda, José Augusto Netto, Gustavo Monteiro, João Constante Monteiro, Frederico Alves, Soares de Pinho, Alvaro Antunes, Flavio Antunes Mendes, etc. etc.

O coronel José de Miranda Nogueira, thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, recolheu, hontem, ao Thesouro Nacional, a quantia de 7:290$617, producto liquido da receita arrecadada no periodo decorrido de 5 a 8 do corrente.

Sucury monstro.

No "lar" do Casino Carlos Gomes, em Campinas, está exposta desde quarta-feira passada, de 1 ás 6 horas da tarde, uma cobra sucury, viva, medindo dez metros de comprimento e 24 centimetros de grossura.

Seu peso é de 105 kilos.

Em Jaboticabal, S. Paulo, acaba de dar-se um caso interessante, narrado pelo "Democrata", que ali se publica.

O Sr. João Medeiros, graças á sua intelligencia e á sua applicação da homoeopathia, tratou e conseguiu curar varios enfermos atacados de variola, em numero de cento e dois.

Todos os enfermos sujeitos a esse tratamento se restabeleceram, sem complicação alguma. Pois bem; o Sr. João de Medeiros foi multado pelo delegado de hygiene, por exercicio illegal da medicina.

O Sr. Medeiros protestou contra a multa e decidiu recorrer para o director do serviço sanitario.

Pela lei, está direito; simplesmente, em taes casos, a lei é que está torta.

PHARMACEUTICOS DA ARMADA

Julgando com a maxima imparcialidade o projecto da reorganização do corpo pharmaceutico da armada, presto a ser votado em ultima discussão pela Camara dos Deputados, somos obrigados a reconhecer a necessidade da sua approvação.

O quadro actual, composto apenas de 12 pharmaceuticos, é insufficiente, conforme tem demonstrado exuberantemente a pratica, para o desempenho dos differentes serviços que lhe estão affectos.

Creado para attender ás necessidades de uma marinha embryonaria, elle não póde continuar a ser hoje o que era então.

A justiça que ditou o augmento e a reorganização de todas as outras classes da armada, exigidas pelo material que adquirimos e pelos progressos da arte da guerra, é a mesma que hoje se impõe para o augmento e reorganização do quadro pharmaceutico.

A mensagem presidencial do anno passado, enviada ao Congresso Nacional, assim se exprime sobre o assumpto:

"Tenho a honra de submetter á vossa consideração o projecto de reorganização do quadro de pharmaceuticos do corpo de saude da armada, que actualmente é muito limitado para attender ás necessidades do serviço e tanto mais insufficiente se torna quanto, com o augmento da esquadra, multiplicar-se-hão as suas attribuições, impondo a urgencia de ser o mesmo ampliado, para a regularização do serviço e satisfação de novas exigencias.

O actual quadro compondo-se apenas de 12 pharmaceuticos, não póde absolutamente attender ás necessidades do serviço, como determinam os regulamentos para o serviço hospitalar da marinha de guerra e do corpo de saude da armada, approvados pelos decretos ns. 7.203 e 7.204 de 3 de dezembro de 1908, que designam commissões em todos os estabelecimentos de marinha e navios de primeira e segunda classe.

Este quadro é o seguinte:

Capitão de fragata	1
Capitães de corveta	2
Capitães-tenentes	3
1ºs tenentes	3
2ºs tenentes	3
	12

Torna-se necessario o seguinte augmento:

Capitão de mar e guerra	1
Capitão-tenente	1
1ºs tenentes	3
2ºs tenentes	5

O corpo de saude do exercito, reorganizado pelo decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910, modificou o respectivo corpo de pharmaceuticos dando-lhe o posto terminal de coronel e, assim, o posto de capitão de mar e guerra, além de satisfazer uma aspiração muito justa da classe de pharmaceuticos, concorrendo para um acto de equidade, por existir esta patente nos quadros activos das classes annexas da armada, está perfeitamente amparado pelo art. 85 da Constituição, que assim se expressa:

"Os officiaes do quadro e das classes annexas da armada terão as mesmas patentes e vantagens que os do exercito nos cargos de categoria correspondente."

No caso de ser aceita a presente proposta e para a boa reorganização dos serviços dos quadros dos pharmaceuticos, convem que, para os effeitos da promoção ao posto immediato, fiquem dispensados da condição de embarque os pharmaceuticos capitães de corveta, capitão de fragata e capitão de mar e guerra, e bem assim as promoções e graduações que se effectuarem em virtude da reorganização do quadro.

O augmento da despeza, com a ampliação proposta é de 61:441$500, como consta da inclusa demonstração, quantia esta que se terá de despender com o contrato de pharmaceuticos indispensaveis para preencher as necessidades do serviço, se não fôr augmentado o quadro.

A illustre commissão de marinha e guerra adoptou o projecto governamental, o qual, logo após, mereceu a approvação da illustre commissão de finanças.

Os factos imprevistos sobrevindos o anno passado impediram, porém, que este projecto, como era de esperar, se transformasse rapidamente em lei.

Além disto, um novo additivo, creando o quadro dos cirurgiões-dentistas, que forçosamente será separado do mesmo, visto não haver entre esta reorganização e a nova creação, a minima relação, obrigou o projecto a voltar de novo á commissão de marinha e guerra, atrazando por esta fórma a sua approvação definitiva pela Camara.

E dia a dia, mais se patenteia a necessidade do augmento do quadro em questão.

O accrescimo de despeza com a ampliação proposta já não póde servir de argumento contra a sua approvação, pois, na realidade, elle quasi deixa de existir, se considerarmos que existem actualmente na marinha sete pharmaceuticos contratados com os vencimentos de 2ºs tenentes, assim distribuidos:

Hospital de marinha	3
Hospital em Friburgo	1
Directoria do armamento	1
Escola de aprendizes	1
Corpo de marinheiros	1
Total	7

Este numero, no momento em que funccionarem de novo o laboratorio pharmaceutico e o gabinete de analyses, actualmente em obras, em consequencia do levante do batalhão naval, será forçosamente elevado a 10, que é exactamente o augmento de que trata o projecto formulado pela commissão de marinha e guerra.

Resalta desta simples exposição a justiça da causa que já consideramos vencedora.

Resta-nos, apenas, fazer um appello á illustre commissão de marinha e guerra, para ainda este mez submetter ao plenario o projecto em questão, que constitue a aspiração justa, o direito inconcusso de uma agremiação modesta e digna.

Automoveis para o Brazil.

Uma curiosa estatistica acerca da compra e venda de automoveis na França acaba de ser dada á publicidade pela imprensa franceza.

De 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno as compras de autos attingiram á somma de 7.420.000 francos contra 2.903.000 em igual periodo do anno anterior.

As vendas, no entanto, passaram de 83.734.000 francos a 91.442.000.

Accusa essa estatistica uma diminuição das vendas para a Inglaterra, Belgica, Russia, Suissa, Hespanha e Estados Unidos.

Ha, porém, a assignalar um facto: o Brazil que em 1910 comprara á França automoveis no valor de 531.000 francos fez em 1911 acquisições na importancia de 3.883.000 francos.

Este acontecimento registra-o a imprensa franceza com desvanecimento que ella não occulta.

Sangrando-se em saude.

A Companhia Industria e Commercio Casa Tolle, de S. Paulo, concessionaria da sociedade anonyma franceza Grands Distilleries S. Cusinier Fils Ainé & C., para fabricação de productos alcoolicos da mesma companhia, requereu perante o juizo federal, naquelle Estado, um mandado prohibitorio contra a fazenda nacional, por achar-se ameaçada de imposição de pesadas multas pelo fisco, comminando a multa de 50:000$, em favor da Santa Casa da Misericordia da capital no caso de ser perturbada na sua posse.

O feito corre pelo 2º officio do escrivão interino de S. Paulo, José Eudoxio de Mattos.

UMA QUESTÃO DE MEDICINA LEGAL

O professor Guignard, ex-director da Escola Superior de Pharmacia de Paris, communicou á Academia de Sciencias um importante trabalho do Dr. A. Sartory sobre o valor do reactivo de Meyer nos exames de manchas no sangue.

Todos os que se têm occupado com a chimica ou toxicologia, sabem que habitualmente nos laboratorios, para os exames de sangue, em biologia ou em medicina legal, se emprega o reactivo de Meyer (phenolphtalina reduzida pelo zinco), cuja sensibilidade, muito grande, é baseada sobre uma peroxydasica. Em presença deste reactivo e da agua oxygenada, um liquido contendo sangue toma rapidamente uma coloração rosea, depois um roseo-vermelho e em seguida vermelho.

O Dr. Sartory demonstrou já que alguns reactivos empregados até ha pouco, para caracterizar as oxydades directas e indirectas, não possuem o grão de especificidade que se deve esperar de um reactivo no qual se baseia uma determinação de especie. Informa agora que o reactivo de Meyer, que é, como se disse, geralmente empregado para os exames de sangue, é tambem pouco seguro.

Conseguiu muito mais o Dr. Sartory, obtendo reacções de sangue com soluções de bicarbonato de soda, de potassa, de agua de Vichy, de agua de Breuil, de agua de Chatel-Guyon, etc., etc., e mesmo com agua de Seltz commercial!

O resultado é identico quando nos encontramos em condições ordinarias para o exame de manchas de sangue sobre tecidos.

Pedaços de fazenda, embebidos em agua de Seltz, em agua bicarbonatada de Breuil ou em simples solução de bicarbonato de potassa ou de soda, seccados ao sol e de novo molhados com algumas gotas de agua distillada, deixam uma quantidade sufficiente de sal para produzir a reacção, typo do sangue, com o reactivo Meyer e agua oxygenada.

Analogas experiencias feitas com liquidos do organismo, taes como o succo gastrico ou urinas, onde o exame spectroscopico e microscopico não puderam descobrir o sangue, conseguiram-se reacções positivas pelo emprego do reactivo de Meyer e de agua oxigenada. A mesma constatação foi feita em outras condições chimicas que o autor descreve.

E' inutil dizer que todas estas experiencias foram, antes de ser communicadas, severamente confirmadas pelos mais eminentes chimicos da Escola de Pharmacia.

O Dr. Sartory termina a sua exposição estabelecendo claramente que o reactivo de Meyer não deve ser de ora em diante considerado como um reactivo especifico ou infallivel do sangue, que o seu emprego em biologia, na clinica ou na medicina legal, não deve apparecer senão para corroborar outras reacções e que será no menos imprudente affirmar a presença do sangue em virtude de uma reacção cuja sensibilidade, diante de outros agentes, torna-se suspeita ao perito.

Quando se pensa no numero de accusados que talvez foram condemnados sob suspeitas baseadas sobre o valor deste reactivo, fica-se triste e pensativo!...

LUCTA ROMANA

Na proxima quinta-feira, inaugura-se no Palace-Theatre o ultimo campeonato da lucta greco-romana.

Vão ser enchentes garantidas, não só pelo gosto que o *sport* despertou no nosso meio, mas ainda pela qualidade dos luctadores inscriptos, que são dos mais celebres entre os celebres.

Échos esperantistas.

O chefe de policia de Haya permittiu que os policiaes approvados nos exames de esperanto tragam um distinctivo com a estrella verde.

—Acaba de ser eleito presidente da Japona Esperantista Asocio o conde T. Yamasi, ex-ministro do exterior do Japão.

—A rainha da Rumania, Carmen Sylvia, mandou fazer uma "traducção typo" em esperanto, de suas obras, da qual serão feitas traducções nas principaes linguas nacionaes.

Eis realizada a idéa emittida ha tres mezes por Tristan Bernard, que se propunha pol-a em pratica para suas proprias obras.

— Realiza-se em Haya, de 14 a 19 do corrente, o 2º Congresso dos Catholicos Esperantistas, cujo programma foi approvado por monsenhor Collier.

Instructores policiaes.

Ha dias foi noticiado que o governo de Matto Grosso enviaria a S. Paulo o Dr. Francisco Gouveia Junior, chefe de policia daquelle Estado, para obter do governo paulista uma missão de officiaes de sua policia, destinada a instruir a policia mattogrossense.

Esse enviado official já se acha ha dias em S. Paulo e tem já adiantado o desempenho do encargo que o levou ali.

Já tem conferenciado com o secretario da justiça e segurança publica do Estado, encontrando a melhor boa vontade em attender á solicitação do governo de Matto Grosso.

Assim, S. Paulo fornecerá a missão instructora, a qual, provavelmente, se comporá de um major, um capitão, um alferes e dois primeiros sargentos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Continúa nas importantes officinas da Companhia Mogyana o trabalho activo para a construcção de novas locomotivas.

Segundo noticia um diario de São Paulo, a machina n. 147 ficará prompta ainda este mez, devendo funccionar brevemente.

A de n. 148 estará concluida em setembro proximo e as de ns. 149 e 150 serão definitivamente terminadas até o fim do anno, encerrando-se, assim, a serie de 1911.

As locomotivas referidas são todas para trens de passageiros e, concluidas que sejam, estarão feitas 12 machinas nas poderosas officinas da Mogyana.

Completam-se sabbado 39 annos da inauguração festiva da Estrada de Ferro de Jundiahy a Campinas, levada a effeito pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, de que era então presidente o Dr. Falcão Filho.

Como se sabe, essa companhia foi fundada pelo eminente patriota Saldanha Marinho, em Campinas, quando elle exercia o cargo de presidente da provincia.

O coronel Joaquim Monteiro de Abreu, presidente da Camara Municipal de Caratinga, e o capitão José Calazans, do mesmo municipio mineiro, foram a Bello Horizonte, afim de, por intermedio do governo, ver se obtinham o prolongamento da Leopoldina do ramal de Bicudos a Caratinga. Voltando de tal missão, diz um diario mineiro, levam a certeza de que a cidade de Caratinga será servida por uma linha ferrea: ou será a Leopoldina, a quem o governo do Estado ia pedir modificação do contrato Pinheiro, sem onus para o Estado, levando o prolongamento de Ponte Nova a Caratinga, passando por Bicudos, em vez de ligar a Manhuassú; ou será consignado em contrato da nova concessão, de Santa Rita Durão ás fronteiras do Espirito Santo, a passagem do traçado em Caratinga.

De qualquer fórma, será Caratinga servida por uma via-ferrea, segundo affirmam os mesmos cavalheiros, á vista da promessa que lhes fez o presidente do Estado, garantindo-lhes que, em ultimo caso, o governo teria de se dirigir á Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina, para que esta dê um ramal a Caratinga.

O governo do Estado de Minas concedeu privilegios a The Brazilian Iron and Steel Company, para construcção de uma estrada que, partindo da fazenda Alegria, no municipio de Bello Horizonte, vá á Lagôa, no municipio de Diamantina, e a John Hays Hammorde, e ao Dr. Philippe Nortentach, para a construcção de outra estrada, que, partindo de Mariana, vá ás divisas do Espirito Santo.

A estação Jacuba, da Companhia Paulista, passou a denominar-se Pedroso, em homenagem aos serviços prestados áquella empreza ferroviaria pelo fallecido Sr. Antonio Nogueira Pedroso, que durante 27 annos foi correcto e zeloso funccionario da mesma empreza.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Bem avisada andou a direcção do elegante theatro da rua do Lavradio, compondo um espectaculo no genero do Grand Guignol, porque, não só se veem a platéa e camarotes bem guarnecidos, como porque constata o successo dos seus artistas.

As quatro peças escolhidas, sobre as quaes já se manifestou a imprensa, elogiosamente, prestam-se a um bello desempenho, como o que lhes dão Lucilia Peres, a nossa brilhante artista dramatica; João Barbosa, Ramos, Adelaide Coutinho, Marzullo e Tavares, para só citarmos cinco nomes.

No genero dramatico, *A fuga de Mme. Caramon* e *No cabaret do rato morto*, são modelares, assim como no genero alegre justifica-se o exito de *Um pouco de musica* e *Cloridon, Flipot & C.*

Esta noite será a repetição do successo e uma boa concurrencia.

—A direcção é forçada a retirar temporariamente do cartaz a empolgante peça *O guarda-chaves*, devido ao accidente de que foi victima a distincta actriz Adelaide Coutinho na *matinée* de hontem.

Na scena principal dessa peça, a distincta actriz caiu mal, resultando a fractura do braço direito, sendo substituida na comedia—*Cloridon, Flipot & C.*, pela sua collega Lucilia Peres, que gentilmente se promptificou a representar de improviso o seu papel, encarregando-se a novel actriz Laura Fernandes, tambem gentilmente e de improviso, a representar o papel que estava a cargo de Lucilia Peres.

A seguir as empolgantes peças do genero Grand Guignol—*O medico de serviço*, *Vingança de um marido* e a engraçadissima comedia em um acto, traducção de Eduardo Garrido, *O lingua de fóra*.

A récita de amanhã.

O Recreio veste-se amanhã de galas em récita dedicada aos vimaranenses residentes no Rio de Janeiro, com a ultima representação da mimosa opereta *A boneca*, em beneficio dos melhoramentos da Penha em Guimarães, Portugal.

Theatro Recreio.

Fazem hoje a sua festa no Recreio dois estimados artistas da companhia Taveira, Nascimento Correia director de scena, e Gabriel Prata, actor dos mais uteis no elenco.

As sympathias, pois, de que ambos gozam, são garantia de uma das maiores enchentes da temporada, havendo ainda o grande attractivo de se representar hoje, pela ultima vez, a deslumbrante opereta *Sangue viennense*, que tem o condão de, só por si, levar concurrencia enorme ao popular theatro.

Palmyra Bastos, a notavel e popular actriz, entra, como se sabe, nessa peça, apresentando ricas *toilettes*.

Do convento ao theatro.

Só para ouvir a valsa *Idéal* e o tango do *Tamarindo*, cantados pela graciosa *divetti* Cinira Polonio, é opinião geral, vale a pena ir aos espectaculos por sessões, a preço de cinema, do S. José.

A querida opereta *Do convento ao theatro*, que é o grande successo da temporada, repete-se hoje, á noite, e, amanhã, dia santificado, em *matinée* e á noite, tambem.

Commemorará então o seu meio centenario, tendo para isso a empreza organizado um lindo festival.

Só a illuminação da sala de espera do elegante theatrinho vai ser um deslumbramento.

O pessoal do palco prepara um punhado de surpresas, que trarão a platéa em constantes gargalhadas.

Pavilhão Internacional.

Quem tivesse um convite para a *matinée* de hontem no Pavilhão Internacional, assistiria ao mais bello espectaculo de variedades e attracções jámais visto nesta capital.

As familias cariocas, ás quaes Paschoal Segreto offereceu o grande festival artistico, ali affluiram em quantidade tal que as dependencias do grande Pavilhão ficaram completamente cheias.

A sociedade era escolhida e o programma exhibido um verdadeiro successo artistico.

Todos os numeros foram applaudidos freneticamente, o que prova o bom gosto na sua organização por parte do intelligente e activo emprezario da nossa capital.

Theatro S. Pedro.

Pingos e respingos, a deliciosa revista, continuará a chamar hoje ao S. Pedro a farta concurrencia dos dias anteriores.

Theatro Municipal.

Mimi Aguglia, a celebre tragica italiana de fama mundial, representa hoje a celebre peça de Bernstein *Il ladro (Le voleur)*.

Theatro Lyrico.

A excellente companhia lyrica infantil canta hoje o 1º e 2º actos do *Cavalheiro e a comadre* e a *Cavalleria rusticana*.

Palace-Theatre.

A companhia franceza, genero livre, repete hoje *Les demoiselles de Chamouillie*.

Bom espectaculo, na verdade.

Cinema-theatro Chantecler.

O pai da patria, delicioso vaudeville de Gastão Bousquet, continúa a sua carreira triumphal no Chantecler.

Hoje, lá o temos, novamente.

Exposição de bellas artes.

A commissão promotora da exposição de bellas artes em S. Paulo deve reunir-se hoje, em S. Paulo, ás 3 horas da tarde, no edificio da Companhia Paulista, afim de eleger a respectiva directoria e bem assim a commissão executiva, que, na fórma do regulamento publicado, se comporá de cinco membros.

Além disso, a commissão promotora deverá tomar outras deliberações attinentes aos trabalhos preparatorios da exposição.

A referida commissão é composta dos Srs. Dr. Adolpho Pinto, Dr. Carlos de Campos, engenheiro Giulio Micheli, engenheiro Augusto de Toledo, Dr. Armando Prado, Dr. Raphael Sampaio, Augusto Barjona, J. G. Campanelli, Dr. Couto de Magalhães, Pinheiro da Cunha, Azevedo Barranca, Nestor Pestana, Amadeu Amaral e Joaquim Morse.

Theatro Municipal de S. Paulo.

A commissão administradora do theatro Municipal de S. Paulo, que se deve inaugurar breve, abriu assignaturas para a proxima serie theatral, mas, como é sabido, com os logares já todos, ou quasi todos, tomados particularmente.

O *S. Paulo* publicou ante-hontem a relação nominal dos possuidores das localidades, com as respectivas collocações, verificando-se que a empreza Brazilian Excursion Company tem ali quarenta localidades.

Esse facto provocou reparos um tanto severos de parte da imprensa paulistana, por isso que a empreza, aquinhoada tão bem nessa cessão particular, tem os logares para revendel-os. O coronel Francisco da Cunha Bueno, presidente da Brazilian Excursion Company procurou contestar esses reparos, indo á redacção da *Platéa* dar explicações a respeito.

Informou o Sr. Cunha Bueno áquelle vespertino que essa empreza assignou effectivamente 40 cadeiras para a temporada lyrica com que se vai inaugurar o theatro Municipal.

Dessas 40 cadeiras 20 foram remettidas para o Rio de Janeiro e cinco para Campinas, sendo as 15 restantes destinadas aos accionistas da companhia que residem no interior do Estado.

As cadeiras enviadas para esta capital serão aqui vendidas a 150$ cada uma, mas o comprador terá direito á passagem nos trens nocturnos, com cama, ida e volta, hospedagem em um dos melhores hoteis daquella capital e um passeio de automovel ali.

Assim procedendo, — diz — a Brazilian Excursion obedece aos fins para que foi organizada, auferindo o pequeno lucro que resulta das reducções obtidas nas estradas de ferro, nos hoteis e no serviço de automoveis.

"Damos a rectificação — escreve a *Platéa* ao fim da explicação — que nos pede o referido cavalheiro, sem embargo de nos desculparmos á commissão administradora do Municipal, ou a quem deve responder pela irregularidade, a venda de cadeiras em lotes a uma sociedade anonyma, sacrificando pedidos de cavalheiros distinctos do nosso meio social.

Trata-se, repetimos, da inauguração de um theatro official, para a qual seriam poucos todo o escrupulo e toda a attenção com o publico paulistano. O digno presidente da Brazilian Excursion confessa que se trata de uma exploração mercantil."

Segundo escrevem jornaes de S. Paulo o Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo, assim como outros cavalheiros, não póde obter logar.

Exposição geral de 1911.

Amanhã termina o prazo estipulado pelo regimento das exposições annuaes de bellas artes para o recebimento das obras de arte que terão de figurar na exposição deste anno.

A commissão directora, presente diariamente no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, continúa a receber os trabalhos artisticos, que serão submettidos aos jurys de admissão.

A commissão se esforça para que o salão de 1911 seja inaugurado solemne e brilhantemente.

Circo Spinelli.

Reapparece hoje no popular circo Spinelli a popular revista *Tudo pega...*

E' quanto basta para a deliciosa casa de espectaculos do bairro de S. Christovão ter enorme enchente.

Chamamos a attenção para o respectivo annuncio.

Achado precioso.

No dia 9 do corrente, em Jundiahy, ao ser demolida uma taipa velha, de uma casa que está em construcção, de propriedade do Dr. Eloy Chaves, deputado federal, foi pelos trabalhadores encontrada uma pequena lata de estanho, já bastante damnificada.

Aberta em presença do Dr. Eloy e de outras pessoas, verificou-se conter moedas de cobre e prata, portuguezas e hespanholas, do tempo de Dom João IV e de D. Maria I, dos annos de 1788 a 89. De D. Felippe I, de Portugal, e II da Hespanha, de 1588 a 94 e 1596, e de Felippe III, de 1609.

O Dr. Eloy Chaves vai dividir esse precioso achado pelos museus Nacional e do Ypiranga.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Este estimado cinema dá hoje aos seus multissimos frequentadores, isto é, a toda sociedade elegante, um programma, em "réprise", que é uma maravilha e o "film" de extraordinario sucesso "Amor e odio", da Nordisk, e mais tres fitas americanas, da Vitagraph, escolhidas entre as melhores.

Cinema Pathé.

E' maravilhoso o programma de hoje no Pathé, unico cinema que exhibirá os "films" da casa Pathé Frères.

"A cumplice" e o "Campeonato do Rio de Janeiro", são fitas de "obligo".

Cinema Paris.

Com a "Tentação das grandes cidades" magnifico "film" da casa Nordisk e com outros de real successo, o Paris organizou para hoje um soberbo programma.

Cinema Idéal.

Os frequentadores dos cinemas têm obrigação de revelar o seu bom gosto indo hoje ao Idéal, onde o programma é dos mais completos e deliciosos que conhecemos.

Ao Idéal, pois!

Cinema Ouvidor.

E' optimo o programma de hoje no Ouvidor.

Festas.

Revestida do brilho costumado, a administração do Asylo Gonçalves de Araujo realizou hontem, perante numerosa e escolhida concurrencia, a festa annual do estabelecimento em honra de seu fundador.

A's 11 horas da manhã, a formosa capela foi pequena para conter os convidados e asyladas ali congregados, no intuito de assistirem á missa cantada, da qual foi celebrante o padre Pedro Fossel, servindo de diacono o padre Bernardino, de subdiacono o padre Novazio e de mestre de ceremonia o conego Bernardino.

Um quarto de hora depois das 2 horas da tarde, com a chegada do marechal Hermes da Fonseca e sua Exma. esposa, D. Orsina da Fonseca, começou a sessão magna, cantando as meninas o hymno "Gonçalves de Araujo", composição do professor Francisco Braga.

O Dr. B. F. Ramiz Galvão, director do asylo, pronunciou um longo discurso, precioso na fórma e nos conceitos, em que S. S. fez a historia do asylo e o elogio do seu fundador.

Applausos geraes cobriram as ultimas palavras do Dr. Galvão, recebendo o orador cumprimentos do Sr. presidente da Republica e de outros cavalheiros.

Seguiu-se o concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

Primeira parte—*a*) Popp, *Czarda*; *b*) P. Aperti, *Cordovesa*, para bandolim e violão, pela senhorita Clorinda de Mello Moraes e D. Norberta Romeu; J. Massenet, *Thaïs* (scene du miroir), aria, pela senhorita Vera de Vasconcellos; Liszt *Campanella*, solo de piano, pela senhorita Guiomar Cotegipe de Cruz; P. Sarasate *Les adieux*, para violino e piano, pelas senhoritas Chiquita e Vera de Vasconcellos.

Segunda parte—*a*) Graziani-Walter *Serenata lombarda*; *b*) N. Paganini, *Sonata quinta*, para bandolim e piano, pela senhorita Clorinda de Mello Moraes e D. Norberta Romero; Chopin, *Scherzo op. 50*, solo de piano, pela senhorita Guiomar Cotegipe da Cruz; H. Wieneawski, *Romance sans parole et rondó élégant*, op. 9, pela senhorita Chiquita de Vasconcellos; G. Verdi, *La forza del destino*, aria "Madre, pietosa Virgine", pela senhorita Vera de Vasconcellos.

As distinctas amadoras que se prestaram a abrilhantar o acto com seu concurso, houveram-se com apreciavel arte provocando do auditorio justos applausos.

Entre a primeira e a segunda parte a asylada Maria do Amorim recitou *A morte de D. Quixote*, de Gonçalves Crespo, e poz remate ao concerto, dizendo os versos de Gonçalves Dias, *O gigante de pedra*.

A festa terminou ás 5 horas, após um *lunch*, retirando-se o marechal Hermes e sua Exma. esposa, sendo acompanhado por toda a administração, ao som do hymno nacional, tocado pela banda de musica do 13° regimento de cavallaria.

Concertos.

Realiza-se amanhã, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o 1° concerto do barytono E. de Marco, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte—1°, Leoncavallo, *Pagliacci*, prologo, E. de Marco; 2°, Oscar d'Alva, *A princeza*, poesia, pela poetiza J. Cesar; 3°, Ponchielli, *Gioconda*, "aria della cieca", Olga Nogueira; 4°, H. Oswald, *Elegie*, violoncello, Eurico Costa; 5°, C. Gomes, *Schiavo*, aria "Sogno d'amore", E. de Marco.

Segunda parte—1°, G. Verdi, *Rigoletto*, "Cortigiani", E. de Marco; 2°, Julia Cesar, *A origem do beijo*, pela autora; 3°, Gina de Araujo, *Delaisée*, Olga Nogueira da Silva; 4°, Raff, *Larghetto de concerto*, Eurico Costa; 5°, Bizet, *Carmen*, estrophe do toreador, E. de Marco.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Julieta Gomes.

Conferencias.

E' hoje que se realiza a annunciada conferencia do Dr. Maximus Neumayer, no Club de Engenharia, versando sobre *O fomento agrario, meios de progresso no Brazil, problema da immigração italiana e os indios como elemento de trabalho e civilização*.

A conferencia começará ás 8 horas da noite, sendo franca a entrada.

Banquetes.

As sociedades Quatorze de Juillet e Cercle Français offereceram sexta-feira, á noite, no salão da Rotisserie, em São Paulo, um *punch d'honneur* ao Sr. Laurence Lalande, illustre ministro da França no Rio de Janeiro.

Compareceram á festa o Sr. Jacques Dupas, consul da França nesta capital, quasi todo o corpo consular, distinctos membros da colonia e muitos convidados.

Ao entrar no salão, que se achava repleto, o Sr. Lalande foi recebido por uma salva de palmas.

Após as apresentações, falou o Sr. Ernesto Capperan, pronunciando uma delicada saudação ao estimado diplomata. O orador foi applaudido com enthusiasmo pelas pessoas presentes.

Em nome do Cercle Français, falou, saudando o homenageado, o Sr. Charles Hu, cujas palavras foram applaudidas.

Respondeu o Sr. Lalande, dizendo estar satisfeito de encontrar ali uma colonia franceza tão operosa e tão distincta, que honra sobremodo a sua patria no estrangeiro.

O illustre diplomata foi tambem calorosamente applaudido.

O Dr. Leopoldo de Freitas saudou os Srs. Lautier, jornalista francez, redactor do *Temps*, e capitão Salatz, addido á legação franceza no Rio.

Respondeu o Sr. Loutier, que teve lisonjeiras referencias áquelle Estado.

A festa prolongou-se até ás 11 horas da noite, no meio de cordialidade.

Manifestações.

Por motivo do anniversario natalicio do Sr. Euzelio Martins da Rocha, seus amigos fazem-lhe hoje uma manifestação de apreço, em sua residencia, á rua Pinto Guedes n. 20.

Para esse fim partirão bonds especiaes ás 8 horas da noite da praça Tiradentes.

No escriptorio do Dr. Caio Monteiro de Barros, reuniu-se hontem a commissão promotora da recepção ao professor Henrique Baptista, de volta da sua viagem á Europa. A reunião foi muito concorrida e presidida por aquelle advogado.

O Dr. Henrique Baptista partiu da Europa a bordo do *Araguaya* e deve chegar a esta capital no dia 20 do corrente, desembarcando no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição das pessoas que quizerem recebel-o a bordo.

Quinta-feira proxima effectuar-se-ha nova reunião da commissão, ás 3 horas da tarde no mesmo escriptorio.

Viajantes.

A bordo do *Wurzburg*, chegou hontem de Antuerpia a Exma. familia do coronel Francisco José da Silveira Lobo, consul em Rotterdam, e nosso prezado collaborador.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Alberto Furtado, tenente Antonio Alberto Furtado, Bernardo de Vasconcellos, José de Vasconcellos, Ignacio Maximiano, coronel Antonio ..., coronel Antonio de Padua Bittencourt, engenheiro Emilio Albuquerque, Dr. A. Wolmon, Pedro Paulo Guihet, Dr. Ignacio Martins, capitalista Antonio Ferreira Pires e familia, Dr. F. Mont'Alverne, Dr. Antonio P. Ramos, Altivo Almada, José Durit, Armenio Querino Maia, coronel Olympio Carneiro e Mario Ribeiro Junqueira.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. R. N. Friburgo, Dr. Felippe L. Bosavilbaso, Paul Lasar, Angel Flores, Cecilix, Carl Bank, Beralbino do Amaral, Carlos S. Pereira Leitão, Doltar Piretti, R. Brantigano e A. Lauverso.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Julieta Cortez, sobrinha do Dr. Cyrillo Cortez, pretor nesta capital.

Faz annos hoje a senhorita Aureliana, filha do maestro José Marques de Oliveira.

Faz annos hoje o venerando general Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, lente em disponibilidade da extincta Escola Militar do Brazil.

Casamentos.

Realizou-se em Bello Horizonte o enlace matrimonial da senhorita Lyra de Paula Dias, filha do major Raymundo de Paula Dias, considerado industrial, com o Sr. Antero Donato da Silveira.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o major Alberto Cintra e D. Etelvina de Paula Dias, tia da noiva, e por parte do noivo, o pharmaceutico Augusto Souza e Exma. senhora.

Consorciou-se no dia 3, na mesma cidade, o major Raymundo de Paula Dias com a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Magalhães.

Foram padrinhos do noivo o capitão Delfino de Paula Ricardo e D. Etelvina de Paula Dias, e da noiva o Sr. Jorge de Magalhães e Exma. senhora, D. Josephina Magalhães.

Hontem foram lidos na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Orozimbo Martins Peixoto e Guiomar Agra Guimarães; Albino Souza Guimarães e Anninha de Souza Guimarães; Manoel Felippe Rabello dos Santos e Aurea Esperança Pereira Soares; Rinaldi Vicenzo e Rosa Thereza Luciola; Alvaro Figueiredo Godfroy e Luiza Josephina Cortez; Francisco Moraes e Miguelina Ferreira; Manoel Rainha e Maria Benevente Ribeiro; Joaquim Ferreira da Silva e Martha da Silva Nascimento; Oldemar Gomes Pereira e Enestina Waneinom Santos; José Toste Parreira e Maria Julia de Assis; Manoel Gomes Braz e Joaquina Gomes Oliveira; Arlindo da Silva Moura e Maria Leonor Alves da Silva; Antonio da Silva Nogueira e Maria da Gloria Amorim; Salvatore Guinseppe Raymonde e Adelina Santore; Luiz Barreto Alves Ferreira e Cecilia Rocha da Costa; Abel Reis e Rosalina dos Santos Sabença; Jayme Dolabella e Adelaide Barbosa Gouveia; Manoel Teixeira de Aragão e Maria Luiza Teixeira Vasconcellos Aragão; Octavio Godofredo Medrado e Thereza Josepha Hildebrannette; Mamede Gonçalves Diogo e Consuelo Euridice Cavalheiro; Antonio Joaquim de Souza e Gracinda Barbosa de Araujo; Dr. Paulo de Moraes Jardim e Anna Amelia de Moraes Jardim; Olavo de Araujo Góes e Amanda Monteiro de Moraes; Luiz Felippe Pereira da Silva e Silvina Lopes do Lago; Caetano Regubeli e Maria Carolina de Menezes; Antonio da Silva e Maria Adelaide; Dr. Angelo Godinho dos Santos e Ernestina Cardoso de Castro; Dr. Mario Augusto Cardoso de Castro e Maria Ercilia de Carvalho; Miguel de Souza Mello e Alvim e Djanira Alves Bagdocymo; Alberto de Castro e Sara Nunes Lopes; Constantino Manoel Gonçalves e Maria da Silva Pereira; Alfredo da Cunha Bastos e Ermelinda Mendes dos Santos; Joaquim Francisco e Maria Victoria Pereira; Antonio Macedo Pimentel e Maria Rita; Dr. Antonio Americo Barbosa de Oliveira e Annes Hastings; Alberto Lage e Clarice Courége; Arnaldo Tinoco e Virginia Correia Coelho; José de Almeida e Cecilia do O' Margarido; Americo Mendes da Costa e Abigail Rodrigues da Silva; Domingos José Faria e Eusebia Gaspar, e Marcellino José Alves e Margarida Ferreira de Lima.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, de uma syncope cardiaca, a Exma. Sra. D. Francisca Menna Barreto Barros Falcão, viuva do marechal João do Rego Barros Falcão, e irmã do illustre general Menna Barreto.

Contava 88 annos e era natural do Rio Grande do Sul.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas saindo o feretro da travessa Fernandes n. 9, largo dos Leões, para o cemiterio de S. João Baptista.

A' familia enlutada, especialmente ao general Menna Barreto, enviamos as expressões do nosso sentimento.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi hontem inhumado o almirante reformado Francisco José Coelho Netto, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O seu enterramento não se realizou antehontem porque seu filho, o Dr. Coelho Netto Junior que se achava em Rezende, solicitou que aguardassem a sua chegada.

Assim, pois, o seu corpo ficou depositado na capela daquella necropole.

Entre as muitas pessoas presentes ao cemiterio vimos as seguintes:

Coronel James Andrew, por si pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; 1° tenente Eugenio de Castro, pelo Sr. ministro da marinha; 2° tenente João Pedro de Souza Lobo, pelo chefe do estado-maior da armada; Manoel de Abreu Sodré, por si e pelo Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Jeronymo de Almeida, por si e por Jardim & Penna; Luiz Oliveira, Dr. Fernandes da Cunha, tenente Octavio Tavares, 2° tenente Antonio Tristão Araripe, pela 8ª companhia de caçadores; Arnaldo Voigt, Savio de Almeida, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, Oscar de Souza Moura, por si e por seu pai, coronel Antonio José de Moura, e capitão J. A. da Silva.

Sobre o tumulo foram collocadas diversas corôas.

Missas.

A sociedade bahiana da capital do Estado perdeu ha pouco uma das senhoras que mais a honravam pelos dotes de espirito e de coração.

A Exma. Sra. D. Adalgiza Turo Madureira de Pinho, a quem nos referimos, pertencia a uma familia que sustentou sempre as gloriosas tradições do Estado. Consorciara-se, não ha muitos annos, com um moço igualmente distincto pelo talento e pelo caracter, o Dr. Bernardino Madureira de Pinho. A morte, que veiu brutalmente enviuvar e orphanar esse lar, que merecia todas as felicidades gozadas até esse dia de luto, proporcionou, entretanto, ás familias Pinho e Turo as demonstrações da maior estima, respeito e consideração. Por occasião do seu enterro, a Sra. Madureira de Pinho teve acompanhando o seu feretro tudo quanto ha de mais distincto na cidade do Salvador.

O mesmo succedeu na missa de 7° dia e ainda agora, por occasião dos suffragios ali celebrados no mosteiro de S. Bento, a vasta igreja encheu-se por completo e o que foi essa assistencia prova-o a nominata que em seguida publicamos:

Mmes. Motta Ribeiro, Celecina Saraiva, Ernestina Carrascosa, Carrascosa Novis, Isbella Filgueiras, Anna Ribeira, Manoel Pimentel, Clotilde Gonçalves, Josephina Drummond, Amalia Seixas, viuva Sá Pereira, Eduardo Fernandes, Emilia Pereira, Marieta Germano, Vicencia Pedrosa, Daria Ferreira Santos, Anna Cardoso Queiroz, Quintino de Pinho, Pedro Valente, Vasconcellos Pontes, Amelia Paraiso, Alice Berenguer, Lydia Campos, Leonor Alves, Alice Mesquita Oliveira, Heitor Dourado, S. J. Menezes, Elisa Koch Carvalho, Baptista Tuvo, Vicencia Couto, Nina Rodrigues, João Conde, Moniz Ferreira, Alves Pereira, Amalia Araponga, Bernardo Jambeiro e Cyrillo Castro; senhoritas Mariarlinda Fernandes, Mariana L. Menezes, Honorina Souza, Georgina Mesquita, Helena Mesquita, Georgina Silva Lima, Maria Amalia Dantas, Adelia Queiroz, Marieta Ronco, Elvira Ronco, Adelia Moura, Carolina Gonçalves, Gabriella Sá Pereira, Isabel Carvalho, Lydia Bacellar, Helena Franklin, Aurelina de Carvalho, Mathilde Tuvo, Isolina Tuvo, Maria Amelia Tuvo, Julia Vieira, Georgina Menezes, Emilia Moura, Alzira Pinho e Constança Pinho, e os Srs. Drs. Aurelino Leal, Castro Cincorá, Frisco Paraiso e José Marcellino de Souza, general Soteró de Menezes, conselheiro Carneiro da Rocha, Drs. Wenceslào Guimarães, Arlindo Leoni, José Eduardo Freire Filho, conselheiro Felinto Bastos, Amancio de Souza, Albino Novaes, Pedro Santos, Botelho Benjamin, Pedro Ribeiro, Pedro Mariani, Landulpho Medrado, Mello Mattos, Drs. Juvenal A. da Silva, Leovigildo de Carvalho, Carlos Chenaud, Heitor Marback, Julio Olympio da Silva, João Pedro dos Santos, commendador Henrique Teixeira, Dr. Joaquim dos Reis Magalhães, senador Moreira de Pinho, Dr. Antonio Carlos S. Dantas, senador João Dantas, Dr. Octaviano Moniz Barreto, professor Leopoldino Tantú, Drs. José Maria Tourinho, José Ignacio da Silva, João Mangabeira, engenheiro Octavio Mangabeira, Francisco Mariz Pinto, coronel Frederico Costa, engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima, Drs. Americo Velloso, Francisco Moniz Aragão, coronel Candido Cardoso, Frederico Lisbôa, Dr. Adolpho Valente, Aluizio Accioly, B. M. Catharino Junior, Dr. Carlos Freitas, Candido Cunha, Dr. Francisco Drummond, Dr. Brito Cunha, Arthur Motta, Antonio de Andrade, Dr. Alfredo Soares, engenheiro Evandro Pinho, Dr. José Aguiar Pinto, José Costa Pinto, João Conde, coronel Viriato Bittencourt, coronel José Rabello Brandão, Drs. Vital Soares, Bernardo Jambeiro, Lino Meirelles, engenheiro Estevam Messena, F. Motta Ribeiro, Bernardo Martins Catharino, Arthur Gallo, Armando Freire, Dr. Francisco Cardoso, coronel Manoel Freire de Mello, Francisco de Souza, coronel Egas Moniz Barreto, Dr. Ernesto Sá, Francisco Braga, Antonio de Araujo Porto, Drs. Frutuoso Pinto, Raul Ostiano e Manoel Aguiar, Francisco Pedreira Junior, Pedro Valente, Manoel Felix Campos, João Martins, Joaquim Chaves, D. Maiolo Dehaigne, Drs. Antonio Franca e João Reis, Antonio Lino, Joaquim Gama, Dr. Benvenuto Silva, Gustavo Adolpho Silva, Alfredo Mesquita, Dr. Augusto Cesar, Carlos Mesquita, Joaquim Barreto, Oswaldo Mesquita, Dr. João Filgueiras, Alvaro Mesquita, Dr. Francisco Paraiso Jorge, Sergio Cunha, engenheiro Octavio Gordilho, Torquato Bahia, coronel Amado Bahia, Alvaro Soares, Dr. Moniz Ferreira, Alberto Catharino, pharmaceutico Sergio Pitta, por si e por Prediliano Pitta; Antonio Bastos Nogueira, Raul Godinho, Dr. João Nogueira, Isaac Franco, Dr. José Requião, Armando Germano, Arthur Athayde, major Arthur de Carvalho, Antonio de Mello Brandão, coronel Antonio F. Brandão, Dr. Isaias dos Santos, desembargador Manoel F. Gonçalves, Dr. M. F. Gonçalves, Odilon Athayde, João Drummond, Drs. Francisco S. Pereira e Cassiano Lopes, Raymundo Rangel, Drs. Themistocles Menezes, Armando Campos, Sá Gordilho, Fernando Koch, Manoel Devoto e Alfredo Devoto, Arthur Figueiredo, Drs. Antonio Araponga e Luiz Junqueira, José Berenguer, Dr. Antonio Freitas, Vigildo Baptista, Dr. Pedro Velloso Gordilho, Manoel do Carmo Correia, Dr. Dionysio Pereira, Geraldo Portella, Dr. Gustavo dos Santos, Dr. Augusto Peisco, Arthur Reis, Dr. José Saraiva, Amado Barata, Francisco A. Carvalho, major Palmyro de Oliveira, coronel Antonio Caymmi, Dr. José Bahia, coronel João da Silva Bahia, Eusebio Brito Cunha, José Abreu, Jannario Mello, Dr. Diniz Borges, Dr. Virgilio Carvalho, engenheiro Thyrso Paiva, Manoel Guimarães, Eduardo Fernandes, Luiz Alves Pereira, Fernando Balladai, Oscar Alves, Dr. L. Vuono Netto, Dr. Theodoro Sampaio, coronel Antonio Carlos Pereira, Dr. Carlos Pedreira, Dr. Manoel Durval, João de Mello Pedreira, Floro de Mattos, Americo Perdigão, Dr. Castro Loureiro, coronel Almeida Gouveia, Dr. Ezequiel Pondé, Ezequiel Baptista da Silva, Ricardo Machado, I. Gantois, Dr. Manoel Pimentel, Dr. Miguel Simões, Dr. Carlos Vanna, Dr. Domingos Adami, coronel João Aurifaee, Francisco Lopes, Antonio Cunha, João Dutra, Antonio Dutra, Leoncio Menezes, Manoel Cafezeiro, Dr. Fernando Oliveira, Dr. Guilherme Moniz, Antonio Moreira Porto, Eduardo Gonçalves da Silva, Alvaro Couto Brito, bacharel Alfredo Couto Brito, Dr. Eduardo Espinola, Dr. Egas Moniz, M. Silvany, Cosme de Farias, Dr. Alexandre Sampaio, Augusto de Carvalho, Augusto Guilherme de Carvalho, Florentino Xavier Borges, Drs. Oscar Tantú e Medeiros Neto, Joaquim Moreira, Drs. Ubaldino Gonzaga, Raymundo de Andrade, Elysio Medrado, Fracio F. de Mesquita, major João Carvalho, Gonçalo do Carmo, Luiz Rodrigues de Almeida, Drs. Alfredo C. Vieira, Fernando Teixeira, Pedro Seixas, Manoel Luiz do Rego, Pedro da Luz Carrascosa e Alfredo Mascarenhas, coronel Glycerio Elysio, Dr. Manoel Araujo, Manoel Henrique de Souza, Dr. Mario Castro Rebello, coronel Ignacio Bastos, Drs. F. Liberato de Mattos e F. Aguiar Liberato de Mattos, João Miranda, coronel Horacio Seabra, Dr. Antonio José Seabra, major Cyrillo de Castro, Dr. Manoel Ignacio Brandão, coronel Gonçalo Athayde, Eduardo Côrtes, Custodio Silva, pharmaceutico Constantino Machado, Dr. Francisco José Teixeira, coronel José Baptista das Neves, coronel Pires Ferreira, Isidro Pedreira, Henrique Ferreira Pontes, Dr. Eduardo P. de Vasconcellos, José Martins Correia, Augusto Cardoso da Cunha, Augusto Caldas, Cincinnato Melchiades, Dr. Alvaro Macedo e Dr. Olympio Silva.

A's 9 1/2 horas de hoje, reza-se na capela do Sagrado Coração de Jesus da matriz do Engenho Velho, missa de suffragio pela alma de madre Maria Emilia Bastos, prima do nosso querido companheiro de redacção Alfredo Seabra.

Commemorando o 30° dia do fallecimento de D. Emilia de Jesus Gonçalves, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

Por alma do desembargador Manoel Maria Tavares da Silva, será celebrada, a 16 do corrente, missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Pelas escolas.

A festa que na Escola Orsina da Fonseca deveria realizar-se amanhã, fica transferida, por motivo de força maior, para o dia 22 de setembro proximo vindouro.

NOTICIAS DE S. PAULO

Incineração do lixo.

Na Prefeitura Municipal foi assignado sexta-feira o contrato para a construcção de um forno de incineração de lixo, entre os Srs. H. Hennard & C., engenheiros no Rio de Janeiro, e o barão de Duprat.

O forno adquirido é do systema Hennard e Frouée, do qual aquella firma é representante no Brazil e considerado o mais aperfeiçoado dos typos modernos, já fez suas provas em mais de cem installações em todos os continentes. Ultimamente a casa Hennard tem em construcção os fornos do Havre, Nova York e outras cidades importantes.

No contrato lavrado a directoria de obras municipaes estabeleceu clausulas technicas que garantem a efficacia do grande melhoramento sanitario de que, afinal, vai ser dotada a capital, e dentro de poucos dias será iniciada a construcção sob a immediata direcção de um engenheiro especialista da firma Kennard.

Sport e attracções.

Com a denominação de Companhia Sport e Attracções, fundou-se na capital uma sociedade com o intuito de desenvolver o exercito da patinação e proporcionar espectaculos de cinematographos e de outros generos.

A companhia, que possue o capital de 300 contos de réis, tem a seguinte directoria: presidente, Dr. Evaristo Ferreira da Veiga; secretario, Nicolão von Hutsehler; gerente, H. Rollins.

Para as installações e funcionamento da nova companhia foi adquirido um vasto terreno na praça da Republica, com fundos para a rua Aurora. Será construida nesse terreno uma casa de espectaculos com o nome de Skating Palace.

Correio e telegrapho.

O Sr. L. Prado de Azambuja, administrador interino dos Correios, no relatorio que acaba de publicar, trata do predio em que funcciona a repartição postal.

Esse predio, sem dispôr das commodidades necessarias para o bom funccionamento dos serviços, custa de aluguel 60:500$ annualmente.

Nas mesmas condições está o predio em que se acha o telegrapho nacional, cujo aluguel annual é de 21:600$000.

Depois de fazer varias considerações sobre o assumpto, o Dr. Azambuja repete o que tantas vezes se tem dito ou escripto: que a repartição dos Correios e a dos Telegraphos precisam de um edificio proprio.

Para este fim lembra estas duas quadras: uma formada pelas ruas Santa Thereza, Esperança, Quartel e travessa da Sé; outra pelas ruas do Quartel, Santa Thereza, Carmo e travessa da Sé. Nessa quadra está situado o convento Santa Thereza. Segundo os calculos do Dr. Azambuja, a desapropriação da primeira quadra poderá custar 360 contos e a da segunda 750 contos, visto ambos serem occupados por velhos predios. A construcção do edificio poderá montar a 800 contos, de sorte que a despeza total se elevará a 1.160 ou a 1.550 contos.

O administrador interino dos correios assim termina a sua exposição ao director geral:

"Ora, confrontando-se esta somma com a de 1.200:000$, que o governo gastará em 15 annos, com o pagamento de alugueis dos predios occupados pelas duas repartições acima referidas, se estes não forem augmentados, conclue-se que a medida deve ser logo iniciada.

Como já ficou dito em principio, esta administração paga o aluguel de 60:600$. A repartição do telegrapho despende 21:600$. Gasta a União, portanto, 82:200$ por anno.

E' fóra de duvida que convém deliberar sobre o assumpto. Muito confia esta administração na coadjuvação dessa directoria, a qual, certamente, será digna de louvor e de todo ponto proficua, no sentido de alcançar-se o que, indubitavelmente, se tornará de evidente prosperidade para os correios do Estado."

A industria no interior.

Nas proximidades do local "Biquinha", em Itapetininga, á margem da linha da Sorocabana, pretendem os Srs. D. Passaro & C., fazer a installação da projectada fabrica de phosphoros, da qual será gerente o Sr. Lauro Monteiro.

— Em Santo Amaro trabalha-se activamente no desenvolvimento industrial. O engenheiro Dr. Alfredo Eugenio Ferreira de Almeida, acaba de comprar naquelle municipio, á margem direita do rio Jurubatuba, um terreno com area de 12 alqueires, no qual existe o melhor barro para tijolos, telhas, louças, e assim estabelecer uma industria ceramica cujo machinismo será movido á electricidade.

— Tambem um conhecido capitalista desta capital negocia com o Sr. Carlos Schmidt, presidente da Camara Municipal, para adquirir o terreno que este possue no logar denominado Ibirapoeira, annexo á fabrica de arreios e cortume de Dias & C.

Caso a negociação se realize será mais uma grande industria que se creará naquella cidade.

Um "santo" assassinado.

Informações chegadas de Barretos dizem ter ali sido assassinado, no logar onde exercia a profissão de "santo", tirando della avultada renda, um tal Francisco Miotti, que o vulgo daquellas paragens denominava o "Santo de Barretos", de que se occupou por vezes, a imprensa.

Carbonizada.

Em Tibyriçá, no oeste do Estado, occorreu, ha dias, lamentavel facto que muito penalizou a população daquella localidade.

Na casa da turma n. 19, da linha Mogyana, proximo áquella estação, uma criança de tenra idade achava-se deitada em uma cama.

Passando pela linha um comboio, as fagulhas da chaminé da machina, entrando pelo telhado, cairam no leito onde dormia a infeliz criança, incendiando as roupas da cama e carbonizando a pequena creatura.

Tracção electrica.

Estão já em Campinas, desembarcados e depositados em logar especial, os materiaes que a C. C. Luz e Força encommendou á fabricas norte-americanas, para o estabelecimento da tracção electrica nos bonds daquella cidade e electrificação do Ramal Ferreo Campineiro.

Nos bonds serão empregados trilhos de 13 metros de comprimento, com peso de 35 kilos por metro; no Ramal Ferreo serão usados trilhos tambem de 13 metros de comprimento, com 25 kilos de peso.

Ha já em deposito cerca de 18 kilometros de trilhos, além de 25 mil dormentes de peroba, destinados á locação das futuras linhas.

O restante das encommendas vae chegando aos poucos, estando grande parte em Santos e em caminho, nas linhas ferreas.

A superioridade do serviço electrico vai-se impondo á aceitação de todos.

As fazendas dos Srs. Dr. Jambeiro Costa, coronel José Paulino e capitão Americo Ferreira adoptaram a força electrica para seu serviço.

Augmento de capital.

A sociedade anonyma Tecelagem de Seda Italo-Brazileira vai elevar o seu capital de 300 a 1.000 contos.

Para tratar desse assumpto houve uma assembléa de accionistas no dia 5.

Desapropriações.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica propoz no juizo federal, acção contra os Srs. Miguel Jacob, José da Silva, Joaquim Antonio dos Santos e Raphael Jacob, para desapropriação de terrenos que necessita para a construcção da linha conductora de energia electrica produzida no rio Itapanhahú.

Colonização japoneza.

J. Aoyagui, representante do syndicato de Tokio, representou ao Congresso Legislativo, solicitando concessão de terras para a colonização japoneza no valle do rio Ribeira, municipio de Iguape.

Linha de automoveis.

Brevemente serão iniciados os trabalhos preliminares para o estabelecimento de uma linha de automoveis, que, partindo da estação de Atibaia, vá ao Curralinho, com estações naquella cidade, Bom Jesus dos Perdões, Piracaia e terminando naquella localidade.

A companhia já se acha organizada, dispondo de 30 automoveis, sendo para conduzir passageiros e cargas, dando duas viagens diarias.

Em Atibaia a companhia construirá uma grande "garage".

UM TIRO MYSTERIOSO

No botequim do largo do Guimarães, Firmo José de Almeida, preto, solteiro, de 21 annos de idade, pedreiro, morador á rua da Concordia n. 23, teve a perna direita attingida por uma bala de revólver.

A' policia do 13° districto que procurou syndicar do facto, negou-se Firmo dar qualquer informação. Como foi impossivel arrolar testemunhas do facto, que se deu no interior do botequim, a policia está reduzida a meras conjecturas.

Parece-lhe, porém, que o autor do tiro é um tal "Canella preta", desordeiro conhecido da zona.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Olympia Maria Silva, parda, de 21 annos de idade, solteira, ha muito nutria amor ardente por José Rodrigues Silva.

Ultimamente, este que no começo era um "coió" fervoroso e cumpridor de seus deveres começou a descuidar-se da pequena e mostrar-lhe indifferença. Olympia, por seu lado, caiu em profunda melancolia.

Hontem ella esperava pelo Rodrigues, para um passeio combinado havia dias. O ingrato não appareceu, e a moça resolveu dar cabo da vida ingerindo uma fórte dose de sublimado corrosivo. Felizmente gritou a tempo, foi medicada pela assistencia, e levada para a Santa Casa de Misericordia, fóra de perigo.

ATROPELADO

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite, o menor Oscar José de Mattos foi atropelado por um automovel, na rua de S. Christovão, ficando com contusões pelo corpo.

A policia do 10° districto effectuou a prisão do motorista Roberto Salguilliton.

O menor foi recolhido ao hospital da Misericordia, depois que se medicou na assistencia municipal.

BATALHA DENTRO DE UM AUTOMOVEL

Passava, hontem, pelo largo do Capim, o automovel n. 622, conduzindo quatro individuos, fóra o cocheiro.

De repente romperam as hostilidades. Não se sabe ainda por que. O certo é que no automovel havia dois partidos; armados de boas armas de fogo e amplamente municiados rompeu, cerrada e nutrida, a fuzilaria. Ouviram-se mais de 20 tiros.

Uma das balas, extraviando-se, foi attingir o pulso direito de Joaquim Baptista, portuguez, que se achava á porta da casa n. 10 do mesmo largo.

Este ferido foi medicado pela assistencia.

Quando a policia do 3° districto compareceu ao local, já o automovel de guerra havia desapparecido, deixando á sua passagem um rastro de terror.

CADAVER BOIANDO

Hontem, ás 2 horas da tarde, foi encontrado boiando, nas proximidades do armazem n. 14, um corpo, já sem cabeça e privado de uma perna, em adiantado estado de putrefacção.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 11° districto, esta fez conduzir o cadaver para terra e fel-o transportar ao necroterio da policia. Immediatamente encetou investigações no sentido de identificar o corpo. Em breve viu-se de posse de dados que o autorizam a pensar que se trata do cadaver de um menor, que accidentalmente afogou-se, ha cerca de quatro dias.

Continúa o inquerito a respeito.

NAVALHADAS

Mais ou menos ás 3 horas da tarde hontem, na casa n. 145 da rua da Conceição, os pretos Emilio Luiz Silva e Pedro Correia da Silva desavieram-se por uma questão de nonada.

O primeiro armou-se de uma faca e avançou para o segundo, o qual, sacando de uma navalha, deu no contendor uma navalhada na mão direita.

Quando a policia do 2° districto chegou ao local, já o aggressor tinha se evadido.

O ferido, Emilio Luiz Silva medicou-se na assistencia municipal.

Pouco depois de meia-noite, travaram forte discussão na predio onde residem, á rua Conselheiro Saraiva n. 41, os portuguezes Antonio Barbosa de Oliveira e Julio Gonçalves.

Antonio, mais genioso que seu inimigo, apanhou de uma navalha e atirou um golpe contra a barriga de Julio.

Fez-se alarma, comparecendo em seguida a policia do 2° districto, de ronda no local, que prendeu Antonio Barbosa em flagrente e mandou o ferido medicar-se no posto central de assistencia.

SENANCOUR

Em 1740, no restaurante Joseph II, conhecido mais tarde pelo nome de Toyot, um velho escriptor reunia alguns dos seus jovens admiradores, contando-se entre elles Jeorge Sand, Sainte-Beuve, Philarète Charles, etc. Apesar de estarem presentes tão bellos espiritos, o jantar foi um dos mais tristes de que ha memoria, reinando enquanto elle durou um silencio quasi absoluto. O amphytrião era Senancour, que festejava por uma fórma, talvez um pouco severa, o apparecimento em edição da casa Charentier, do "Oberneau", o seu melhor livro. Senancour, dizia Sainte Beuve tinha o aspecto regrado de um homem do antigo regimen, chegado ha pouco da provincia. E o facto é que é ainda um pouco sob esse aspecto que esse escriptor passou á posteridade. A sua provincia era a solidão.

Etienne de Senancour nascera em Paris em 1770. Seu pai era funccionario da fazenda, e logo que o perdeu, o futuro literato retirou-se para a Suissa com sua mãi, casou em Fribourg e não deixou, enquanto durou a revolução, arrastando com os maiores perigos, de passar e tornar a passar a fronteira, no intuito de pôr em ordem negocios, dos quaes dependia o seu passadio mais que modesto. Em 1799, Senancour vivia retirado em Senlis, escrevendo as suas "Duveries"; em 1764, acabava o "Oberneau" em Fribourg, e no anno seguinte concluia o "Amour". Taes são as grandes datas da primeira phase da obscura vida de Senancour.

A segunda, passada em Paris, foi a de um homem de letras trabalhador e tenaz, corrigindo sempre os seus escriptos, revendo as suas idéas, trabalhando para as livrarias, lamentando-se distinctamente da má sorte, que não lhe era possivel vencer por completo, o que o levava a perguntar se era realmente preciso ser-se rico. Em 1809, aos quarenta annos, Senancour escrevia: — "Nesta metade da minha vida, procuro em vão uma temporada de ventura, e não encontro senão duas semanas toleraveis — uma de distracção, em 1790, e outra de resignação em 1797.

E, todavia, Senancour não era um pessimista, sendo apenas um inquieto e um delicado, pertencente ao numero dos que põem tantas condições á felicidade que acabam sempre por não a encontrar.

Longe de negar a possibilidade da felicidade, Senancour passou a vida procurando descobrir-lhe as leis e as regras. E' claro que o seu insuccesso foi completo.

A ventura é o contrario da verdade, que se encontra sempre que a procuramos.

Só não se dá com ella quando, por cegueira ou teimosia, não se envereda pelo caminho que até junto della conduz. Senancour queria uma felicidade subordinada a regras que elle traçara e impunha com gestos desesperados.

Era uma mania como qualquer outra, mas bem do tempo de Senancour. Os homens, segundo esse escriptor, não podem ser felizes senão pelo regresso á natureza, que é o contrario da vida em sociedade. Senancour quer que o seu semelhante se dobre sobre si mesmo, que não procure senão dentro a verdadeira alegria.

A sociedade dispersa a attenção e avilta o espirito e não enfraquece o homem senão para o tornar seu escravo. Ora, "é limitando o seu "ser" que cada um póde possuil-o por inteiro." Tal é, pouco mais ou menos, o tom das primeiras fantasias de Senancour.

Essa primeira obra de Senancour não se lê sem cansaço, o que explica o motivo por que ella passou despercebida. Além disso, as "Duveries" de Senancour aproximam-se bastante de "Drené", apesar de o terem precedido quatro annos. Nesse e em outros trabalhos, o desprendimento pela vida assume proporções encantadoras, pela resolução que revestem.

"Reconhece que tudo é vão, mesmo a gloria e voluptuosidade", diz o philosopho. Como em Drené, a natureza é sentida nas "Duveries", com um encanto inolvidavel. Muitas das suas paginas podiam ter sido escriptas agora, tão frescas e tão isentas de nugas ellas se encontram ainda.

Senancour ficou sendo, pois, um escriptor eterno, sobreo qual Sainte Beuve chamou a attenção dos escriptores da sua época, para que não se perdessem as magnificas folhas em prosa com que elle dotára as letras do seu paiz.

Ha nas obras de Senancour coisas estranhas, offerecendo em umas edições trechos que não figuram em outras, o que se dá principalmente nas "Duveries". De onde se conclue que o philosopho jámais deixava de aperfeiçoar o que escrevia.

O ultimo quartel de sua vida passou-o elle a corrigir-se, a amarfanhar-se. A sua maior aspiração, dizia, era reduzir todos os seus livros em um só.

Essa tarefa, principiou Senancour, por tentar realizal-a com o "Oberneau", abrindo-o em fasciculos e tentando mistural-o e confundil-o com o "Amour" e com as "Duveries".

Obstou esse desastre o Sr. Bolsphin, que lhe fez ver quanto um tal procedimento vinha amesquinhar o seu proprio genio. Ha um exemplar das "Duveries", preparado para entrar no prélo, que contém quasi mil e quinhentas notas, na maior parte insignificantes, que prova bem a inquietação que se apoderára do espirito do philosopho.

Mlle. Senancour, filha do escriptor, collaborou nessa obra de transformação, copiando as emendas que o pai fazia ás suas obras primitivas, e collando-as em tiras de papel nos pontos onde ellas deviam figurar.

O exemplar em questão explica bem a mecanica do espirito do velho literato, sempre melancolico e minucioso, e dá a razão da sua obra frequentaria e pouco consistente. Senancour, para encurtar razões, achava que, corrigindo-se, empregava logicamente a inquietação que o consumia.

"Oberneau", que appareceu logo a seguir ás "Duveries", é um producto romantico, realizado ainda com os materiaes das "Duveries", saturado da desilusão e e da armargura que a vida accumulára no espirito de Senancour.

E' preciso dizer que o autor protestou sempre contra essa fórma de lhe apreciarem essa obra, por estar convencido de que ella era absolutamente objectiva. O certo, porém, é que não era dado a Senancour assim proceder.

"Oberneau" saiu de si proprio, porque não depende de um escriptor poder mostrar-se tal qual a sua imaginação o concebe, perante a posteridade, a qual não faz caso de intenções, dando-se apenas ao exame dos factos.

Ora, no caso presente, segundo a maneira de ver de toda a gente, "Oberneau" não passa de uma autobiographia, com as transposições aconselhadas pela delicadeza e pela logica. Mas ha ali factos, ha phenomenos interiores. O thema do livro é dado por esta phrase das "Douveries":

"Livre de toda a sujeição directa, livre do bojo das paixões, nem assim me foi dado gozar da minha esteril independencia."

Essa phrase é um queixume respondendo a outro queixume de Drené:

"A minha alma, que nenhuma paixão roçara ainda..." "Drêne" é mais romantico que "Oberneau", que não passa de um comentario amargo á vida, misturado com uma ardente e vã aspiração de felicidade.

Sempre que um traço de espirito tome a vida a sério, pensará como "Obeneau", mas será mais proprio de um espirito fugir a tempo das contradições que possam torturál-o.

Apesar de elaborado com o mesmo espirito de subtileza, o livro de Senancour, sobre o amor, lê-se muito melhor. O titulo completo desse livro é o seguinte: "Do amor, segundo as leis primordiaes e segundo as conveniencias das sociedades modernas". Aquilo a que Senancour chama as leis primordiaes, é simplesmente a natureza humana, cujas tendencias, em conflicto com as leis, elle entende dever respeitar, bem como os costumes e os prejuizos sociaes. Senancour explica-se com toda a sinceridade, ainda que em uma linguagem velada por innumeros circumloquios. Mas, tem-se, todavia, um espirito verdadeiramente livre e despido, por inteiro, de hypocrisias. Como discipulo intelligente de Helvetius e como contemporaneo de Cabanis, Senancour colloca em primeiro logar o prazer. O seu livro não é uma analyse da paixão accidente febril, que occulta sempre uma funcção physica. E' que o amor, antes de se reflectir na sensibilidade, teve uma origem toda organica. Mas, nem por isso deixa de ser um mal de espirito. Senancours conhecia as relações do physico e do moral e as suas repercursões reciprocas, e foi esse o motivo porque elle poz em jogo uma critica que parece legitima, talvez por ser mais ou menos attraente. Nada que diz respeito ao amor, lhe parece desprezivel, concluindo muitas vezes, por uma tolerancia philosophica, de harmonia com a hypocrisia social. "Esse livro, diz o proprio Senancour, no seu estylo sempre mais ou menos enygmatico, tem por fim combater uma leviandade que faz abortar de principios, ou uma austeridade que os altera".

O philosopho não é nem pela libertinagem nem pelo ascetismo, conclusão cheia de comedimento, que teria desagradado tanto a Casanova como a Santa Thereza. Entretanto, a visão que Senancour tem do amor, é toda cheia de encanto e poesia. Os outros livros de Senancour possuem um interesse tal, muito maior. Dentre elles, merece menção especial o "Resumo das tradições moraes e religiosas", por ter sido perseguido, apesar de ser tudo o que pode se imaginar de mais innocente. O philosopho, ainda obscuro, tornou-se celebre em poucas semanas, dada a febre com que lhe imprimiram as obras austeras, ás quaes o movimento religioso da restauração, fôra pouco favoravel. Senancour, com effeito, se se tivesse affirmado disto nos seus ultimos escriptos, teria ficado sempre adversario de todas as confissões religiosas. Mas, como durou, o philosopho tomara as suas precauções.

Senancour morreu em 1846. Sobre o tumulo lê-se apenas isto: — "Eternidade, és o meu asylo." — Dr. G.

NOTICIAS DE MINAS

Agua da capital.

Em Bello Horizonte foram abertas as propostas para fornecimento de material metallico destinado ao augmento de canalização de agua, relativo a mais de 50.000 habitantes.

Foram apresentadas 13 propostas, as quaes foram entregues a uma commissão para fazer o necessario estudo e apresentando o seu parecer até 15 do corrente.

Feiras do gado.

Na feira de Tres Corações foram vendidas durante o mez passado 11.169 rezes, por 1.165:261$, sendo as médias por cabeça de 104$329 e por arroba de 6$955.

O "stock" ali existente, é de 3.000 rezes.

Escola Livre de Engenharia.

Realizou-se a 4 do corrente, em Bello Horizonte, uma reunião dos lentes fundadores da Escola Livre de Engenharia, para tratar-se da installação desse instituto.

Ha já 40 candidatos á matricula.

A instrucção no Estado.

A directoria do Collegio Benjamin Dias acaba de adquirir, em Ouro Preto, um amplo e confortavel predio, afim de installar na antiga capital mineira um collegio filial ao que, em Bello Horizonte, mantém.

Nesse estabelecimento será mantido um curso de habilitação ao exame de admissão ás escolas superiores, com o qual haverá fusão do curso preparatorio que actualmente funcciona junto á Escola de Pharmacia.

A direcção desse collegio ficará a cargo de distincto professor, continuando o director, Dr. Benjamin Dias, na capital.

As aulas começaram a funccionar no dia 1°, já estando organizado o corpo docente, que se constituirá de todos os lentes da Escola de Pharmacia e varios professores da Escola de Engenharia.

Movimento industrial.

Fundou-se em Bello Horizonte uma grande fabrica de calçado, cujos machinismos já foram encommendados na Europa.

O Dr. Olyntho Meirelles, illustre prefeito da capital, cedeu os terrenos necessarios para a construcção do edificio da fabrica.

Vida literaria.

Era esperado com muito interesse na capital um livro de versos, contendo a collecção definitiva dos trabalhos poeticos do finissimo poeta mineiro Arthur Lobo.

Esse livro que se intitula "Poesias", enfeixa os seguintes livros: "Rithmos e rimas", "Evangelhos" e "Kermesses".

Rêde telephonica.

Consta em Rio Novo que se trata de conseguir um accôrdo entre as companhias Força e Luz, Fiação Sarmento, de S. João Nepomuceno e a Mineira de Electricidade, de Leopoldina, para a construcção de uma rêde telephonica ligando as tres cidades.

Collecção preciosa.

O Sr. deputado Ignacio Murta entregou, por intermedio do professor Leopoldino Pereira ao museu da Escola Normal, desta capital, em nome do capitão Paulo Antonio Fernandes, distincto fazendeiro residente no Pontal, municipio de Arassuahy, uma rica collecção de pedras coradas, que esse cavalheiro promettera ha tempos mandar áquelle instituto.

Consta ella de turmalinas de varias cores, aguas marinhas, crystaes e amethystas, sendo notavel um bloco de crystal atravessado por uma longa turmalina verde.

Acompanhou o presente um grande dente fossil, achado em exvações na fazenda do morro, pertencente ao mesmo capitão Paulo Fernandes.

Está completamente petrificado. E' certamente de um roedor de alguma especie extincta.

Caixas escolares.

A camara municipal de Alfenas votou, ha pouco, um auxilio de 750$ á caixa escolar do grupo daquella cidade.

Por seu lado, um bando precatorio de gentis crianças e senhoritas de Alfenas, organizado pelo director do referido grupo, Sr. João Baptista de Oliveira Camargo, conseguiu angariar 512$, que serão applicados na compra de armamentos para o batalhão infantil daquelle instituto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13.

O ministro dos Estados Unidos, Sr. Morgan, esteve hoje no gabinete do Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, ao qual apresentou os agradecimentos do seu governo pela moção de sympathia que as Constituintes votaram no dia do anniversario da independencia da America do Norte.

LISBOA, 13.

Em Villa Real de Santo Antonio foi sentido hoje um tremor de terra, que durou tres segundos. A população saiu toda para a rua, estabelecendo-se enorme confusão, de que resultou ficarem algumas pessoas feridas.

LISBOA, 13.

Sabe-se que as autoridades de Orense expulsaram 200 portuguezes que ali conspiravam contra a Republica.

LISBOA, 13.

Está marcada para amanhã uma reunião de todos os deputados que concordam com o projecto que estabelece a inelegibilidade dos actuaes ministros á presidencia da Republica, para o proximo periodo presidencial.

A reunião deverá ter logar antes da abertura da sessão das Constituintes.

(Serviço do *Paiz*.)

OS ACONTECIMENTOS DO EQUADOR

SANTIAGO, 13.

O presidente Alfaro acaba de ser deposto por uma revolução militar.

Os membros do corpo diplomatico intervieram, de modo a evitar um morticinio, impedindo, tambem, que fosse atacada a legação do Chile, onde se refugiou o presidente deposto.

SANTIAGO, 13.

Telegrammas recebidos de Quito e Guayaquil informam que a situação naquella primeira cidade, que é a capital do Equador, é muito grave, tendo-se dado ali importantes acontecimentos nestes ultimos dias.

Informam esses telegrammas, aliás muito laconicos, que toda a guarnição de Quito está revoltada, parece que desde o dia 10 do corrente, quando devia tomar posse do cargo o novo presidente da Republica, Dr. Emilio Estrada. O ministro do Chile em Quito convocou os demais membros do corpo diplomatico para uma reunião na legação, que se realizou, tendo sido tomadas diversas providencias no sentido de evitar derramamento de sangue. Entre essas providencias, foi tomada a de se telegraphar a todos os governadores das provincias, pedindo-lhes que evitassem a partida das forças do exercito para Quito.

O que consta ter havido em Quito é uma sublevação do exercito contra o Dr. Emilio Estrada, que não conta nas classes armadas com muitas sympathias. Parte do exercito era, segundo parece, favoravel á continuação no poder do general Eloy Alfaro, presidente da Republica, que, por lei, terminava o seu governo no dia 10 do corrente. Foram estes partidarios do general Alfaro que se sublevaram, e o movimento subversivo estendeu-se a toda a guarnição da capital equatoriana.

Telegrammas procedentes de Guayaquil, de hontem de tarde, dizem que o general Alfaro e alguns dos seus partidarios estavam asylados na legação do Chile, e que o Dr. Emilio Estrada havia assumido o cargo de presidente da Republica.

Entretanto, telegrammas recebidos agora de tarde dessa mesma cidade dizem ter constado ali que o Dr. Emilio Estrada foi assassinado juntamente com alguns dos seus partidarios.

Nota da A. A. — Este telegramma do correspondente da Agencia Americana em Santiago é, sem duvida, complemento de uma noticia que aqui ainda não foi conhecida, a qual daria mais minuciosas informações sobre a revolução no Equador. No dia 10 do corrente, como acima se diz, devia ter tomado posse do cargo de presidente da Republica do Equador o Dr. Emilio Estrada, ex-governador da provincia de Guayas, eleito para esse posto a 13 de janeiro ultimo, com o apoio do general Eloy Alfaro, presidente da Republica, que terminou o seu periodo legal de governo a 10 do corrente. As noticias que o telegrapho nos traz são, portanto, incongruentes, além de incompletas. Não se conhecem os intuitos dos revolucionarios equatorianos, pois ora se diz que o ex-presidente Alfaro está asylado numa legação, ora consta que foi assassinado o Dr. Emilio Estrada. Não é possivel acreditar que o general Alfaro se tenha negado a passar o governo ao Dr. Emilio Estrada, pois este sómente foi eleito por ser um dos mais dedicados amigos do general Alfaro, que lhe deu todo o seu apoio por occasião das eleições. Os dois pertencem ao mesmo partido, o liberal-radical, e os antecedentes do Sr. Estrada fazem suppor que o seu governo seria a continuação do governo do general Alfaro, sem duvida um dos mais benemeritos e beneficos que tem tido o Equador. O que, portanto, parece é que a revolução foi preparada pelos elementos opposicionistas, conservadores e catholicos, que se aproveitaram do facto da mudança de governo para fazer vingar os seus idéaes politicos. O pedido de garantias do general Alfaro á legação chilena, e o assassinato do Dr. Emilio Estrada (se é verdadeiro o boato que circulou em Guayaquil), levam-nos a acreditar que a revolução foi preparada pelos elementos da opposição.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.

Os jornaes publicam telegrammas de Nova York, confirmando a noticia de ter rebentado uma revolução no Equador. O general Eloy Alfaro, presidente daquella Republica, que terminou o periodo de governo a 10 do corrente, está refugiado na legação do Chile em Quito. Faltam pormenores.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 13.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, já tem concluida a redacção do projecto de reforma do Codigo Penal.

Ao que se diz em rodas autorizadas, o projecto supprime as penas de morte, de prisão perpetua e de degradação militar.

MADRID, 13.

O ministro da marinha parte brevemente para S. Sebastião, afim de informar detalhadamente o rei Affonso XIII dos successos occorridos ha dias a bordo do cruzador *Numancia*.

— O Observatorio de Tortosa registrou esta tarde um forte tremor de terra.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 13.

Os jornaes annunciam que o embaixador da França em Berlim teve hontem uma curta entrevista com o Sr. Kiderlen-Waechter, ministro do exterior da Allemanha, a respeito de Marrocos. Como nada ficou resolvido nessa conferencia, continuarão durante a semana as entrevistas.

PARIS, 13.

O *Matin*, de hoje, noticia que na região de Sousse, Tunisia Oriental, reina grande agitação entre as tribus, contra os europeus, principalmente contra os allemães.

No dizer do *Matin*, a situação está-se tornando gravissima.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LIVERPOOL, 13.

Durante o dia de hoje deram-se nesta cidade violentos conflictos entre a policia, os operarios e carroceiros que se acham em greve. Morreu um soldado de policia e ficaram feridas, mais ou menos gravemente, grande numero de pessoas.

LONDRES, 13.

O rei Jorge V escreveu ao ministro do commercio, felicitando-o pela terminação das greves de Londres.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

NAPOLES, 13.

O cruzador-couraçado italiano *San Giorgio* fazia hontem, á tarde, experiencias de machinas no golfo de Napoles, quando bateu numa rocha, perto do cabo Posillipo, ficando encalhado e em posição muito perigosa. Sómente algumas horas depois do desastre é que os marinheiros averiguaram que o navio tinha dois rombos, ambos elles bastante grandes. Os trabalhos de salvamento foram iniciados pelo pessoal de bordo e por varios rebocadores, que, durante toda a noite e ainda agora, continuam, mas sem grande resultado.

Parece que o desastre foi causado pelo deslocamento da boia que assignalava o rochedo.

ROMA, 13.

O papa continúa a experimentar sensiveis melhoras. Sua santidade passou a noite de hontem tranquillamente e sem febre.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

CANTON, 13.

Hontem, tres chinezes tentaram arremessar bombas de dynamite contra o almirante Litchoun, não o conseguindo, porém, devido á rapida intervenção da policia e dos populares, que cercavam o almirante. Os criminosos foram trucidados.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.

A commissão de diplomacia e tratados do Senado, votou tambem a moção determinando que todas as propostas para tratados de arbitramento devem ser submettidas á approvação do Senado.

WASHINGTON, 13.

Telegrammas de Beverly, Massachussetts, annunciam que o presidente Taft declarou que está firmemente resolvido a continuar a campanha a favor da approvação, sem emendas, dos tratados de arbitramento celebrados recentemente entre os Estados Unidos e algumas potencias da Europa.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

La Nacion, commentando os exageros da lei que regula o descanso dominical, a qual obriga todos os hoteis, restaurants, *bars* e confeitarias a fechar as portas, diz que pretende-se implantar aqui, nesta capital, um verdadeiro regimen de tyrannia.

O intendente municipal já regulamentou as horas em que o publico deve entrar nos theatros; agora regulamenta-se, embora indirectamente, as horas em que devem ser feitas as refeições.

Melhor seria, diz aquelle jornal, que se concedesse liberdade á população nesse ponto, guardando-se a severidade da lei para os assumptos mais graves.

—O ministerio, na reunião de amanhã, tratará do orçamento para o anno proximo.

—Os consules argentinos em Paris e Trieste communicaram ao governo a existencia de casos de cholera naquellas duas cidades.

—Partiu ahi para o Rio o Sr. Nicolas Lozano, secretario do departamento de hygiene.

BUENOS AIRES, 13.

Em todo o territorio argentino será festejada pela colonia italiana a data de 20 de setembro, anniversario da unificação da Italia.

—Correm boatos de uma greve de empregados das estradas de ferro.

—Os jornaes protestam contra o numero excessivo de pensões e subsidios concedidos ultimamente pelo Congresso.

—O chefe de policia tem imposto penas de multas e de prisão aos individuos apanhados damnificando arvores e plantas nos jardins publicos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.

Os hoteis, restaurantes e confeitarias conservaram-se, hoje, durante todo o dia, fechados, como protesto á lei de descanso semanal. A cidade apresentava, por esse motivo, um aspecto triste, e o movimento nas ruas foi, relativamente, muito pequeno.

BUENOS AIRES, 13.

O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Severo Fernandez Alonso, offereceu hontem um banquete a diversas personalidades, e ao qual assistiram os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch; do interior, Sr. Indalecio Gomez; da guerra, general Gregorio Velez; da justiça, Dr. Juan Garro, e da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos.

BUENOS AIRES, 13.

Noticiam os jornaes ter sido descoberta, em Curuzú-Guatia, uma grande jazida de cobre.

BUENOS AIRES, 13.

Foi publicado o decreto considerando sujo o porto de Triestre, na Austria.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

Um violento cyclone passou pela região do sul, destruindo a povoação de Castro, inclusive o historico convento de S. Francisco.

— O presidente da Republica, Sr. Ramon Barros Luco, conferenciou demoradamente com o deputado Ramon Gutierrez, a quem incumbiu da organização do novo gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

VALPARAISO, 13.

Bateram-se em duelo os officiaes de marinha Tizon e Sauri, saindo ambos illesos.

SANTIAGO, 13.

Telegrapham de Concepcion informando terem sido suspensos, até segunda ordem, os festejos que ali se realizariam em honra do Equador.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 13.

O internuncio desmentiu a noticia aqui propalada de ter o papa Pio X dado um laudo favoravel ao Chile, na questão sobre as igrejas das provincias de Tacna e Arica.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 13.

O secretario da nunciatura apostolica enviou uma nota aos jornaes, desmentindo a noticia, aqui publicada e procedente de Santiago, de que tinha sido favoravel ao Chile a decisão dada pelo papa á questão da jurisdição religiosa das provincias de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

Todos os jornaes fazem os mais rasgados elogios á interpretação dada á opera *Aida*, hontem, á noite, no theatro Solis, pela companhia lyrica do maestro Pietro Mascagni, elogiando calorosamente os artistas e a Mascagni. O theatro estava repleto.

MONTEVIDÉO, 13.

Os jornaes alarmam-se com a grande baixa das aguas de todos os rios, prevendo uma nova época de secca.

MONTEVIDÉO, 13.

O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, telegraphou, em nome do governo, ao seu collega chileno, agradecendo-lhe as honras que o governo do Chile dispensou aos restos mortaes do Dr. José Arrieta, ministro honorario do Uruguay em Santiago, ha dias fallecido ali.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

O intendente municipal desta capital, Sr. Lopez Decond, parte hoje para Buenos Aires, em missão especial reservada do governo.

ASSUMPÇÃO, 13.

Foram presos hontem, á noite, diversos officiaes do exercito, correligionarios politicos do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra.

O governo tomou energicas providencias para evitar qualquer tentativa de alteração da ordem publica, pois teve conhecimento de que se estava preparando um movimento revolucionario.

As forças da guarnição desta capital estão aquartelladas.

ASSUMPÇÃO, 13.

Parece terem desapparecido os receios de um movimento armado, pois a maioria dos officiaes e politicos suspeitos como conspiradores sairam desta capital e dirigem-se para territorio argentino. Nas legações não ha, como constava, asylados politicos.

ASSUMPÇAO, 13.

Partiu hoje para a Europa, onde vai estudar por conta do governo, o major de infanteria Tomas Mendoza.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

S. PAULO

S. PAULO, 13.

Continúa sendo recebida com demonstrações da mais viva sympathia, em todo o Estado, a candidatura Rodolpho Miranda á futura presidencia.

Hoje chegou ao *comité* republicano uma longa mensagem, subscripta pelos membros do directorio e outros prestigiosos politicos de Igarapava, e em que são relembrados importantes serviços prestados pelo coronel Rodolpho Miranda quando ministro áquella zona limitrophe com o Estado de Minas, e protestando todo o apoio á sua candidatura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 13.

O ministro francez, Sr. De Lalande, em companhia do addido militar da legação e do consul nesta capital, foi hoje a Santos, percorrendo as docas do porto e outros pontos da cidade. Em seguida visitou tambem as obras de arte da serra de Guarujá, manifestando-se admiradissimo com ellas.

Acompanhou igualmente o ministor francez o jornalista Sr. Lautier.

O Sr. De Lalande regressou á tarde a esta capital, devendo seguir para ahi amanhã, pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 13.

Realizou-se hoje o annunciado *match* de *foot-ball* entre os *teams* uruguayos e os do Sport Americano Club, vencendo este por tres *goals*, contra zero.

O jogo foi admiravel, tanto da parte dos uruguayos, como da dos paulistas.

Assistiram á partida cerca de 5.000 pessoas, entre as quaes se notavam o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e seus secretarios.

S. PAULO, 13.

Seguiu para ahi, pelo nocturno de luxo, o senador Herculano de Freitas, que vai assistir ao casamento de uma cunhada, filha do general Glycerio.

O deputado Cardoso de Almeida deve partir amanhã, com o mesmo destino.

S. PAULO, 13.

Esteve concorridissima a *soirée blanche* da artista Eugène Buffet, no theatro Sant'Anna, em beneficio da *Gota de leite*.

S. PAULO, 13.

Estiveram muito animadas as corridas do Jockey Club, hoje realizadas nesta capital.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo—1º logar, Merope; 2º, Flammante. Poules simples, 16$500; duplas, 30$400. Tempo, 102 1/2 segundos;

2º pareo—1º logar, Kronpriuz; 2º, Finesse. Poules simples, 10$600; duplas, 14$700. Tempo, 110 segundos;

3º pareo—1º logar, Cedro; 2º, Maga. Poules simples, 8$; duplas, 31$200. Tempo, 117 1/2 segundos;

4º pareo—1º logar, Schocking; 2º, Chuberotar. Poules simples, 8$700; duplas, 10$400. Tempo, 106 segundos;

5º pareo—1º logar, Monte Bello; 2º, Corumbé. Poules simples, 29$; duplas, 18$900. Tempo, 109 1/2 segundos.

O movimento geral da casa das apostas montou a 14:040$000.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12 (*retardado pelo telegrapho.*)

Realizou-se hontem, no theatro Alvaro de Carvalho, uma sessão solemne para commemorar o 80º anniversario da fundação da imprensa no Estado de Santa Catharina.

Compareceram á solemnidade o governador do Estado, o bispo diocesano, diversos membros do Congresso e do poder judiciario, autoridades civis e militares, representantes de todas as classes e delegados de todos os jornaes do Estado.

A sessão foi presidida pelo Dr. Thiago Fonseca, tendo falado o deputado Sebastião Furtado e o Dr. Nereu Ramos, redactor do *Dia*, que fez o discurso official.

Foi aventada, na mesma sessão, a idéa da convocação de um congresso da imprensa, para solemnizar a passagem do 81º anniversario.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 13.

Será lida amanhã, solemnemente, no palacio do governo, a moção de solidariedade da Assembléa com o presidente do Estado, coronel Pedro Celestino Correia da Costa.

Essa moção será lida por uma commissão nomeada pela mesa.

—Ante-hontem, por occasião de ser votada a moção de solidariedade ao governo do Estado, o deputado da opposição Amarilio de Almeida votou contra a mesma, aproveitando o ensejo para atacar o coronel Pedro Celestino.

Respondendo a esses ataques, o deputado Brandão Junior pronunciou um vehemente discurso, defendendo o governo do Estado.

CUYABA', 13.

Chegou hoje a esta cidade, por volta das 3 horas da tarde, o coronel Candido Mariano Rondon, que veiu acompanhado pela commissão de recepção e por mais de 200 cavalheiros, que foram esperal-o na povoação de Coxipó, a cinco kilometros desta cidade. Falou ahi, em nome do povo mattogrossense, o Dr. Sebastião Ivo Soares, que saudou o recem-chegado.

Durante o trajecto até esta capital, foi o coronel Rondon saudado por diversos grupos de alumnos e alumnas dos collegios estabelecidos nos logares por onde passou o cortejo.

Chegando aqui, formou-se extenso prestito, que acompanhou o illustre militar até sua residencia, sendo durante o percurso erguidos muitos vivas a S. Ex., ao coronel Pedro Celestino e á memoria do Dr. Affonso Penna.

Na casa de residencia do coronel Rondon falou o Sr. Antonio Vieira de Almeida, a quem o festejado respondeu, lendo um bellissimo discurso.

A cidade está em festas.

Foi um verdadeiro delirio a recepção do estimado mattogrossense.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACEIO', 13.

A *Tribuna* continúa a editar abjectas verrinas, atassalhando a honra, a vida publica e particular do Dr. Monte, envolvendo hoje os nomes do conselheiro Lourenço e do general Besouro nessas pasquinadas, que estão indignando mesmo aos governistas.

O *Jornal de Alagoas* e o *Correio* energicamente protestam contra as insolitas investidas, que provam o desespero da oligarchia, vendo ahi e aqui a acclamação quasi unanime do nome do Dr. Monte, para governador do Estado. O *Correio*, desde hontem, publica o seguinte repto:

"Se entre os redactores da *Tribuna* ha um homem digno, appareça assignando as calumnias estampadas"—Redacção do *Correio*.

VICTORIA, 13.

Chegou o senador Lauro Sodré, que foi cumprimentado a bordo pelo presidente do Estado, representantes da maçonaria, por grande numero de amigos e pessoas gradas.

O distincto viajante desembarcou, sendo-lhe offerecido profuso *lunch*, onde foi saudado enthusiasticamente. Tendo retribuido a visita ao presidente do Estado, foi ahi o illustre viajante saudado pelo Dr. Jeronymo Monteiro. O senador Lauro Sodré respondeu agradecendo. Ao embarcar, foi S. Ex. muito cumprimentado—*Aguirre*.

A VERDADEIRA MARGARIDA DO "FAUSTO"

Quando Goethe estudava direito em Strasburgo, alguns camaradas seus convidaram-no, em outubro de 1770, para uma excursão pela Alsacia. A primeira paragem dos excursionistas foi na villa de Gesenheim, situada a sete ou oito leguas ao norte daquella cidade, sendo ali hospedados pelo pastor da localidade, denominado Brion.

Esse homem tinha uma porção de filhas, das quaes a terceira, de nome Frederica, foi julgada desde logo pelos "touristes" como a mais amavel, a mais bella, a mais intelligente e a mais bondosa.

Goethe tinha vinte e um annos. Frederica Brison contava dezoito ou dezenove. Entre os dois estabeleceu-se uma especie de camaradagem que os attrahia natural e irresistivelmente, de modo que, quando alguns dias depois, de regresso da excursão, os estudantes voltaram a Gesenheim, Goethe não póde resistir á tentação de depôr nas mãos de Frederica a sua declaração de amor. Porque a verdade é que outra classificação não póde dar-se á carta que Goethe dirigiu a Frederica, e na qual elle pretendia agradecer apenas a hospitalidade da familia Brion.

"Querida amiga, minha querida amiga, dizia elle tenho neste momento alguma coisa para lhe dizer. Não alimento duvidas a tal respeito. Saber, porém, porque lhe escrevo e que desejo escrever-lhe, isso é já outra coisa. Em todo o caso, uma certa excitação que experimento faz-me pensar no cuidado que me dominaria se nesta occasião me visse junto de si."

Não era, decerto, esta passagem da carta uma declaração bem clara e bem eloquente. Frederica, sem duvida, não se commoveu em demasia; o pai Brion não se agastava, e Goethe voltou algumas vezes a Gesenheim.

A rapariga via-o com prazer, e os dois ou passeavam sós pelos campos ou iam de vez em quando sentar-se á beira do Rheno. E' provavel que Frederica julgasse ter encontrado um marido, mas Goethe não era homem capaz de praticar a tolice de se casar. Convencido do seu valor, ambicioso de gloria e de dinheiro, filho de um rico e orgulhoso burguez, não sentia nenhuma vocação para a vida mesquinha, nem jámais o assaltava a idéa de unir o seu destino ao da filha de um pobre pastor de aldeia. A sua affeição ficou, portanto, puramente sentimental, o que não impediu que Frederica soffresse um real desgosto quando o estudante que a amava teve, em agosto de 1771, de deixar a Alsacia para regressar á Allemanha.

Oito annos mais tarde, viajando com o seu amigo o duque Carlos Augusto de Saxe-Weimer, de quem era o conselheiro particular, Goethe passou, como um principe, por Strasburgo. Desejoso de deslumbrar com a sua bella situação aquelles que o haviam conhecido simples alumno de direito, renovou as suas excursões a Gesenheim, indo encontrar a menina Frederica Brion pouco mudada —apenas um pouco mais nutrida, mas boa e nefiada como sempre. Após uma pequena visita á familia do pastor Goethe retomou o caminho da cidade. Eis a historia de Frederica Brion que não merecia ser contada se o heroe tivesse sido outro, que não Goethe. E', porém, a peor catastrophe que póde acontecer a uma rapariga, encontrar no seu caminho um poeta de genio. Com essa gente não ha nada simples, um sorriso amigo, um aperto de mão mais ou menos terno, e ahi ficam elles imaginando, na melhor fé, sem duvida, que desencadearam a mais devastadora tempestade. E' que os homens de genio gostam de exproporcionado e do tumultuoso. Qualquer que encontra uma rapariga bonita podor-lhe-ha, quando muito, chamar gentil. O Mario "Dos miseraveis", encontrará, porém, nesse acaso, assumpto para um pequeno volume, sobre a mais apaixonada das autobiographias amorosas. E' que os grandes poetas, convencidos como andam de que a humanidade deve ser informada das devastações que elles exercem nos corações das suas contemporaneas, têm o indiscreto e deploravel costume de tomar toda a gente por testemunha das suas conquistas. E depois, vêem os commentadores dissecar as miseras assim postas em fóco, não respeitando nada que lhes diga respeito.

Foi o que aconteceu a Frederica de Brion.

As curtas passagens de Goethe por Gesenheim não tinham sido notadas por ninguem, mas em 1712, sob o titulo "Verdade e poesia", Goethe, já então celebre em toda a Europa, publicava as suas memorias e nellas mettegrava alguns commovidos capitulos a "doce amiga dos seus vinte annos". E como lhe era preciso embellezar um pouco esse episodio banal da sua mocidade, a casa do pastor Brion é transformada em um presbyterio patriarchal, semelhante ao do "Vigario de Wokefield". Uma das irmãs de Frederica, que se chamava Saphia, passou a dominar-se Olivia, e o pequeno Christiano Brion, que tinha sete annos em 1770, é transformado em um rapaz vigoroso e sisudo, parecido com Moysés Primerose. E Goethe affirma ter-se apresentado, levando com a sua belleza fatal a perturbação a essa casa biblica, essa casa do pastor Brion, envergando um traje de emprestimo, da mais extravagante fórma.

Goethe disfarçara-se em moço de padeiro, e o pai Brion, que já o conhecia de outros tempos, deixou-se mystificar, dispensando-se de o pôr na rua. Quanto a Frederica, tal como Goethe a pinta, dir-se-hia uma obra prima. Ella possuia as qualidades mais irreconciliaveis: altivez reflectida e espontaneidade prevideute; passava o tempo a saltar como um cabrito, o que não a impedia de pescar á linha, exercicio que exige menos desenvoltura do que imperturbavel paciencia.

E' inutil dizer que a pequena adorava o hospede dos pais, e que, quando a hora da separação chegou, lhe escreveu protestando-lhe o seu mais ardente amor. Depois, logo que elle partiu deixou-se ficar como morta, durante semanas e semanas. Elle, pela sua parte, tambem não póde resistir ao maior dos desgostos, e a sua amargura foi tal que não encontrou outro remedio para ella que não fosse exhibil-a em peças de theatro.

Deve ter sido assim que "Goetez de Berlichingen" e o "Fausto" nasceram, tal é a versão relatada na "Verdade e poesia". Que ha poesia em uma tal narrativa, affirmam-n'o os allemães e é preciso acreditai-os.

Mas a parte verdadeira é pequena, seguramente. Goethe entendeu que as coisas deviam ter-se passado assim, e do que elle pensou tratou de informar a posteridade.

O crime, de resto, não é grande. Qual é o poeta que não tem exagerado as aventuras da sua mocidade? A desgraça, porém, está em que tudo quanto saiu da penna de Goethe se tornou presa immediatamente dos exejetas enthusiastas.

E um delles, Hemann Grimm, ruminando romanescas confidencias do poeta, veiu a persuadir-se de que Goethe, quando concebia o seu "Fausto" estava sob o peso de um duro remorso: "tinha incendiado a paixão no peito de uma creatura innocente, para a abandonar depois, a despeito dos seus mais firmes juramentos." E, assim, exagerando a sua propria crueldade até lhe dar as proporções de um symbolo, a sua imaginação creava a doce figura de Margarida, cujo prototypo não era outro, seguramente, senão a terna Frederica Brion.

E feita a descoberta, principiaram as perigrinações a Gesenheim.

Em 1870, os inglezes fizeram nessa aldeia a sua apparição. Seguiram-se-lhes os professores allemães, e todos elles iam informar-se da sorte de Frederica. Como tinham todos aprendido no "Fausto" o romance dessa honesta rapariga, chegavam todos ao presbyterio suppondo que ella ainvia tido um filho de Goethe, perguntando anciosos pelo que fôra feito do rebento de tão illustre escriptor.

O successor do pastor Brion replicava a todos que a heroina da "Verdade e poesia" morrera, que toda a sua familia desapparecera. Mas para não desanimar quem de tão longe vinha, o bom homem insinuava que Frederica tivera, realmente, um filho, e que ella fôra a unica causa da fuga inesperada do poeta.

Elle mesmo procurara em um orphanato de Strasburgo o registro da criança; encontrando-o, e vindo a saber que o filho de Goethe morrera aos vinte annos, feito moço de padeiro.

No registro do orphanato não havia nomes que se parecessem com o de Goethe ou com o de Frederica.

Fossem, porém, dizer ao autor da descoberta que errara claramente. Era o fim do mundo.

Um professor de philologia, para se tirar das duvidas, escreveu ao proprio Goethe, pedindo-lhe a verdade inteira.

Do seu olympo de Weimar, o poeta respondeu por tal fórma, que os mais tenazes commentadores, examinando tal resposta, foram de parecer que o poeta escrevera tudo aquillo ser ler a carta do philologo.

E ahi está porque, depois da publicação da "Verdade e Poesia", a Allemanha se encontra dividida em dois partidos. Os goetheanos enthusiastas admittem que o seu deus commettera a falta de que accusa o seu "Fausto", e os partidarios de Frederica affirmam que tudo isso é um puro romance e que o poeta se vangloria indignamente de um acto que não praticou. E isto dura um seculo.

"Frederica, dizem uns, era uma tentadora, enlouquecendo quantos homens visitavam seus pais. Era a mais bella das raparigas da sua terra, affirmam outros; e tanto assim que figura repetidas vezes como madrinha nos registros parochiaes da sua parochia. Seduziu o pastor Gambs, repicam os primeiros, como seduzira Goethe e Gambs, ainda que cheio de defeito, declara nas suas memorias, que depois de dois annos e meio de constantes ataques, se encontrou extremamente duvidoso do seu poder, deliberando interromper as suas visitas a Sesenheim. Gambs não era mais do que um tolo, um mentiroso, um estupido imitador de Goethe, disforme, grosseiro e incapaz de inspirar a sombra de um capricho a Frederica, a qual era um modelo de virtudes, motivo porque lhe vae ser erguida uma estatua."

De facto, um monumento á memoria da pobre rapariga se ergue ha uns bons 50 annos, não longe do presbytero de Sesenheim, o qual não conseguiu, todavia, fazer casar as mas linguas. E assim, ainda recentemente um critico allemão, descobrindo que a familia Brion era oriunda da Normandia, proclamava que Goethe fôra apenas victima da proverbial leviandade franceza!

A verdade, porém, disse-o o Sr. Seilliere. O critico de Frederica foi obscuro. Tendo perdido os pais em 1837, tentou, para viver, negociar, associada com sua irmã mais nova. Mas, privadas dentro em pouco de todos os recursos, não tiveram remedio senão refugiar-se ora em casa de seu irmão Christiano, que se tornara por sua vez pastor tambem, ora em casa da baroneza Dietrich, que não teria, decerto, acolhido uma rapariga de má reputação. De resto, por toda a parte onde póde reconhecer-se a presença de Frederica, se sabe que ella foi piedosa e carinhosa, sendo por isso amada por todos. Frederica morreu em abril de 1813, sem ter tido, bem provavelmente, as memorias de Goethe, publicadas seis mezes antes, e decerto, bem longe de suppor que durante um seculo o seu nome faria andar ás aranhas todos os sabios da Allemanha—T. G.

COISAS DE PORTUGAL

UM PUNHADO DE NOTICIAS VARIADAS

LISBOA, 23 de julho.

O chefe da Carbonaria.

Como devem estar lembrados, da outra semana, o Sr. Machado dos Santos, na réplica ao Dr. Bernardino Machado, declarou que, no serviço da fronteira não estava carbonario algum, o que levou o Sr. Luiz de Almeida, que ali se encontra, ha muito, e que passa por um dos mais altos dignitarios dessa aggremiação revolucionaria, a enviar a seguinte carta ao redactor das "Novidades", que anda pelo norte em reportagem do seu jornal:

"Sr. redactor — Tendo S. Ex. o Sr. Machado dos Santos declarado em pleno parlamento, que no norte do paiz não se encontra carbonario algum e que elle é o chefe da carbonaria, o que não é rigorosamente exacto, rogo-lhe, visto ser o jornalista unicamente presente em Chaves, a especial fineza de fazer publicar, no seu importante jornal as seguintes linhas:

Em 1896, foi a carbonaria portugueza fundada pelo signatario desta, sendo, pelo mesmo, remodelada varias vezes, effectuando-se a penultima remodelação logo que decorreram alguns dias após o fracasso de 28 de janeiro.

Mezes depois, foi iniciado, por proposta de quem escreve estas linhas e por este nomeado inspector de differentes grupos carbonarios de Lisboa, S. Ex. o Sr. Machado dos Santos.

Ainda, por proposta do signatario, foi nomeado, pela Venda Joven Portugal, para preencher uma das duas vagas existentes na Alta-Venda, o Sr. Machado dos Santos, sendo, por aquelle apresentado aos restantes membros desse corpo superior e indigitado par presidente, o que foi aceito por todos.

Sendo absolutamente verdadeiro o que acima deixo escripto, acho, pois, extraordinario que S. Ex. affirme que não se encontre carbonario algum no norte!

Ou S. Ex. não me reconhece como carbonario?

Diz ainda S. Ex. o Sr. Machado Santos que é o chefe da carbonaria.

Será, menos da carbonaria portugueza.

Por emquanto ainda não fui destituido do honroso cargo com que a associação me distinguiu. Mas, socegue S. Ex., que isto está por pouco. Quando regressar a Lisboa, declinarei o meu mandato.

Muito grato pela inserção destas linhas, me subscrevo de V., etc. — Chaves, 15 de julho de 1911.—Luz de Almeida."

O Sr. Machado Santos não desmentiu o Sr. Luz de Almeida e só lastimou que elle fizesse obra por extractos de jornaes, pois que nem se arrogara essa chefia suprema, nem tampouco desfizera dos verdadeiros carbonarios que velavam, na fronteira, pela Republica, mas sim unicamente se quizera referir aos que se inculcavam como taes e que elle desconhecia, o que lhe dava direito a fazel-o pela situação que tinha na carbonaria.

*

O distincto escriptor e deputado Sr. Abel Botelho vai ser nomeado ministro de Portugal na China e no Japão.

*

Perturbadores da ordem publica em Lourenço Marques.

Por telegramma recebido, esta quarta-feira, pelo ministro da marinha, sabe-se que o alto commissario da Republica na provincia de Moçambique, Dr. Azevedo e Silva, expulsou de Lourenço Marques nove individuos, que ali estavam causando perturbações da ordem publica, entravando assim a boa administração de aquella provincia.

Esses individuos foram mandados regressar a Lisboa, onde devem chegar no proximo paquete.

*

O representante de Portugal nas exequias de Leão XIII.

Tendo noticiado os jornaes que o conde de Lagraça, nosso encarregado de negocios junto da Santa Sé, assistirá ás exequias em suffragio da alma de Leão XIII, pretendeu o deputado socialista Sr. Sá Pereira usar da palavra a tal respeito, mas a camara não considerou o negocio urgente.

*

A extincção de um incendio lavrado no parlamento.

Terça-feira, á noite, chegou-se a ter a visão funesta de ver reduzido a cinzas o palacio da camara, já de si uma obra architectonica em estylo renascença, de bastante merito, com as suas preciosidades artisticas, bibliographicas e em manuscriptos, com tal impetuosidade elle rompeu.

Mas o ataque foi rapido e perfeito, tanto que, a breve trecho, estava circumscripto á sala em que se produzira. Fôra uma ponta de cigarro ou charuto atirada para um caixote com serradura (mas tambem quem põe combustivel para onde se arremeça lume!) a causa do sinistro. Da inflammação lenta, demorada, passou a um resto de papeis, e, uma vez assim avivada a chamma, o resto foi em um momento.

O deputado Abel Botelho elogiou, na camara, o commandante dos bombeiros voluntarios e seus subordinados, pelo inestimavel e heroico serviço prestado em salvar riquezas e preciosidades.

Ainda assim, foram destruidos multos livros: Historia genealogica da casa real portugueza, por D. Antonio Caetano de Souza, de 1748; um retrato a oleo, em tamanho natural, de D. Luiz I, original de um pintor hespanhol, que algumas pessoas dizem ter sido D. Manoel Sancho Ramos e que foi mandado fazer pelo barão de Mendonça, quando presidente da camara, sendo avaliado em um conto de réis, e um esboço de Velloso Salgado, representando D. Martim de Freitas junto do tumulo de D. Sancho, em Toledo, verificando se o rei estava morto, afim de fazer entrega das chaves da cidade.

Os prejuizos na propriedade foram em portas, tectos, alizares, merecendo especial menção um tecto de grande valor, da repartição da contabilidade, onde os prejuizos foram causados pela agua.

O DUELO

FITA COLORIDA E REAL

(Genero Did e Little Moritz)

No templo de Parnaso discutia-se sobre literatura. As opiniões divergiam e as idéas desencontravam-se no calor dos homens que ali estavam.

O assumpto principal da ardente palestra era motivado pela posse da nova turma de literatos.

Subito, surgiu uma desavença entre dois cavalheiros:

— E' o que lhe estou dizendo... ha muitos *phocas* em nosso templo.

— Ora, meu amigo, não diga asneiras... isto aqui não é circo de cavallinhos...

A resposta foi forte demais e o primeiro parnasiano, sentindo-se offendido com a phrase do collega, levantou-se da cadeira em que estava, olhou-o de alto a baixo, mediu-lhe bem a pequena altura, deu cinco passos *americanos* para o fundo da sala e voltou. Depois disso metteu a mão no bolço do palitó e retirou um cartão de visita.

— Eis como lhe respondo. Aqui tem o meu cartão. Hoje mesmo mandar-lhe-hei as minhas testemunhas.

Houve um *oh!* de admiração. —Não é caso para tanto, diziam alguns.

— Não retrocedo...

— Nesse caso estamos entendidos, aqui está o meu cartão.

Os contendores tomam dos seus chapéos, despedem-se dos presentes e saem em busca das testemunhas.

No templo não se tratou mais de literatura, commentou-se unicamente o elegante desafio.

— Bater-se-hão?...

— E' uma *fita*...

— Acho que não... elles falaram a serio.

Os relogios da cidade batem as oito badaladas da noite. A nota sensacional do dia é o duelo em questão. Espalhou-se rapidamente a noticia e não ha quem desconheça o facto. Até um jornal da tarde deu um *clanirê*.

As testemunhas pretendem evitar o encontro, mas os duelistas não concordam, devido a nota do vespertino. Ficou combinado o ponto de *rendez-vous*, em um recanto branco de areia da praia de Ipanema, ás 5 horas da madrugada.

As providencias foram todas tomadas: mandaram afiar duas espadas de metal brilhante, que cortariam até os proprios fios de cabellos de um golpe; contrataram automoveis e os medicos muniram-se do necessario material cirurgico.

Tarde da noite um dos combatentes estava tomando champagne em uma mesa da casa O Ponto.

— Então, o amigo bate-se amanhã e está tão fleugmatico?

— Em verdade, é um passo arriscado na vida, mas segundo Samuel Smiles descreve em seu livro *O caracter*, sobre um homem que ia para o cadafalso, eu tambem digo, não para minha mulher como elle o fez, mas para a minha companheira de inspiração, a lua: "eu vou para o céo e havemos de nos encontrar lá nas alturas." *L'homme de caractere ne pense pas a la mort*...

O outro mostrava-se amedrontado e nervoso. A' meia-noite batia elle em uma pharmacia da Avenida Central, acompanhado do seu medico. Fizeram sortimento de pontos falsos, ligaduras, vidros de perchlorureto de ferro, vaselina boricada, arnica e muitos medicamentos.

Seriam 4 horas da madrugada. Na repartição central da policia chegou o aviso do duelo, pelo que foi designado um delegado para evitar o triste acontecimento, o qual partiu para o local, levando comsigo agentes de policia e cincoenta guardas civis.

Uma chuva impertinente. Parecia que o proprio tempo chorava aquella scena de sangue proxima e aristocratica.

O primeiro dos duelistas, em companhia das suas testemunhas e do facultativo, partiu em um automovel amarelo, da côr symbolica do desespero. Ao chegarem ao tunel velho de Copacabana, policiaes encapotados impediram a passagem.

— Onde vão?

— Vamos a casa de uma senhora que chegou da Europa comer um frango assado e tomar *quelque chôse*.

— Os senhores não são os homens do duelo?

— Não...

— Então, podem continuar a viagem.

Mais adiante, nova ordem de parar, mas o carro fez-se em quarta velocidade e não attendeu.

Finalmente, chega o auto á Ipanema.

— Pára! pára! Em nome da lei.

— Que deseja a policia?

— Evitar que o senhor se bata, doutor.

— Mas eu nunca pensei em me bater.

— Perdão, não me diga tal, pois eu sei de toda a historia. Deixe-me examinar o vehiculo.

— Isto é um abuso.

— E estas espadas?

— São para fisgar caranguejos na praia.

— Não acredito... Queira me acompanhar á policia central.

E dessa maneira o delegado botou um dos combatentes fóra de combate.

Pouco depois chegava, todo encartolado, o segundo contendor, que, encontrando-se com um commissario de policia, soube da *fita*.

De pallido e abatido que estava, ao ter sciencia da prohibição do duelo, respirou o ar puro de Copacabana e encheu-se de cores...

— Que diabo... isto não é serio... quem preveniu a policia? Qual... este nosso povo ainda é muito atrazado. Se fosse em Paris, tal não succederia.

A's 7 horas da manhã, as testemunhas de ambos os partidos discutiam sobre a assignatura de uma acta no café Suisso. E um dos duelistas passava os olhos sobre os jornaes.

Segundo informações de fonte segura, a coisa não fica assim.

LADRÕES PRESOS

Os agentes do corpo de segurança publica prenderam hontem os larapios Antonio Mello, arrombador; Constantino de Souza, vulgo "Cara do Velho"; Eurico Ferreira e Bernardino Dias Rodrigues, em poder dos quaes encontrou a policia instrumentos inquestionavelmente proprios para roubar.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, concedeu ante-hontem, a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo Dr. Gastão Victoria, em favor de Elisiario de Barros Correia, residente á rua Presidente Pedreira n. 67, naquella capital.

Elisiario está processado por crime de moeda falsa.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A situação do problema indigena no Brazil, na Australia, na Bolivia e na Argentina — O relatorio do inspector no Paraná, capitão José Osorio — O valle de Tibagy — A povoação indigena de S. Jeronymo — Terras cultivadas pelos indios — Usos e costumes.

O aspecto moral da questão indigena não escapa ás almas mais simples, mais pobremente dotadas de sentimentos elevados. Todos são accórdes em proclamar a feição humanitaria do problema, achando que, de facto, se trata de uma obra meritoria, de intuitos nobilissimos. E, assim, cantam-se louvores aos que, no passado, se dedicaram á benemerita cruzada. O supremo valor de Anchieta foi medido pela excellencia da catechese.

Só uma grande alma, numa natureza superior, num espirito illuminado, um coração angelical, poderiam dar ao meigo apostolo das selvas aquelle devotamento e aquelle amor ao indio brazileiro, condições estas que fizeram a gloria maxima do excelso jesuita.

Indios kaingangs no Fachinal do Cambará.

Não ha, pois, obscurecer agora a grandeza da missão que a fatalidade historica confiou aos que, como Anchieta, estão vivendo nas florestas, fazendo da dedicação ao indio a preoccupação primeira, pondo em contribuição a melhor parte de um grande sentimento civico e praticando os mais nobres rasgos de heroismo, de bondade e de carinho, em face mesmo da motivada aggressão do desventurado selvicola, cuja infelicidade, pela rudeza da civilização madastra, chega ao ponto de, nos primeiros contactos, desconhecer o beneficio, de repellir o seu melhor

Rancho de indios kaingangs, feito de lascas de pinheiro do Paraná.

amigo, de maltratar o seu protector. Nem ha situação mais dolorosa para a alma humana; que a tem o indio, igualmente cheia de sentimentos bons.

No problema indigena dos nossos dias, não está, apenas em jogo o lado sentimental da causa. As necessidades da civilização e do progresso impõe ao Estado deveres, a que este não póde fugir. Certo, melhor fôra, para a nossa época, que semelhante questão já estivesse resolvida em nossa Patria, como acontece com uma se-

Indios guaranys do rio Jatahy.

rie de outras, de ha muito chegadas a bom termo.

Desgraçadamente, porém, as situações são como ellas se apresentam, com as suas exigencias, e não como nol-as fantasiamos, passando por cima da verdade historica. A questão indigena ahi está clamando: ninguem a creou, ninguem a inventou, ninguem a dilatou. E, uma vez que ella assim se apresenta, interessando, e, digamos mesmo, embaraçando a marcha progressista, urge dar-lhe direcção, tratal-a, resolvel-a, e, proseguir depois na rota dos aperfeiçoamentos materiaes, libertadas a acção dos poderes publicos e a iniciativa dos particulares, das difficuldades e dos tropeços que a posição do indigena creava.

Para que assim seja, só dois meios existem: o exterminio ou a incorporação á sociedade civilizada.

Do primeiro processo, nenhum brazileiro assumiu ou assumirá a tremenda responsabilidade. Resta o segundo. E este, como outr'ora, é o que está sendo praticado.

Dada a natureza do regimen republicano, é claro que o governo só póde imprimir a essa obra um caracter puramente leigo, prestando apenas assistencia ao indigena, protegendo-o, fornecendo-lhe instrucção profissional, sem pretender incutir-lhe idéas religiosas. Tal é a acção exercida pela directoria do Serviço de Protecção dos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, entregue á comprovada competencia e ao devotamento civico do illustre coronel Candido Rondon.

Serviço semelhante existe nos Estados Unidos da America do Norte, que despendem, para uma população indigena de 300.121 almas, a importancia de 11.984.172 dollars ou sejam 37.150:936$200 da nossa moeda, annualmente, conforme consta do boletim estatistico de 1909. Do mesmo modo, a Australia tem tambem a repartição de protecção aos indigenas; a Bolivia estabeleceu-a em maio desse anno, e a Republica Argentina está discutindo, em seu parlamento, o projecto da creação do serviço official de civilização dos indios.

Entre nós, todos têm visto os trabalhos já realizados pelos inspectores do serviço nos treze Estados em que ainda existem indios. Tem sido uma obra de apostolos, de dedicação e de amor.

Os resultados praticos estão apparecendo por toda a parte, revelando a aptidão do nosso indigena.

Hoje, publicamos alguns trechos de um relatorio do inspector no Paraná, capitão José Ozorio, pelos quaes todos apreciarão a marcha do serviço e o grão de adiantamento a que já attingiram os indios do valle do Tibagy, no futuroso Estado do sul.

Eis os trechos do relatorio:

"A 36 kilometros da cidade de Tibagy, findam-se os campos verdejantes e começa a transição caracteristica para o matto, e, pouco além, encontra-se a floresta magestosa, uma das principaes riquezas do Estado. O caminho que liga Tibagy a S. Jeronymo, desenvolve-se em um chapadão magnifico, podendo, com pequena despeza ser transformado em uma estrada de rodagem, que, poderosamente, concorrerá para o progresso da uberrima região. Graças á viabilidade da picada e á celeridade de nossa marcha, conseguimos, no meio do quarto dia de viagem, chegar ao antigo aldeiamento de S. Jeronymo, apezar de levarmos dez muares carregados com brindes para os indios e alimentos para a comitiva.

Encontrámos o povoado em desusada animação, devido á estadia do vigario do Tibagy, que andava em visita pastoral. Mas, sabido que foi a nossa chegada, todas as vistas convergiram para nós, que appareciamos no momento opportunissimo. Fomos logo rodeados por aquella gente simples e boa, que relacionou a nossa ida áquellas longinquas paragens com o ataque recente da horda de coroados bravios, que habitam entre os rios Congonhas e Cinzas, no qual feriram á uma senhora e erraram a flechada em um menino. Todos indagavam dos nossos projectos e offereciam-nos auxilio para a pacificação dos indios bravos, que a muitos haviam forçado a abandonar suas propriedades e até paioes cheios de cereaes.

Na effervescencia da questão de indios bravios, que urgia resolver a todo transe, varios planos sinistros foram concertados, mas, não levados a effeito, graças, principalmente, á prudente intervenção do coronel José Joaquim da Costa, velho, dedicado e vigilante amigo dos selvicolas. E' em situação semelhante que se resolvem as hecatombes como a de que foi lugubre theatro e testemunha muda, em abril do anno passado, a floresta grandiosa do Iraty, onde succumbiram atrozmente mutilados cerca de cem indios indefesos, que, [illegible]mente levados, poderiam, breve, collaborar efficazmente na prosperidade e grandeza da Patria bem amada.

Seguiram-se á minha chegada dois dias de chuva, e, por isso, só no dia 6, ao meio-dia, deixámos S. Jeronymo, com destino á aldeia da Boa Vista da Apucarana, de que é capitão o velho cacique "kaingang" Ignacio Chocambau.

S. Jeronymo dista cerca de 20 kilometros dessa taba, situada no cimo da serra da Apucarana. Fomos ahi recebidos com vivas demonstrações de alegria. Como nos esperavam, já o cacique havia destinado uma choça para pernoitarmos e guardara-nos batatas cozidas, que comemos com apetite.

A nossa estatistica deu-nos 114 almas.

Havia algumas molestias, de que fallecera uma criança, cujo enterramento assitimos. Do ceremonial, o que mais nos chamou a attenção foi o facto de um dos homens do cortejo funebre, empunhando uma grande canna, que era o alimento para a interminavel viagem e que seria dentro em pouco sepultada com o cadaver.

Voltámos á tardinha, á margem do Tibagy, e em um rancho de folhas de palmeiras de um só panno, que ia ter ao chão, pousámos aquella noite.

Fomos no dia immediato á cabilda do capitão "kaingang" Chico Telemaco, situada proxima da embocadura do Apucaraninha e á sua margem esquerda. Está essa pequena aldeia em terras particulares pertencentes á fazenda das Tres Bocas. A tribu tem 21 almas, apenas. Situado á margem do Tibagy, esse toldo é devastado no verão pelas febres palustres.

Entre as aldeias de Apucarana e Apucaraninha fica a corredeira do Inferno, do rio Tibagy, de que tirámos uma photographia, que acompanha este relatorio.

No dia 8, visitámos o aldeiamento da Barra do Tigre, ao mando do capitão Siqueira, que era casado com tres mulheres, das quaes uma fallecera ha pouco e que ahi vive patriarchalmente com sua familia, composta de 18 pessoas.

No mesmo dia subimos á serra e chegámos ao toldo da Limeira, onde nos receberam com estrepitosas demonstrações de jubilo. Ao approximar-se a nossa comitiva, soaram as businas e ouviram-se tiros de polvora secca, annunciadores de nossa chegada, aos que estavam afastados ou distantes. Numerosas choças de folhas de palmeira circumdam a casa do velho cacique Julio Feio.

A aldeia da Limeira é, de todas as quatro que ficam nas circumvizinhanças do povoado de S. Jeronymo, a mais bem situada. Acha-se no esplendido planalto de S. Jeronymo, a 920 metros acima do nivel do mar; seu clima é ameno, tem magnificos campos para criação e excellentes terras para cultura. Sua população é de 118 almas.

S. Jeronymo foi outr'ora um aldeiamento indigena, fundado pelo governo imperial em 1861 e mais tarde extincto. Os indios receberam sempre com agrado a protecção do governo, em quem viam um impecilho ás expoliações dos pseudo civilizados.

No mesmo dia regressámos á antiga séde do aldeiamento de S. Jeronymo, e, a 9, estavam ali reunidos os indios dos arredores, cuja visita acabavam de fazer. Entraram todos juntos no pequenino povoado, marchando garbosamente a um de fundo, em um como desfile marcial. Tal reunião fôra combinada como meio de facilitar a distribuição dos brindes que levámos em abundancia, instrumentos agrarios, roupas, espingardas de caça, anzóes, etc., etc.

Estavamos em meio desse agradavel trabalho, quando recebemos o telegramma determinando o nosso regresso, devendo seguir com urgencia para o Rio Preto, afim de recebermos os indios guaranys, victimas da exploração do mystificador José Rodrigues.

Tendo seguido para a cidade do Tibagy a nossa tropa, tivemos de esperal-a para conduzir os brindes restantes e fizemol-a viajando para o Jatahy, extincta Colonia Militar, onde chegámos ás 11 horas do dia 12, tendo partido na manhã de 11. Em dia e meio, pois, fizeramos 75 kilometros de marcha, em picada, sob um sol abrazador, pois, para além de S. Jeronymo, desapparecem os ultimos pinheiros e surgem os palmitos esguios e elegantes, annunciando sensivel mudança na natureza. Só d'ahi para o norte, seja embora larga a picada, a fronde das arvores servem de refrigerio ao calor causticante.

Devido á pressa, não nos seria possivel visitar as aldeias distantes e, por isso, providenciámos com antecedencia para que os indios nos esperassem na séde da antiga Colonia Militar, como aconteceu.

Até então, viramos sómente indios kaingangs, no Jatahy, encontrámol-os de mais tres nações distinctas: coroados, guaranys e cayuás. Elles estão grupados em quatro aldeias: Engenho de Ferro, Poço Bonito e Limoeiro, nos quaes vivem 111 kaingangs, e Tirajubá, onde existem 104 guaranys e cayuás, que moram em commum, devido, suppomos, á semelhança das linguas. Estão todos elles nas margens do Tibagy, muito flagellados pelas febres palustres, no verão. Lá encontrámos, em dezembro, numerosos casos, não só de maleita, como de varicella, que, ha dois annos, grassa intensamente em todo o Estado.

A população dessas paragens é rachitica e pallida, devido, talvez, á endemia das febres e ao excessivo calor, que attinge a 38° centigrados á sombra.

A agua do Tibagy é grossa calida a qualquer hora e amarela, cor de topazio. Esse grande rio, por causa do avultado numero de corredeiras, só póde ser navegavel por canôas. E' multissimo piscoso e rico em pedras preciosas. No anno passado as aguas baixaram demasiado com a secca, e os garimpeiros conseguiram muitos diamantes, alguns de grande valor. Apezar da prodigalidade da natureza, a vida ali sempre foi difficil, e a decadencia accentuou-se depois que cessaram os recursos officiaes, com a extincção do aldeiamento de S. Pedro de Alcantara e a emancipação da Colonia Militar do Jatahy. A nossa visita á séde do antigo aldeiamento de S. Pedro de Alcantara produziu-nos tristissima impressão por motivo do estado ruinoso em que está. A igrejinha está se desmoronando, o casario abandonado esboroa-se e por toda a parte o mesmo aspecto desolador de ruina e decadencia.

A 16 estávamos de volta do Jatahy, além de S. Jeronymo cinco leguas. De passagem pela aldeia do Lambary, ao mando do capitão kaingang Candido, fizemos a distribuição de brindes e o recenseamento, encontrando 97 almas.

No dia seguinte, chegámos á antiga taba do capitão kaingang Timotheo, que se havia internado cerca de 12 kilometros no matto. O caminho para lá estava inaccessivel e tivemos de esperal-o na margem esquerda do Tibagy, para receber os brindes, permittir-nos o recenseamento e dar-nos outras informações necessarias.

A' margem do rio, proximo do acampamento abandonado pelo cacique Timotheo, jaziam duas miseras familias guaranys, atacadas de varicella e em extrema penuria. Dei-lhes algumas latas de leite condensado, medicamentos e conselhos medicos, para não succumbirem á fome e á mingua, naquelle deserto, onde os gemidos dos infelizes nem encontrariam écho nos corações generosos.

Viajando agora pela margem esquerda do Tibagy, em dois dias de jornada, por uma picada estreita e accidentada, chegámos ao Fachinal do Cambará, onde vive o capitão Ferreira com sua gente. Esta aldeia é pittorescamente situada em uma campina, conseguida á força de machado e fogo e cuja planura dá-lhe um aspecto muito agradavel. A vista cansada da mataria a limitar-lhe o horizonte ali espraiou-se deliciosamente, em uma especie de desafogo. De quantas visitei, essa foi a taba mais prospera. Os ranchos são de lascas de pinheiro e os indios possuem consideravel criação de suinos e alguns cavallos e muares. Distribuimos brindes e fizemos o nosso recenseamento, que accusou 149 almas. Estava o cacique muito irritado contra uma demarcação de terras na sua vizinhança a que chamou "bendegó", termo de giria applicado ás concessões escandalosas.

Dahi, com um dia de penosa marcha por uma picada que nós mesmos tinhamos de alargar para nos dar passagem, chegámos á cabilda do joven capitão kaingang Alfredo Veigmon, que havia dias substituira seu pai no mando da tribu. O velho cacique fallecera victima de variola. São tambem de lascas de pinheiro os ranchos dessa tribu, cujo adiantamento se revela nos costumes e no conhecimento da nossa lingua. Ahi encontrámos tres indios botocudos, cujas photographias enviamos, escravizados, por terem sido prisioneiros em uma batida, ha 14 annos passados.

Distribuimos brindes e fizemos o nosso recenseamento, que accusou 164 almas.

Em mais dois dias e meio de marcha, chegámos á cidade de Tibagy, terminando assim a nossa excursão, rapidamente, pela necessidade urgente de irmos ao Rio Preto, onde o inspector de Santa Catharina nos esperava havia muitos dias.

População indigena — A população indigena espalhada pelo valle do Tibagy, segundo o nosso recenseamento, sóbe a 1.044 almas, e, admittindo que as omissões attinjam a 10 o|o, teremos 1.148 para o total aproximado.

Está esta população dividida em 12 cabildas, que são, do norte para o sul: Tirajubá, de guaranys e cayuás; Engenho de Ferro, Poço Bonito, Limoeiro, Limeira, Barra do Tigre, Apucaraninha, Apucarana, Lambary, Palmital, Fachinal do Cambará e Fachinalzinho, de indios kaingangs.

Producção — A riqueza em gommas e a incomparavel fertilidade das terras do valle do Tibagy asseguram-lhe opulento futuro.

Em S. Jeronymo e acima, cultivam em abundancia milho, feijão, canna de assucar, arroz, batatas, etc. Poder-se-hiam tambem cultivar com vantagem o algodão e o café.

No baixo Tibagy, de que Jatahy é o emporio, cultiva-se, com successo, tudo quanto enumerámos, falando da parte superior do valle, e mais o café, cuja cultura é tão adequada ás suas terras como as melhores de São Paulo. Ha em Jatahy cafézaes de 40.000 pés. A canna de assucar, algodão, maniçoba, banana, laranja, pecego, uvas, marmelo, goiaba, que se tornou silvestre, ahi vicejam de modo admiravel.

Não ha aldeia de indios em que se não encontrem alguns alqueires de terras cultivadas. Elles, de preferencia, cultivam o milho, que é o seu alimento principal, o feijão, a canna de assucar, o arroz e batatas.

A plantação de arroz é novidade, entre os indios, que apenas iniciam-na agora.

Com sacrificio inaudito, os indios já conseguiram em varios toldos estabelecer cinco engenhos de moer canna de assucar. Embora toscos, primitivos, pois são de madeira e movidos á mão, o certo é que, adquirindo aquellas machinas, os indios revelam convergencia de esforços e capacidade industrial.

A falta de recursos para a acquisição de animaes que transportem os seus productos aos centros consumidores, onde alcançam melhores preços, obriga-os a entregal-os por uma insignificancia ao comprador que os procura na propria aldeia.

Terras — O indio tem na disputa da posse da terra que habita um continuo pesadelo e a causa quasi exclusiva de sanguinolentos conflictos que, de tempos em tempos, perturbam a cordialidade de suas relações com os occidentaes.

Foi objecto especial de nossas investigações a magna questão das terras.

As aldeias Engenho de Ferro e Poço Bonito estão em terras concedidas aos indios em 1860 e registradas conforme a lei n. 1, de 1893. Essa asserção baseia-se em notas colhidas do baixo Tibagy, sendo necessario verificar na repartição de obras publicas do Estado a sua exactidão. Os guaranys e cayuás, antes estabelecidos ao norte de S. Pedro de Alcantara, de lá foram expulsos por alguem que legitimou e mediu suas terras. E' preciso tambem averiguar se, como me affirmaram indios e o confirmaram velhos conhecedores desses assumptos, as terras de que foram esbulhados lhes pertencem.

Os guaranys e cayuás hoje vivem em terras particulares, e, devido a isso, dizem elles, não se entregam á lavoura. Os kaingangs do Limoeiro, quarto e ultimo toldo do baixo Tibagy, estão em terras devolutas. O territorio do antigo aldeiamento de São Pedro de Alcantara, que é certamente propriedade do governo federal, tem medida apenas uma area rectangular de 3.000 braças por 1.500, pertencentes aos então chamados assalariados do governo.

Relações dos selvicolas com os civilizados—Ha muitos annos não se dão mais encontros propriamente guerreiros de uma com outras tribus. Faz 14 annos que indios coroados mansos fizeram um morticinio horrivel na cabilda de selvicolas bravios, que habitam entre os rios Laranjinha e Cinzas, para vingarem a morte de um companheiro.

Hoje, os mansos mantem relações cordiaes com os vizinhos occidentaes, aos quaes se alugam como camaradas. Infelizmente, o abuso da ingenuidade do pobre selvicola é o logro deshumano, pelo qual geralmente terminam os negocios, geraram no intimo do selvicola uma profunda desconfiança de todo justificada.

As repetidas decepções de que têm sido victimas nas suas relações com os que se dizem civilizados e a carencia de meios para evital-as com suas proprias forças, fazem-nos muito confiantes na acção governamental, para que dia a dia appellem supplicas.

Estado de civilização, usos e costumes dos indios do valle do Tibagy— Desde muito os indios, cujas aldeias visitámos, passaram do estado nomada ao sedentario. E' notavel já o apego do selvicola ao solo. Vivem da agricultura principalmente e da caça e da pesca. Cultivam o milho, que é o seu alimento predilecto, o feijão, a canna, o arroz, as batatas, etc.

São excellentes canoeiros e habilissimos pilotos dos rios Paranapanema e Paraná.

A navegação daquelle rio é difficilima, devido ao grande numero de suas cachoeiras, e os pilotos devem ser muito praticos e corajosos para que se não dêem desastres.

Os indios guaranys e cayuás são, por emquanto, pouco inclinados á lavoura. Empregam-se de preferencia como camaradas e pilotos nas longas viagens commerciaes que os "portuguezes" emprehendem para o Salto Grande e Matto Grosso.

Só o indio coroado, que tambem não é immune das febres palustres, conserva no entanto nas margens do Tibagy o aspecto sadio e o vigor physico caracteristicos de sua nação. O kaingang é ali o mesmo typo forte e musculoso das terras altas. Com essa raça gigantesca deve o Paraná contar, principalmente para o povoamento daquella região opulenta, que concorrerá poderosamente para a sua grandeza futura.

Observam-se em um mesmo toldo estadios de civilização muito diversos. Os velhos, apegados aos antigos costumes, desprezam desdenhosos os nossos usos e habitos. Não sabem o portuguez, nem se vestem.

A ultima geração, geralmente, sobretudo os homens, maneja regularmente a nossa lingua, gosta de vestuario, já não sabe brandir o arco e a flecha, mostra grande empenho em aprender a ler e escrever, etc. Os novos já assimilaram muito de nossa civilização e por ella se mostram enthusiasmados. O casamento entre estes chegou ao typo normal; a monogamia indissoluvel.

Grande e a carinhosa bondade dos pais para com os filhos; a veneração pelos velhos é notavel, e o apego do marido á mulher é extraordinario, sendo corrente, entre os sertanejos, que no lar selvagem o mando compete á esposa.

O typo do pagé desappareceu quasi inteiramente. Em algumas tribus, sómente se encontram vestigios dessa autoridade.

O cacique, porém, existe em todas as aldeias e o seu prestigio é tanto menor quanto maior é o adiantamento da tribu e sua proximidade de povoados onde conheçam outras autoridades. Essa é a phase critica da transição em que, na cabeça selvagem, nem acatam a autoridade do cacique, nem obedecem ás nossas leis. E' a situação anomala de uma sociedade sem governo. E' nesse estado que os indios se entregam aos vicios e a desvios de toda a ordem, que geram no espirito dos pessimistas os preconceitos contra a natureza dos nossos irmãos das selvas e que os levaram a esse irracional dilemma: o indio jaz inculto e inutil para a sociedade moderna ou civiliza-se e degrada-se!!

Antes que muitas populações se estraguem nessa evolução empirica, urge irmos em seu auxilio, illuminando-lhes os espiritos e despertando-lhes os sentimentos nobres.

O indio do Tibagy não tem um typo commum para a construcção dos seus ranchos. Estes são, ora de folhas diversas, ora cobertos de folhas e cercados de pao a pique, ora a cobertura e as paredes são de lascas de pinheiro, como fazem-no os sertanejos.

Diversas providencias — A nomeação de delegados dos inspectores nas regiões habitadas por indios é uma necessidade palpitante, felizmente, já em via de ser satisfeita, conforme nos communicastes. Em S. Jeronymo já tem prestados valiosos serviços no caracter de delegado, o prestante cidadão coronel José Joaquim da Costa; e no Jatahy, o cidadão José Rodrigues Monteiro Sobrinho.

Tendo em vista combater a desmedida cubiça dos "portuguezes", que em seus negocios procuram lograr os pobres indios, fizemos affixar editaes em S. Jeronymo e Jatahy, declarando que só seriam validas as transacções feitas com os indios quando ratificadas pelos delegados do inspector. Essa medida, segundo communicações que temos recebido, vai produzindo os seus beneficos effeitos.

Conforme salientei já, a autoridade temporal dos caciques vai se enfraquecendo á medida que o selvicola vai percebendo a organização de nossa sociedade, sendo, pois, de necessidade, a conservação do prestigio do cacique na sua cabilda. Para obviar aquelle mal mandámos imprimir patentes que serão solemnemente entregues aos caciques das diversas tribus. Assim verão os indios que a autoridade de seus chefes é reconhecida pelo governo, ao qual votam grande acatamento.

Povoação indigena — Com intenso jubilo recebêmos a grata noticia, que nos transmittiu o Sr. sub-director da 2ª sub-directoria, da resolução de fundar este anno uma povoação indigena no Paraná.

Tal providencia vai concretizar nossos esforços pela incorporação dos indios á sociedade occidental. Os resultados sendo forçosamente os desejados com ardor por nós, a nossa missão subirá dia a dia no conceito publico e, conseguintemente, grangeará continuamente mais poderosos elementos de exito. A nosso ver, S. Jeronymo é a região que reune mais requisitos para a séde da futura povoação. S. Jeronymo, achando-se a 24° de latitude e 7°,46' de longitude oéste do Rio de Janeiro, está a 920 metros acima do nivel do mar.

O seu clima, como é facil de prever, pela altitude, é ameno e saudavel. Sua superficie vasta de sete leguas quadradas, é coberta de campinas excellentes para a industria pastoril, de serrados de pinheiros e de mattas virgens, onde abundam as madeiras de construcção e marcenaria. Sulcam a superficie de S. Jeronymo muitos arroios e ribeirões que desaguam á margem direita do Tibagy. Os materiaes de construcção ali são faceis de obter e assim tem aquelle logar privilegiado, não só os elementos imprescindiveis á fundação da povoação indigena, como fartos recursos para ali florescer uma futura cidade, a que não faltará a hulha branca de muitos saltos para desenvolver as suas industrias."

GRANDE INCENDIO

Quatro predios destruidos

A's 2 ½ horas da madrugada de hontem, manifestou-se violento incendio no predio n. 178 da rua Senador Euzebio, onde funccionava uma fabrica de tamancos, pertencente á firma Maia & C.

As labaredas propagaram-se rapidamente aos predios ns. 176, 174 e 172, destruindo-os por completo.

Os bombeiros, apesar de todos os esforços empregados, não conseguiram evitar o sinistro.

No predio n. 172 era estabelecida a firma Ferreira & Pinto, com fabrica de calçado, estando o negocio seguro em 45:000$, sendo 30:000$ na Companhia Equitativa e 15:000$ na União dos Proprietarios.

O predio n. 174 estava occupado por José O. Pinto, com negocio de ferragens e louça, com seguro de 30:000$ na Companhia União dos Varegistas e União dos Proprietarios.

A fabrica de tamancos onde teve inicio o fogo, estava segura por 12:000$ na Companhia Garantia da Amazonia.

A policia do 14° districto abriu inquerito.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Hontem, á noite, Manoel de Souza Pires, branco, de 39 annos de idade, casado, portuguez, carpinteiro, residente á rua D. Carlos, ao passar pela avenida Beira-Mar, em frente ao cáes da Gloria, foi apanhado por um automovel.

Teve a perna direita no seu terço superior fracturada e recebeu um ferimento contuso no couro cabelludo, região temporal direita.

O automovel desappareceu, sendo impossivel até agora apurar o seu paradeiro ou obter qualquer indicio sobre o seu "chauffeur".

Cumpre dizer que Manoel de Souza estava bebedo.

Machucado, sobre o calçamento, foi levado pela assistencia para o posto central, onde foi medicado, indo depois para a Santa Casa.

Colonização de Matto Grosso.

O coronel Thimoteu Feijó, que representa uma poderosa companhia estrangeira, que pretende explorar a lavoura e a industria pastoril no Estado de Matto Grosso, adquiriu já ali dezoito fazendas, entre Taquarassú e Rio Verde, faixa essa de territorio em que serão collocadas trinta mil familias.

PRISÃO DE UM HOMICIDA

Foi preso hontem, por agentes do corpo de segurança publica, o homicida José Seraphim dos Santos, expraça do exercito. Seraphim, que foi expulso das fileiras em consequencia de seu pessimo procedimento, praticou ha mezes um crime de homicidio na rua do Nuncio, tendo conseguido evadir-se depois de ser preso em flagrante.

Seraphim foi recolhido ao xadrez da policia central e dahi será removido para a Casa de Detenção.

Foram designados os Drs. Manoel Pereira de Figueiredo, Bernardino de Almeida Lima Campos e Alberto Teixeira da Costa, para procederem a exame medico na professora do Estado do Rio D. Constança Augusta Seabra Azamôr.

A BESTA HUMANA

Um rapaz depois de arruinar-se e de inutilizar a mulher pela paixão de outra, mata-a, para libertar-se — Uma farça de suicidio — Falso romantismo.

Os jornaes de Bello Horizonte trazem a noticia de um drama cheio de lodo e sangue, em que o caracter e acção dos personagens se accentuam mais ainda nas entrelinhas que na propria narrativa, em que as relações sociaes de uma capital pequena nem sempre permittem traços violentos e precisos.

E' um crime, que o *Estado*, daquella cidade, classifica como passional, que o é, de certo modo, porque uma paixão desvairada foi a sua origme, mas que não póde ser admittido na accepção commum em que figuram taes delictos. E' um homem que mata a mulher por paixão, mas de outra; e que mata-a justamente, com premeditação, quando a familia intervem, para pôr um paradeiro na vida que elle dava á infeliz moça. Ha uma historia, nesse drama entristecedor, de suicidio combinado, de cujo accordo só se sabe por uma das partes, a que matou a outra e não se matou; e essa historia não parece muito real, já pelos antecedentes, já pela estranha irregularidade de pontaria, que acerta em quem se esquiva e não acerta na propria cabeça do atirador. O que parece deprehender-se do facto, é que esse marido levou o seu desvario ou a sua animalidade á infamia de procurar, forjando um romance sentimental, libertar-se da esposa, contando com a tradicional fraqueza dos jurys.

Em todo o caso, é um facto monstruoso, que deve ter abalado profundamente o espirito da calma capital de Minas.

Eis a narrativa do *Estado*, de ante-hontem, 12:

"Um crime passional abalou hontem, ás primeiras horas do dia, a tranquillidade da nossa população.

Quatro detonações alarmaram os moradores vizinhos ao predio n. 440 da rua da Bahia, pelas 5 1|2 horas da madrugada. Nesse predio residiam Silverio de Oliveira Cunha, sua esposa, D. Maria de Oliveira, e dois filhinhos do casal—Paulo e Albina—Os dois primeiros foram os protagonistas da sangrenta tragedia de hontem, cujos pormenores vamos relatar.

Silverio Cunha, um moço activo e sympathico, fôra *commis-voyageur* do commercio do Rio de Janeiro, conseguindo, após algum tempo de trabalho, reunir economias no valor de 10:000$000.

Tendo-se casado em Itabira do Campo, com D. Maria de Oliveira, veiu-se estabelecer nesta capital, associando-se aos Srs. Henrique de Oliveira Castro e Euphrosino de Oliveira, constituindo a firma Oliveira Castro & C., estabelecida á avenida Amazonas e rua dos Caethés, com as casas commerciaes denominadas A' Competidora.

Alguns mezes depois, dissolveu-se a firma, retirando-se Silverio e Euphrosino.

Já então o tresloucado moço deixava-se acorrentar a uma paixão violenta pela hollandeza Lika Peters.

Essa mulher e sua irmã Rosa, ha pouco chegadas a esta capital em companhia de seus pais e irmãos, conseguiram por completo dominar o espirito fraco de Silverio.

A familia Peters é proprietaria de um botequim no Club dos Fenianos, casa de tavolagem que fucciona á avenida Affonso Penna, de propriedade do Sr. Francisco Fernandes (vulgo Chico das Aguas).

Prendendo Silverio na trama de um amor infernal, Lika, de combinação com a sua gente, estabeleceu a drenagem do dinheiro do moço commerciante, num trabalho continuo de seducção, sugando-lhe a fortuna e tornando-o fugitivo do lar, o que determinava profundo desgosto á sua esposa.

O descaro da exploração chegou ao ponto da mãi de Lika proporcionar-lhe uma viagem ao Rio, em companhia de Silverio, que, em passeios e *toilettes*, consumiu para mais de 900$ em menos de uma semana.

Assim escravizado a essa paixão ruinosa, Silverio ia aos poucos perdendo as energias da vontade, desertando continuamente do lar para não sair de junto de Lika, com quem passava a maior parte do seu tempo durante o dia e a noite.

Tendo-se arruinado pecuniariamente, endividado na praça, o criminoso de hontem afundara-se definitivamente no vicio e na crapula.

Procurando reerguel-o dessa miseria moral, o Dr. Alcides Baptista Ferreira, conceituado advogado do nosso fôro e cunhado de Silverio, não só o aconselhava e fiscalizava-lhe os passos, mas para dar um golpe final na ligação desastrosa, resolveu-o a mudar-se desta capital e buscar em outro campo de actividade meios de reparar a ruina em que caira.

Neste intuito ficou assentado que Silverio e sua familia partiriam hontem, pela madrugada, para Itabira, do Campo, de onde elle seguiria só, para o Rio, a empregar-se no commercio.

Foi o proprio Dr. Alcides quem forneceu a um dos redactores do *Estado* estas informações e os pormenores do desenlace criminoso, do qual foi testemunha ocular.

Disse-nos elle que, emquanto delineava o plano salutar com Silverio, este, desorientado e mais preso a Lika, convencera sua desventurada esposa, de que a melhor solução para todos seria morrerem juntos, depois de entregarem os dois filhos á sua avó, sogra de Silverio.

Ante-hontem, os dois esposos fizeram, de carro, algumas despedidas, recolhendo-se, pelas 9 horas da noite, á sua residencia, de onde Silverio tornou a sair, indo para o botequim de Lika, de onde regressou a 1 hora da madrugada.

A's 4 ½, o Dr. Alcides Ferreira, segundo combinara, bateu á porta da casa, para despertar os moradores, que deviam embarcar ás 6 horas, no rapido.

O proprio Silverio veiu abrir e o Dr. Alcides, após ligeira conversação, retirou-se para a sala de jantar, ficando o criminoso na de visitas, que communica com o quarto de dormir do casal, dizendo que ia completar o seu vestuario, pelo que fechou á chave a porta da sala.

Logo após, o Dr. Alcides ouviu um rapido dialogo entre os esposos, percebendo que D. Maria supplicava: —"Não faça assim commigo, Silverio!"

Desconfiado, o Dr. Alcides metteu hombros á porta, no intuito de arrombal-a, quando ouviu o estampido de quatro tiros, o ultimo dos quaes varou a porta, e por pouco que o attingiu.

Quando a porta cedeu, o Dr. Alcides encontrou D. Maria já agonizante, caida junto ao sofá da sala, e Silverio, em attitude de desespero, atirando ao chão o revólver, exclamando:

—Arma maldita!

O Dr. Alcides apanhou o revólver, que Silverio lhe quiz ainda arrebatar das mãos, e o prendeu, entregando-o a um guarda civil, que acudira ao ouvir os estampidos; saindo, em seguida, á procura de um medico, cuja intervenção, aliás, era inutil, pois a desventurada moça já era cadaver.

Informa-nos ainda o Dr. Alcides, que Silverio, que havia disparado dois tiros contra sua esposa e tres contra si, destes, um falhou e dois erraram o alvo.

Tivemos occasião de ver a arma fatal: é um bello Smith and Wesson do cabo de madreperola, no qual havia uma capsula não detonada.

Disse ainda Silverio que a combinação com sua esposa era a de dar-se o assassinato quando ella estivesse dormindo, e foi por isso que a infeliz tivera a exclamação:—Não faça assim commigo, Silverio!

Preso o assassino e recolhido á 2ª delegacia, as autoridades mandaram remover o cadaver de D. Maria de Oliveira para o cemiterio municipal em cujo necroterio fez-se necropsia, servindo de peritos o Dr. Pires de Sá, medico legista e o Dr. Virgilio Machado.

Do exame feito verificaram estes que a victima apresentava dois ferimentos produzidos por arma de fogo, sendo um a tres centimetros do fundo axilar, medindo um centimetro de profundidade, dirigido obliquamente de cima para baixo e de diante para trás tendo os bordos contundidos e escorrendo sangue, e o outro na região do hypocondrio esquerdo, na altura da decima costela, sobre a linha axillar.

—Silverio Cunha, o uxoricida, conta 24 annos de idade; sua infeliz esposa era uma senhora franzina, de 20 apenas.

—O activo delegado da 2ª delegacia, tenente Oscar Paschoal, iniciou inquerito sobre o tragico acontecimento, tendo ouvido hontem mesmo algumas testemunhas.

—Como demonstração do cynismo de Lika, registramos que essa meretriz foi hontem á cadeia local, no intuito de visitar Silverio!

—Soubemos que hontem, indo o Sr. Henrique Castro visitar, na delegacia, a Silverio, este tentou tomar-lhe o revólver que trazia.

O enterro da infortunada Maria de Oliveira realizou-se hontem, ás 5 ½ horas da tarde, com enorme concurrencia, tendo chegado para assistil-o, pelo trem de 2 e 10, o seu pai, Sr. Henrique de Oliveira, residente em Itabira do Campo."

Como se vê, das posições das balas, encravadas na axillar, houve um gesto inutil de defesa, por parte da inditosa moça. A historia está evidentemente mal contada.

UM CAÇADOR DESASTRADO

Caçada em um quintal — Morte de uma menina — Em Campinas

A manhã do dia 10, em Campinas, foi assignalada por uma occurrencia lamentavel, que causou a todos o mais vivo pesar.

O doloroso acontecimento foi motivado pela imprudencia de um individuo, que teve a infeliz idéa de querer matar, a tiro de espingarda, um passarinho, que se achava empoleirado numa arvore do quintal de uma casa situada no centro da cidade.

O caso passou-se da seguinte maneira:

José Paes Pereira, empregado da Mogyana, atirador por "sport", achava-se naquelle dia cedo trabalhando no escriptorio daquella companhia, estabelecido no predio á rua Visconde do Rio Branco, 68, cujos fundos dão para a casa n. 54 da rua Campos Salles.

Nesta casa residiam o capitão Jayme Marcondes, Aunita Ziegleder e sua filha Irondina, de doze annos de idade.

Por volta de 8 horas, José Paes Pereira foi chamado por um alvicareiro continuo do escriptorio, o qual, para lisonjear a mania do rapaz, lhe mostrou um passarinho entre a folhagem de uma arvore existente no quintal.

Pereira tem a obsessão de caçadas: vendo, pois, a avesinha, não póde resistir ao desejo de matal-a, e correu a buscar uma espingarda.

Pegando da arma, uma Winchester, voltou para o quintal e, sem mais demora, atirou no passarinho.

Nesse momento ouviu-se um grito estridente de dôr, que partira do quintal da casa vizinha, em que residia o capitão Marcondes.

Era Irondina, que na occasião ali se achava a brincar descuidadosamente, e fôra alcançada pelo projectil.

José Paes Pereira errara o alvo, e o projectil, em vez de acertar no passarinho, foi attingir a infeliz menor, na cabeça, entrando-lhe por um dos olhos.

Aos gritos de Irondina, accorreram sua mãi e o imprudente caçador, que a encontraram estendida por terra, a esvair-se em sangue.

A menor foi então conduzida para a sua cama, sendo o facto communicado á policia, immediatamente, comparecendo ao local a autoridade de serviço, que instaurou inquerito a respeito.

Irondina falleceu ás 11 1|2 horas da manhã, apesar dos soccorros que lhe foram prestados por cinco medicos.

José Pereira Paes, o desastrado caçador, foi detido para averiguações.

A POLICIA

Foram visadas pelo 2º delegado auxiliar e autorizadas para representar as seguintes peças:

No Cinema Edison: *Uma lição, Casamento singular, Uma vespera de Reis, O bom homem de outro tempo, Os desejos de minha mulher, Modesta, F. F. F. e R. R. R.*, 48 *para homens e* 39 *para mulheres e Uma excentricidade*; no Cinema Bijou: *Que fita!! e Boccacio... na rua*; no Cinema Elite: *Viva a liberdade do tabaco, A sombra do diabo, Milagres de Santo Antonio e Ali... á preta*.

Supplentes escalados:

Apollo, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle; Palace-Theatre, Dr. Manoel da Costa Lima e Castro; Recreio, Virgilio do Couto; Pavilhão Internacional, Raul Xavier; Lyrico, Dr. Heitor Mercio, e Municipal, Dr. Lycurgo Cruz.

—Objectos encontrados no dia 12:

No Recreio Dramatico, pelo guarda n. 352, uma capa de borracha;

No Cinema S. José, pelo guarda n. 487, um guarda-chuva;

Na *matinée* do theatro Lyrico, hontem, uma bolsa de prata, contendo uma carteira de couro, papeis e dinheiro.

Os referidos objectos acham-se á disposição dos respectivos donos na secção da fiscalização das casas de diversões publicas.

UM AUTOMOVEL AMPHIBIO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Em uma revista americana deste mez corrente, lêmos o seguinte:

"Um banqueiro de Chicago descobriu o meio de fazer o seu automovel prestar dois serviços.

Em vez de deixar ficar o seu carro em terra quando precisa de embarcar, elle o faz navegar com a propria força do automovel.

Conseguiu isto, adaptando no eixo das rodas trazeiras do auto rodas guarnecidas de pás e independentes uma da outra por meio de correntes sem fim.

Quando o auto immerge, recebe as rodas, que são de diametro tal a poderem funccionar como as de um vapor, e então a mesma machina move magestosamente a embarcação.

Uma mortona recebe o auto em terra e o faz penetrar na agua, e vice-versa.

A embarcação tem dois lemes, mas póde governar perfeitamente com as rodas. Assim, pois, querendo virar para bombordo, faz-se andar a roda deste lado mais de vagar sem mesmo parar completamente, e vice-versa.

O "Driptwood", que é o nome da notavel balsa, tem todas as commodidades de um navio moderno, taes como compartimentos apparelhados, agua quente e fria, uma camara frigorifica, cozinha a gaz, convés protegido pelos toldos, lavanderia, estufa, barbearia, padaria, um gazometro, guindastes a vapor etc.

O convés tem a largura de 50 pés (16m, 66 centimetros), e contém tres dormitorios, sala de banho, salão de jantar, etc. O navio é do cumprimento de 75 pés (25 metros) por 60 de boca ou largura (20 metros) e cala 16 pollegadas (cerca de meio metro).

O seu peso é de 36 toneladas.

O seu proprietario morou a bordo durante o ultimo inverno, e, fundeando em um porto, converteu-o facilmente em automovel, no qual percorreu as estradas do Illinois e do Mississipi."

Nós outros, antes de recebermos a revista acima referida, já tinhamos transformado tambem os vagões das estradas de ferro de monotrilho, de nossa invenção, "em embarcações", tornando-os assim "amphibios", afim de poderem navegar, em muito pouca agua, nas estiagens dos nossos rios, mais ou menos caudalosos.

Sómente assim, "transportando as culturas por agua", seria possivel baixar os fretes á expressão mais simples."

RESENHA DOS ESTADOS

CEARA'

Dentro de poucos dias, será creada, diz a "Republica", de Fortaleza, a inspectoria veterinaria do 2º districto, que comprehenderá os Estados do Piauhy, Ceará, e Rio Grande do Norte, tendo séde nesta capital.

A nova repartição, pertencente ao ministerio da agricultura, industria e commercio, é departamento do serviço de veterinaria daquelle ministerio, e tem por fim:

1º. Inspecção sanitaria do gado importado;

2º. Investigações scientificas sobre as molestias que affectam o gado;

3º. Preparo dos productos biologicos (soros, vaccinas, etc), usados na prophylaxia das molestias do gado;

4º. Orientação e reorganização das medidas prophylacticas para repressão e erradicação das epizooticas;

5º. Tratamento das enzooticas e epizooticas;

6º. Inspecção sanitaria do trafego ou commercio interestadual do gado, seja o mesmo realizado por via maritima, fluvial ou terrestre;

7º. Inspecção sanitaria dos matadouros modelos, entrepostos frigorificos que forem estabelecidos mediante favores da União e do gado que a elles se destinar;

8º. Inspecção sanitaria das feiras e exposições de gado, promovidas e auxiliadas pelo governo federal;

O serviço de veterinaria está a cargo de uma directoria, com séde na Capital Federal, e é representado nos Estados pelas inspectorias.

— A "Republica" registra o augmento das rendas da Alfandega do Estado, arrecadadas de certo tempo a esta parte, attestando as condições de prosperidade do Ceará nos dois ultimos annos.

Segundo esse jornal, a renda dos mezes de junho attingiu a .... 674:786$963, contra 369:626$523, em igual mez do anno anterior, resultando um excesso de 305:159$819, que só por si representa a renda de um mez.

E este excesso é tanto mais lisongeiro, accrescenta o alludido jornal, quando é certo que já a renda de junho de 1910 foi superior á de 1909, em 42:659$630.

— De viagem para o Rio, passou naquella capital o Dr. Miguel Rosa, director geral da instrucção publica do Piauhy, e figura proeminente do partido republicano daquelle Estado.

— Pelo governo do Estado, foi nomeado fiscal da construcção das obras de abastecimento de agua e esgotos de Fortaleza o Sr. Oscar Feital.

— Realizou-se, em "matinée", o festival offerecido pela maçonaria cearense, em homenagem ao Sr. Simões Coelho, um dos mais fortes elementos, diz a "Republica", da companhia Dolores Rentini. O Sr. Simões Coelho foi muito applaudido pelo grande numero de espectadores que enchiam o theatro José de Alencar.

A "Cavalleria Rusticana" foi representada com o mesmo successo da "première", esforçando-se todos os artistas, por merecer os applausos que lhes não regateou a platéa.

O 2º acto do "Sonho de valsa", a mais bella opereta do repertorio da companhia, teve desempenho completo, sobretudo, por parte de Simões Coelho e Dolores Rentini no dueto de Lothario e Franzi.

— Suicidou-se, ingerindo uma dóse de 2 1|2 grammas de sulfato de strychinina, o joven José Rosa, filho do tenente-coronel Firmino José Rosa, professor publico aposentado, residente em Chrateús.

O lamentavel facto occorreu no estabelecimento commercial dos Srs Frota & Gentil, desta praça, no qual o inditoso rapaz era empregado havia cinco annos, dando sempre provas de optimo comportamento e inexcedivel amor ao trabalho.

Desgostos intimos, parece, induziram José Rosa a esse acto de desespero.

O desditoso moço contava 21 annos de idade, gozava de excellente saude, mostrando muita disposição de espirito no trato diuturno com os seus companheiros de classe.

Em um dos bolsos de sua calça foram encontrados um cartão com os dizeres: "Aos bons collegas do armazem, saudades de José Rosa" e uma carta para os Srs. Frota & Gentil, em que pedia entregassem ao seu pai ou á ordem deste, o pequeno saldo que tinha na casa, além de outros papeis sem importancia.

O cadaver do joven suicida foi transportado á 1 1|2 da tarde para a residencia do seu irmão Firmino Rosa, tambem empregado da casa Frota & Gentil, depois do facultativo, Dr. Manoelito Moreira lavrar o attestado de obito.

O medico legista da policia fez o exame cadaverico, havendo a autoridade policial dispensado a necropsia, em virtude dos attestados e declarações da victima.

RIO GRANDE DO NORTE

A "Republica" noticia que cada vez mais se arraiga a idéa da fundação da Liga do Ensino, a inaugurar-se a 23 naquella capital.

— O Dr. Lassance Cunha, chefe da fiscalização das estradas de ferro, recommendou ao Dr. Sá e Benevides, chefe da commissão fiscalizadora da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, que informasse sobre o meio mais viavel de ser attendida a reclamação da cidade do Assú, relativamente á construcção de uma estação no porto de Pedrinhas.

Ouvimos dizer, escreve a "Republica", que nesse officio, o Dr. Lassance lembra a construcção de um ramal que, partindo de Angicos, vá directamente a Pedrinhas.

Esse ramal, apesar de trazer algumas vantagens, não satisfaz ainda a população assuense, pelas razões que não escapam a qualquer espirito observador.

Com effeito, a idéa do ramal, sobre se nos afigurar de execução mais difficil, não garantiria, certamente, ao Assú as vantagens que só do trem horario se devem esperar.

Demais, não vemos razão para tal preferencia, quando já, como affirmámos, existe no ministerio da viação, fornecida pela commissão fiscalizadora, uma informação favoravel á pretensão dos assuenses, que se vêm batendo, ha annos, pela estação de Pedrinhas.

Desnecessario é accentuarmos que a referida informação foi dada pelos dignos engenheiros da fiscalização no Estado, depois de meditados estudos.

Estamos certos de que os honrados Drs. Sá e Benevides e Costa Junior em cujas mãos se acha collocado, neste momento, a causa dos assuenses tomarão por ella o maximo interesse, não deixando que se escandalize, á mingua de alguns kilometros de estrada de ferro, uma das mais prosperas e formosas regiões do nosso futuroso sertão."

— A "Republica" transcreve da "Provincia", do Recife, a seguinte noticia:

"Vindo de Aberdeen, Escossia, onde foi reconstruido pela casa James Aberneth & C., chegou hontem a este porto, com destino ao de Natal, o barco "Voador".

Terceiro que, para a exploração da industria da pesca, manda construir a firma Julius von Sohsten & C., desta cidade, o novo barco está apparelhado com o que de mais moderno em machinismo e outros utensilios é requerido hoje para tal fim. O "Voador" tem 92 toneladas brutas, 49 liquidas, um comprimento de 87 pés, de largura 18 pés e 10 pollegadas e de pontal oito pés e 25 pollegadas.

As suas machinas são de triplice expansão e de força de 275 cavallos."

— Em Canguaretama falleceu, a 22 de julho, o Sr. Octavio Augusto Severo, filho do inolvidavel riograndense o aeronauta Augusto Severo.

Na loja de barbeiro do conhecido artista Sr. Joaquim de Vasconcellos, á rua Vigario Bartholomeu n. 2, na occasião em que estava fazendo a barba o tenente Gabriel Menezes, o Sr. Quincó mostrava-lhe uma pistola Mauser, que havia rifado, acontecendo que a arma, que estava carregada com uma bala apenas, casualmente disparasse, indo o projectil alcançar o joven José Esdras de Paula, que ali se achava, atravessando-lhe o terço superior da coxa esquerda.

Aos gritos do ferido, acudiram varias pessoas ao local do desastre, sendo aquelle conduzido para a casa de sua residencia, á avenida Rio Branco.

— Sob o titulo "Horrorosa tragedia", o "Diario do Natal" insere, em sua edição de 25 de julho ultimo, a seguinte noticia:

Escrevem-nos de S. Miguel de Jucurutú:

Foi no dia 2 do corrente esta povoação testemunha de uma scena de sangue, que impressionou a todos, sendo seus representantes unicos dois cangaceiros, desertores do grupo de Antonio Silvino, e ora protegidos do ex-chefe politico de Sant'Anna de Mattos, Cabo Manuel Baracho.

Os dois bandidos, Antonio Grosso e Bernardino de tal, chegados aqui recentemente e vindos daquella villa, em cujo meio se ostentavam atrevidos, alarmando as familias, insultando as autoridades e trazendo em completo desassocego os seus pacificos habitantes, conforme estamos informados, fugidos d'ali pelas autoridades policiaes que esgotadas afinal na prudencia e na tolerancia precisaram se impôr com energia, seguindo-os fóra daquella villa, vieram infelizmente ter aqui, onde foram protagonistas de uma tragedia horrorosa.

Antonio Grosso, verdadeiro cabra de peia, porque só sabia matar por traz dos páos, agitado e enfurecido pelo alcool que constituia sua principal alimentação, revoltou-se inopinadamente contra uma pobre mulher que trazia em sua companhia, irmã, de Bernardino, "seu irmão de habito", traspassando-a por uma bala de rifle e acabando de matal-a á punhaladas! Nessa occasião, quando se desenrolava esta scena de barbaria, chega Bernardino que deparando com sua irmã morta, a boiar em um rio de sangue, desfecha tambem o seu rifle sobre Antonio Grosso, deixando-o morto sobre o cadaver ensanguentado de sua inditosa irmã."

ENTRE O MARECHAL E O GENERAL PINHEIRO

—E' Cezar o nome do Dr. Moura Brazil, o conhecido oculista, que figurou na lista do marechal como ministro da agricultura...

—E' uma indecencia, uma immundicie.

—Um becco sem saida. A garganta do diabo.

—E o general prefeito?

—?!..

E' algum escandalo politico, pensarão, de certo, os leitores desse dialogo.

Enganaram-se. Trata-se, nada mais, nada menos, de uma conversa entre moradores da rua Dr. Moura Brazil, um becco sem saida, ali, na rua Guanabara, entre as residencias do marechal Hermes da Fonseca e do general Pinheiro Machado, uma viela esburacada, cheia de pó nos dias de sol e um lamaçal quando chove; coradouro de roupa e pasto de animaes, durante o dia, tenebrosa, á noite, pela sua parca illuminação.

Foi isto o que nos relataram moradores da citada rua, com o fim de solicitarmos providencias do digno prefeito do Districto Federal.

A BANANA NA AMERICA DO NORTE

Uma importação que augmenta dia a dia—Tres bilhões de bananas em um anno—Uma industria a aproveitar no Brazil.

A *American Review of Review*, de Nova York, publica em o numero de julho, este interessante artigo:

"A historia commercial da banana é um verdadeiro conto de fadas. Assim como o crescimento da planta é phenomenalmente rapido, assim tambem é quasi incrivel o desenvolvimento espantoso, que tomou o commercio de seu producto num espaço de tempo relativamente curto.

Ha quarenta annos atrás, muito poucas pessoas nos Estados Unidos tinham tido occasião de ver um cacho de bananas: a fruta era praticamente desconhecida. No anno passado foram importados por este paiz mais de tres bilhões de bananas—um carregamento, que cobriria uma area de 10 pés de largura e com um comprimento igual á distancia entre Nova York e S. Francisco da California. Collocando-se uma banana contra outra, no sentido de comprimento, essa massa colossal formaria uma linha, que facilmente poderia dar trinta vezes a volta do Equador terrestre. O valor dessa mercadoria, vendida em grosso, excedeu de 12.500.000 dollars, e os apreciadores de bananas nos Estados Unidos dependeram provavelmente mais de 75.000.000 dollars com a acquisição de sua fruta predilecta.

A primeira importação de bananas para este paiz, de qual ha noticias, effectuou-se em 1804. Nesse anno a escuna *Reynard*, de Cuba, trouxe para Nova York uma consignação de trinta cachos de bananas, afim de com elles fazer um ensaio commercial, mas o verdadeiro commercio só teve inicio em 1856, quando o Sr. Charles Frank emprehendeu a importação regular de Colombo para Nova York. Depois, em 1870, o capitão Baker, dono de uma escuna do Cabo Coo, que conduzira machinismos e mineiros destinados a uma mina de ouro distantes trezentas milhas acima da fóz do Orinoco, tendo aportado na Jamaica para carregar lastro, levou comsigo a bordo alguns cachos de bananas a titulo de experiencia. Essa tentativa foi tão bem succedida, que a industria da banana se estabeleceu na ilha e tomou um tal incremento sua cultura, que já no anno passado a exportação dessa fruta attingiu á somma respeitavel de quatro milhões de dollars.

O Sr. Franklin Adams, editor do boletim da União Pan-americana, escreveu um interessante artigo na mesma, do qual foram extrahidos os dados acima e no qual emitte a opinião de que a banana é uma das plantas mais sedentas e de tal fórma que sua producção nunca attingirá o maximo em fructos nas regiões, onde a quantidade de chuva caida annualmente, não exceda de 100 pollegadas. Posto que ella possa ser cultivada numa zona abrangendo 50 gráos de latitude, 25º ao norte e 25º ao sul do equador, comtudo sómente uma pequena parcella da área comprehendida entre esses parallelos apresenta uma situação com os requisitos necessarios para tornar rendosa a sua cultura.

A banana não produz semente e a sua multiplicação se [illegible] por meio de rebentos ou renovos. O methodo empregado em sua cultura é o seguinte: os renovos são collocados em carreiras, que guardam uma distancia de cerca de 12 pés entre si. A terra destinada ao plantio deve ter sido bem limpa de hervas más, arvoretos, ramos, galhos, etc. Depois de terminado o plantio, o unico trabalho consiste em carpir e limpar cuidadosamente o sólo nas proximidades das raizes de cada pé. O desenvolvimento de uma bananeira desde a occasião em que é plantada até attingir o periodo de producção é simplesmente maravilhoso. Dentro de um espaço de seis ou sete semanas a planta de dois ou tres pés de altura quasi triplica o tamanho, e um mez mais tarde as folhas cessam de se desenrolar e uma especie de espiga surge por entre o centro da coroa. E' o futuro talo do cacho, que termina numa grande flor vermelha. Desenvolve-se rapidamente e á proporção que vai crescendo, vai-se curvando, até que, num curto espaço de tempo, elle se tenha virado completamente sobre si mesmo, de modo que as bananas crescem com a ponta para cima, isto é, em uma posição contraria áquella em que ellas são usualmente penduradas, quando expostas á venda.

De sete a doze mezes, após o apparecimento da flor, as frutas estão promptas para a colheita.

Em intervalos irregulares, ao longo de todo o talo, e tomando só parte do espaço ao redor do mesmo, as bracteas irrompem, formando pequeninos sulcos de flores, quasi que immediatamente substituidos por nove ou doze bananas em estado embryonario. Estas bananas em embryão são as futuras *mãos* (pencas) do cacho, assim chamadas por causa da semelhança, que apresentam com aquelles membros, quando tomam certa posição.

As *mãos* servem de base para a classificação das bananas por occasião do embarque. Um cacho de nove *mãos* ou mais (a média é de dez a doze *mãos*) constitue um cacho de primeira qualidade, e de segunda qualidade são os cachos de sete a nove *mãos*.

Qualquer cacho que apresentar numero de "mãos" inferior a sete é rejeitado por um inspector, que assiste ao embarque nos cáes. E' excepção o apparecimento de um cacho de 17 mãos e todos os desse tamanho anormal não são, em geral, embarcados, devido á difficuldade em estival-os no porão do vapor. As bananeiras attingem a uma altura de 15 a 35 pés, estendendo suas largas folhas em todas as direcções. A plantação de bananeiras produz uma colheita continua durante muitos annos, sem necessitar de replantio. Algumas plantações ainda estão produzindo hoje tão prolificamente como na época em que tinham tres ou quatro annos.

O commercio de bananas só foi organizado sob bases commerciaes modernas em 1899 e, desde então, mais de 125 embarcações especialmente construidas para esse trafico, tem bordejado entre Nova York e o estreito, onde cresce a apreciada planta tropical.

As bananeiras, cujos frutos são destinados á exportação, são geralmente plantadas ao longo das margens de aguas navegaveis, nos paizes de grande producção, como Costa Rica, foram construidas extensas linhas de estradas de ferro para facilitar o embarque dos productos das plantações.

No côrte das bananeiras usam-se longas foices com largas folhas de aço, com as quaes o pé é meio decepado numa altura de cerca de oito pés do sólo. O peso do cacho obriga a corôa da planta a se dobrar lentamente para o chão e então é o cacho cortado com uma machada. Depois de carregado é o trem levado para o porto, onde o vapor já está á espera da carga. Grandes dalas estabelecem a communicação entre as escotilhas abertas do vapor e as portas dos vagões de frutas, permittindo assim que uma carregação de [illegible] cachos seja embarcada e estivada em menos de dez horas.

No anno passado as estradas de ferro fizeram seguir para todos os recantos dos Estados Unidos para mais de 60.000 vagens contendo quinhentos cachos cada um, o que vem demonstrar a grande importancia desse trafico para as vias ferreas. Um systema perfeito de ventilação acha-se installado em todos os trens especiaes, que conduzem carregamento de bananas: no inverno os vagões são aquecidos, ao passo que no verão elles são resfriados, de modo que o amadurecimento das frutas em transito possa ser ajudado ou retardado no gráo desejavel.

O maior productor de bananas é a Republica de Costa Rica, na America Central, que exporta annualmente mais de 4.500.000 dollares de bananas para todas as partes do mundo."

E dizer que nós já sabemos tudo isso, que temos isso tudo, e não tiramos disso o proveito que os outros tiram!

A SYBILLA CLOTILDE

UMA OCCULTISTA QUE DIZ A VERDADE A'S CLARAS — O JUIZO QUE ELLA FAZ DE NO'S — OS IDIOTAS — DESPECHO POLICIAL

A policia de S. Paulo acaba de desmanchar o encanto de mais uma sybilla. Até aqui, nada de mais: as sybillas proliferam neste Brazil (e, o que é mais interessante, nas capitaes cultas), a policia dá-lhes caça por desastio, ás vezes, ellas voltam á industria e esta historia prosegue indefinidamente. Mas o que ha de extraordinario no caso de agora é a desembaraçada e louvavel franqueza com que a sybilla de S. Paulo falou da sua arte e dos crentes que a procuram, quando a policia a interrogou.

O caso é curiosissimo, ainda que não deva surprehender a ninguem, a não ser a gente fina que ia consultar Mme. Clotilde.

Demos logar, para a narrativa, á noticia do "Commercio de S. Paulo", de hontem:

"De um mez a esta parte, os jornaes desta capital estão publicando um annuncio que, pela sua originalidade e espalhafato, chegou a chamar a attenção do publico.

O annuncio referido, está redigido nos seguintes termos:

"Prodigioso descobrimento!!! As sciencias occultas salvando a humanidade. Acha-se nesta capital, chegada dos Estados Unidos da America do Norte, a celebre e renomeada prophetisa Mme, Clotilde de Lara, professora em sciencias occultas, diplomada pelos institutos scientificos de Nova York, Paris, Londres, Vienna, e Berlim, cuja actuação em Europa e NorteAmerica causou verdadeiro assombro, dando pelos seus famosos experimentos, amplos thema a todos os jornaes de ambos os continentes que, com tal motivo tributaram-lhe grandes elogios, e hoje, como sempre, se acha disposta a applicar, em bem da humanidade afflicta ou infeliz, os altos dons com que foi dotada pela divina providencia.

Consulte-se-lhe por qualquer assumpto da vida, na segurança de que todos poderão saber e obter tudo o que se deseja, por difficil que pareça.

A intervenção desta professora, a desgraça torna-se em dita, os amores contrariados, em paixões ardentes, as desavenças conjugaes em carinhosa intimidade e os negocios difficeis, em plena prosperidade; numa só palavra, a felicidade ao alcance de todos.

Os grandiosos trabalhos que pelo seu moderno e scientifico methodo faz esta professora, causam a admiração de quantos a consultam: predix com toda exactidão o porvir e destino que está reservado a cada um.

Esta professora tambem possue a prodigiosa pedra iman, que ella mesmo trouxe da Terra Santa, tão venerada pelas pessoas que conhecem suas excelsas virtudes como portadora da sorte; tendo ella o invencivel amuleto contra todas as desgraças ou damnos que possam occorrer.

Consulta todos os dias das 8 ás 12 da manhã e das 2 ás 7 da noite —Aos domingos só até ás 12 da manhã — Rua Helvetia, 72 — N. B. Sala reservada para senhoras, seriedade e reserva absoluta nas consultas."

Ao lado dos dizeres, Clotilde collocou um seu retrato e uma caveira.

Desde o dia em que saiu a espalhafatosa reclame, a casa de Clotilde Lara foi pequena para conter o grande numero de pessoas que iam consultal-a sobre o futuro e sollicitar os serviços valiosos no sentido de obter bons casamentos, excellentes collocações, etc., etc.

Moças e cavalheiros da melhor sociedade corriam á casa da mulher sobre-natural, confiantes nos altos dons com que foi dotada pela divina providencia.

As pessoas que, por motivos imperiosos, não podiam ir á casa da maga, faziam as consultas por carta, remettendo a importancia das mesmas, de 20$ a 200$000.

E é por isso que na secretaria de Clotilde vimos innumeras cartas assignadas por professoras publicas sollicitando remoção de uma escola para outra, ou pedindo nomeação para grupos escolares da capital; missivas de moças apaixonadas, pedindo um bom marido; cartas de homens de alta posição social, pedindo conselhos para a realização de projectos assombrosos...

Todas essas cartas eram acompanhadas do retrato dos consultantes.

Clotilde, para despachar o volumoso expediente, era forçada a empregar alguns auxiliares, afóra o amante impingido como marido.

Os vizinhos da mulher da caveira ficaram assombrados com as innumeras visitas que aquella recebia, fazendo commentarios pouco lisonjeiros ao procedimento dos pais de familia que permittiam fossem as filhas consultar a Sibilla.

Os clientes eram amavelmente recebidos por Clotilde e por esta introduzidos no laboratorio: uma sala cheia de imagens, de caveiras, de garrafas contendo liquidos duvidosos, de cabellos, de osso de burros, de sapos mumificados, de hervas, de varas magicas...

Uma vez na "crypta da sciencia"—é esse o nome do quarto referido—Clotilde envergava uma tunica preta, punha na cabeça um pequeno gorro, passava a mão na "vara da sciencia", iniciando em seguida o interrogatorio dos beocios.

E a féria da Sibylla augmentava dia a dia.

A policia dormia...

Hontem, porém, não sabemos como, despertou do seu somno lethargico, dirigindo-se o Dr. Ascanio Cerqueira, 2º delegado, acompanhado de seu escrivão, á casa de Clotilde.

Esta, julgando tratar-se de clientes, introduziu-os á "crypta", onde verificou que a sua casa estava sendo visitada pela policia.

O Dr. Ascanio mandou então apprehender o "material" da extraordinaria mulher, convidando-a a comparecer ao posto policial de Santa Ephigenia, onde foi interrogada.

Clotilde de Lara declarou não ser formada em coisa alguma e que lançava mão daquelle expediente para ganhar dinheiro.

Disse não ter ella culpa se a sua casa era frequentada por grande numero de idiotas para ouvirem as suas conversas e aceitarem os seus conselhos.

Viajou muito, conhecendo as cidades mais importantes, onde nunca conseguiu ganhar o que aqui ganhou em poucos dias.

Veiu a S. Paulo porque lhe disseram que os brazileiros acreditavam nas coisas mais absurdas.

Verificou, desde os primeiros dias, que o seu informante dissera a verdade; as innumeras consultas que lhe foram feitas por cartas — cartas essas apprehendidas pela policia — provam cabalmente que muita gente boa pagou para ser embrulhada..."

A historia de Mme. Clotilde de Lara vale por uma pagina de psychologia humana. Resta ver se depois das francas declarações da sybilla, ainda continuam as suas congeneres a ter larga e fina clientela...

E' possivel que sim.

Em data de ante-hontem, o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo capitão Penna Firme Ramos, em favor de José Joaquim de Carvalho Agra.

ASSISTENCIA POLICIAL DE S. PAULO

Começaram a funccionar quinta-feira á tarde, em S. Paulo, as caixas de avisos da assistencia policial, serviço creado agora naquella capital, estando as praças da guarda civica perfeitamente instruidas sobre o funccionamento desses apparelhos, para communicações com a repartição central da policia.

"Nesse mesmo dia, escreve a *Platéa*, ficou cabalmente demonstrado quanto era necessario esse serviço ora prestado á população de S. Paulo, tantos foram os chamados recebidos pela policia central para o transporte de feridos, victimas de desastre e outros accidentes, bem como de ebrios e turbulentos. Os autos-ambulancias sairam vinte vezes da *garage*, attendendo rapidamente aos chamados, alguns até de caracter urgente. O Dr. Runge Ramos, que esteve de serviço de hontem para hoje, não repousou toda a noite.

Para que o serviço de assistencia policial fique completo, falta apenas a nomeação dos medicos para o novo gabinete e dos respectivos enfermeiros, e outras providencias, o que será feito brevemente.

Assim, até o fim do mez, terá o Dr. Washington Luz realizada a sua louvavel iniciativa de dotar S. Paulo de um bem organizado serviço de assistencia policial."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se em 16 de julho ultimo, na séde do Tiro Brazileiro de Porto Alegre (sociedade n. 4 da Federação), a apresentação dos reservistas preparados por essa sociedade ao general inspector da região, que ali foi fazer a entrega das respectivas cadernetas.

Dessa festa militar, cujo alcance como obra social e facto nacional, igualmente as que se tem realizado em outras sociedades, é patente a todos os de animo claro, destacamos o discurso do tenente atirador Dr. Ildefonso Soares Pinto, a quem coube fazer a apresentação:

"Sr. general—Cabe-me a honra de apresentar-vos os novos reservistas, que a sociedade de tiro n. 4 fornece ao exercito nacional.

Permitti, sem offensa aos fundamentos da disciplina militar, que eu me congratule com o exercito, representado na pessoa austera e digna de V. Ex., com a Nação e com o patriotico Tiro de Porto Alegre, por este significativo acontecimento.

Parece-me ver a imagem da patria pairar serena e bella sobre esta multidão, coroando de louros aquelles filhos diléctos que se esforçam por aprender a servil-a, defendel-a e amal-a!

Sêde muitos de vós, senhores do tiro, que não poupais esforços para adquirir as aptidões essenciaes á defesa do precioso patrimonio da nossa historia, das nossas tradições, da honra e da grandeza da Nação!

Que as bençãos da patria caiam sobre vossas cabeças para premio da nobre iniciativa e do galhardo afan com que vos dedicais ao culto do dever civico!

A Nação espera que vos sirvais de intermediarios entre o exercito e a sociedade.

Ide, propagai o enthusiasmo pelo serviço das armas, dizei aos vossos filhos, as vossas esposas e aos vossos amigo que o exercito não é uma classe distincta da sociedade, mas a vasta escola onde os filhos de todas as familias aprendem a defender a patria.

Dizei a todos que sois instruidos por militares, e contai como viveis em perfeita harmonia com os vossos instructores.

Estais destinados a acabar com os preconceitos do nosso povo, onde quer que elles existam.

Tal é a vossa missão historica.

E vós, Srs. reservistas, sois agora do exercito e continuais a pertencer ao povo, sois soldados sem haverdes perdido as qualidades de cidadãos.

Vêde como representais naturalmente o traço de união da força armada com a sociedade!

Militares e civis, todos nós trabalhamos para um só e mesmo fim, que é fundar a Nação forte.

Nos tempos que correm, forte é a nação que enriquece pelo trabalho intelligente e methodico, conquistando os mercados do mundo para os seus productos.

Mas, como a garantia do progresso reside nas energias moraes, na solidariedade da raça, na existencia de um ideal commum, na capacidade de fazer a guerra e vencer, forte é a nação que tem desenvolvido o sentimento da sua unidade fundamental, e está apparelhada para a guerra.

Ninguem deseja ver o paiz empenhado numa lucta armada; entretanto, desde que a guerra é um phenomeno social, precisamos estar promptos para ella.

Cumpre ter a Nação preparada, diffundindo-se a instrucção militar pelo povo.

Para alcançar esse objectivo a Nação conta comvosco, senhores do tiro, esperando que as vossas sociedades concorram largamente para espalhar a instrucção do tiro de guerra, a par de um curso elementar de manobras e evoluções.

Ha quem proclame ser isso um trabalho superfluo, acreditando que no momento angustioso da invasão das fronteiras, de cada recanto do Brazil surgirá um soldado. Ha quem affirme bastar a dedicação patriotica para alcançarmos a victoria.

Não duvido da sinceridade dessas palavras, mas é difficil saber em que se fundamentam.

No Paraguay perdeu-se tempo precioso a instruir as levas de recrutas.

Em Curupaity, o venerando Caxias, chefe das forças brazileiras em operações, comparecia aos exercicios dos batalhões para animar, com a sua presença, o pesado labor de preparar soldados á vista do inimigo!

E naquelle tempo as armas eram de carregamento e funccionamento facillimos.

Hoje, dispomos de armas aperfeiçoadas, que o soldado bisonho nem siquer sabe carregar, quanto mais disparar utilmente.

E ninguem sabe melhor disso do que nós mesmos, senhores do tiro.

Aqui tendes visto socios que, nos primeiros exercicios de fogo, não sabem manejar o ferrolho da nossa arma de guerra e introduzir o pente de cartucho na caixa do mecanismo.

Entregar-se uma carabina Mauser a uma pessoa do povo, que nunca a tivesse visto, seria desaproveitar um fuzil.

Armas de repetição, capazes de multos disparos em pouco tempo, o desperdicio de munição será incalculavel, se as tropas não tiverem disciplina de fogo.

Se o atirador individual desconhecer a alça, se não souber utilizal-a, o seu tiro póde ser totalmente perdido.

E' intuitivo que se torna indispensavel ministrar ao povo a instrucção do tiro de guerra, para que no momento preciso cada brazileiro esteja apto a defender a patria.

Cumpre não derramar inutilmente o sangue nos campos de batalha!

Não é tudo.

Importa collocar o paiz em condições de poder, sem perda de tempo, pôr em pé de guerra um exercito numeroso, instruido e dotado de todos os meios de abastecimento e transportes rapidos.

Cumpre estar em situação de rapidamente concentrar, em qualquer ponto de fronteiras, um exercito capaz de operar sobre o inimigo.

Rapidez de mobilização e concentração, eis o problema fundamental da guerra, o que vale dizer o problema das organizações militares da paz.

A mobilização depende de um systema de reservas sabias e methodicamente organizadas.

A nação confia que, dentro de poucos annos, as sociedades do tiro forneçam as reservas necessarias ao exercito permanente.

Nós não queremos que a actividade militar absorva as forças vivas do paiz, entravando as letras, o commercio e as industrias.

E' preciso conciliar os multiplos interesses nacionaes, e o meio mais commodo, efficaz e economico é appellar para vós, Srs. socios do tiro brazileiro.

Por ultimo a Nação espera que cada sociedade de tiro seja uma escola de patriotismo, um fóco de irradiação dos sentimentos de solidariedade nacional, um grande exemplo de civismo.

Confederadas estas patrioticas associações, devem considerar-se partes integrantes de um mesmo todo, visceras de um só organismo.

Trocando visitas, fazendo exercicios em commum, indo ás paradas e nos campeonatos, concorrerão proficuamente para estreitar os laços da nossa unidade social.

Os grandes serviços por elles prestados têm o merito incomparavel da expontaneidade e da boa vontade.

Representante de V. Ex. o Sr. general inspector, junto de tres sociedades tiro, tenho podido apreciar o decidido empenho, a actividade e o gosto com que se estuda e aprende nestas escolas publicas do patriotismo.

Um traço commum e caracteristico encontrei nestas sociedades, é o serem ellas constituidas dessa mocidade decente, educada e digna em que repousam as melhores esperanças do Brazil.

Não são os desoccupados nem os relapsos que se alistam socios do tiro.

Mas, senhores, para que a patriotica instituição possa dar o que della é esperado, fazem-se necessarios alguns retoques nos regulamentos em vigor.

Subsistem duvidas e surgem discussões, por occasião dos fornecimentos sobre os artigos que as sociedades têm direito de receber gratuitamente.

O tiro brazileiro não é instituido no interesse individual, mas no interesse da Nação.

Não é justo nem coherente exigir grandes despezas das sociedades, principalmente para a compra de munições.

Os sacrificios pecuniarios impostos aos socios e as difficuldades creadas nos pedidos de material, reduzirão as sociedades a uma existencia precaria, sobretudo nos logares faltos de recursos.

Medida de grande alcance será a creação da projectada intendencia, que assuma o encargo e a responsabilidade dos fornecimentos.

Para melhorar as condições do tiro brazileiro, bem o sabeis, tudo fez o Exmo. Sr. marechal Hermes.

Os relatorios de S. Ex. quando elle era ministro da guerra, apontavam cuidadosamente os inconvenientes das leis e indicavam as reformas a realizar.

Graças aos seus esforços foram pouco e pouco dispensados as pesadas exigencias dos primeiros decretos e regulamentos, elevando-se rapidamente o numero de sociedades.

Mais algumas reformas, e o numero continuará a subir.

A prosperidade da confederação, porém, depende fundamentalmente da lei do sorteio.

Posto em pratica o sorteio militar, dentro de alguns annos não haverá povoação no Brazil que não tenha a sua linha de tiro.

Esse é o desejo de todos nós, para que o exercito permanente, sem grande onus para a Nação, disponha de reservas sufficientes.

E agora falo a vós, Srs. novos reservistas, para lembrar-vos que, jurando bandeira, passais a pertencer ao exercito brazileiro.

De hoje em diante fazeis parte daquelle exercito de bravos que se cobriu de glorias em Tuyuty, pertenceis áquelle exercito de abnegados que operaram a penosa retirada da Laguna, áquelle exercito que derribou o throno bragantino, proclamando a Republica a 15 de novembro de 1889!

Nesta hora, os manes dos heróes que morreram pela patria em Curupaity, Lomas Valentinas e tantos outros campos de batalha, erguem-se diante de vós, applaudindo o vosso acto!

Eis o symbolo da patria diante de vós, eis o symbolo do Brazil, na bandeira gloriosa a que acabais de jurar fidelidade e amor.

Jurastes dar por ella o sangue.

Não vos esqueçais nunca dessa promessa solemne!"

Pelo Tiro Brazileiro Pavunense, foi realizado hontem mais um exercicio de tiro; apesar do máo tempo que reinou durante o dia, nem por isso os pavunense deixaram de comparecer aos stands Paulo de Frontin e Salles Belford.

Pela primeira vez fizeram exercicio de fogo nos stands do Tiro 96 diversos socios do tiro n. 115 (São Christovão). Devemos dizer sem commentarios que esses atiradores obtiveram successo na sua estréa no tiro ao alvo, pois, o resultado por elles obtido bem demonstrava a competencia de seu instructor aspirante Barbosa Lima, sobre o ensinamento por elle empregado.

Os tiros 96 e 115, de conjunto, vieram demonstrar com esse exerci-

cio a boa camaradagem que entre elles existe para o engrandecimento do Tiro Brazileiro, ora, sob a competente direcção do Dr. Elysio de Araujo e capitão Paulo Lorena.

Eis o resultado do exercicio:

Tiro 96—100 metros—alvo de 10 zonas com 10 tiros — Virtulino Joaquim de Souza, 110 pontos; Antonio José dos Santos, 60; Frederico Bruno Chavantes, 55; Guilherme Martins Gallo, 43; Ernesto Loureiro, 36; Oswaldino de Brito, 78; Francisco da Silva, 71; Manoel Augusto, 36; Arthur Gomes Ferreira, 27; Eudoro de Souza, 41; Aristides Freire Allemão, 87.

200 metros nas mesmas condições —Acylino Jacques, 74 pontos; Guilherme Paraense, 68; João de Souza Martins, 70 e Pedro José Masaleski, 65, e José Vicente Pinto e tenente Eugenio Xavier de Brito, 60 pontos.

25 metros com 10 tiros — Revólver — João de Souza Martins, 56 pontos.

50 metros nas mesmas condições —Acylino Jacques, 50 pontos e capitão Aureliano Reis, 85 pontos.

Tiro 115 (S. Christovão), com 10 tiros em alvo de 10 zonas — Carlos Lopes, 46 pontos; Augusto Moreira, 38; Pierre Victor, 30; José da Silva Junior, 43; Tancredo Linhares, 59; Americo Moreira, 39; Waldemar Menezes, 71; Aristides Pacca, 43; Mario Vieira, 31; Adolpho Ferrão, 42; Almenor Sampaio, 23; Joaquim da Silva Gomes, 30, e José Teixeira (corneta), 10 pontos, e Aristides Freire Allemão, do Tiro 96, 100 pontos em repetição.

Aos atiradores do Tiro 96, que faltarem ás aulas para os exames de reservista, foi marcada falta, e aquelle que tiver quatro faltas até dezembro não poderá prestar exames.

A banda de tambores e corneteiros do Tiro 96, constituida dos socios Pedro José Masaleski, Americo Bastos, Alvaro Martins, Deoclecio Petronilho Coelho, Manoel Augusto, José Fernandes Cachoeira, e Frederico Bruno Chavantes, fizeram belissimos exercicios no polygono de tiro e após uma marcha até S. João de Merity, no Estado do Rio de Janeiro, divisa com o Districto Federal.

Os exercicios foram dirigidos pelo aspirante Guilherme Paraense, instructor do Tiro Pavunense.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios de varias sociedades de tiro, reservistas do exercito e alumnos militares.

O fogo iniciado ás 3 horas da manhã, prolongou-se até depois de 1 hora da tarde, tendo dirigido os "stands" os atiradores Floriano Escobar, Paula Rosas e José Lyra.

Estiveram presentes á linha os Srs. tenentes Ildefonso Escobar, instructor, e Flavio do Nascimento, director de tiro.

As melhores séries produzidas, foram:

100 metros — alvo c. c. n. 2—10 tiros — Abelardo Cabral Velho, 96 pontos.

200 metros—alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — J. Paula Rosa Junior, 93 pontos.

300 metros — alvo c. c. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 100 pontos; Floriano Escobar, 98 pontos.

Os demais atiradores produziram menos de 90 pontos com 10 tiros.

Nas provas de tiro rapido os melhores pontos foram produzidos pelos atiradores Adstodeu Spinelli, 65, em 53 segundos; Augusto da Costa Oliveira 60 pontos, em 59 segundos, em alvo c. c. n. 2 a 200 metros.

Fizeram jús ao premio de 60 cartuchos Mauser os atiradores Flavio do Nascimento, J. de Paula Rosa Junior e Abelardo Cabral Velho.

— Na prova "Marechal Hermes", disputada no presente trimestre, na posição de joelho, está com 108 pontos, em 1º logar, a 300 metros, o atirador Floriano Escobar com uma série de 55 e outra de 53 pontos.

— Regressaram hontem pelo trem da manhã de Petropolis as turmas de esgrima de sabre e de esgrima de baioneta, que para aquella cidade seguiram sabbado afim de tomar parte na festa organizada pelo Tiro Petropolitano.

Os atiradores do Tiro Federal trabalharam no Theatro Casino, perante selecta assistencia de mais de 2.000 pessoas merecendo ruidosas salvas de palmas ao terminarem os assaltos.

Pelo tenente Anatolio Duncan foi apresentada a turma de esgrima de florete, sabre e epée de combat, constituida dos atiradores Floriano Escobar, Luiz Camargo de Brito, Manoel Antonio de Figueiredo, David Cardoso Mendes, Roger Uzac e Confucio Abdon, tendo todos demonstrado conhecerem primorosamente o difficil e bello jogo d'armas, atirando com elegancia, calma e extraordinaria presteza.

Pelo tenente Escobar foi apresentada a escola de esgrima de baioneta constituida dos atiradores Francisco Sarmento Marques, José Fernandes Monteiro, Augusto da Costa Oliveira, Waldemiro Sampaio de Freitas, Humberto Paladini, Elizíario da Luz Trindade, Rozendo José Moniz, Olympio Pereira Gomes, Manoel Bastos, Arthur do Pinho Neves, Affonso Sarmento Marques, Alvaro Antunes, Senfuncio Abdon, Arduino Saboia de Amorim e José Rosadas Fernandes.

A apresentação desta escola de esgrima causou enorme enthusiasmo á assistencia, sendo ao terminar o assalto, por uma descarga ao "golpe de tiro", delirantemente saudada por prolongada salva de palmas.

— São convidados todos atiradores classificados no "raid" de infanteria ultimamente realizada, para comparecerem á séde social amanhã á noite.

— Na séde social acham-se abertas as inscripções para as provas "Ernesto Durisch", "Manoel Dias de Carvalho", "Herbert Chrockatt de Sá" e "Tenente Flavio do Nascimento", que pelo Tiro Federal serão realizadas este mez.

Conforme foi noticiado, estas provas são realizadas em homenagem aos socios fundadores do Tiro Federal.

— Hoje á noite haverá aula theorica para os alumnos da 6ª turma de reservistas, sendo o thema "Historico das armas portateis de fogo".

Os alumnos matriculados deverão se reunir ás 8 horas da noite.

Com o fim de apresentar esta turma, com o preparo completo com que as demais turmas do Tiro Federal têm se apresentado, pelo respectivo instructor serão iniciados os exercicios de tiro rapido, avaliação de distancias, construcção de obras de fortificação de campo de batalha, com instrumental de sapa, marchas de resistencia, e todos os demais exercicios necessarios para soldados, que irão constituir a reserva do exercito de 1ª linha.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Leopoldo Itacotiara de Senna;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e dia ao quartel da 5ª região;

A brigada estrategica dá o auxiliar para o superior de dia.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro do 1º batalhão de artilharia de posição.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á força, o capitão Badaró;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gergen;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Soares;

Ronda de visita, o tenente Dantas;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Nicoláo Carneiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Souza e na Casa da Moeda, o alferes Abelardo, ambos do 1º regimento de infanteria; na Caixa da Amortização, o alferes Sylvio, e no Thesouro, o alferes Velloso, ambos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no 1º regimento de infanteria, o capitão Corrêa; no 2º, o alferes Coutinho; no quartel do Andarahy, o capitão Pedro França, e no da rua Frei Caneca, o capitão Limoeiro;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Pereira de Mello, e no regimento de cavallaria, o alferes Limoeiro;

Uniforme, 3º.

14 DE AGOSTO — S. EUSEBIO, C.

Conego João Pio dos Santos

Já está de regresso a esta archidiocese o cura da archi-cathedral metropolitana, conego João Pio dos Santos, que fôra á Roma assistir á sagração do bispo coadjuctor D. Sebastião, actualmente em São Carlos.

O conego João Pio, hontem, celebrou a missa das 9 horas, tendo recebido muitos cumprimentos.

Cardeal Arcoverde.

S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde deve estar de regresso a esta archidiocese por todo o mez proximo.

Sabemos que os catholicos preparam-lhe festiva recepção.

Representação ao cardeal.

De Guaratinguetá e Apparecida vai ser enviada ao cardeal Arcoverde uma representação em que a população catholica daquellas localidades trata do destino a dar ao edificio que, ha muitos annos, se ergue na Apparecida.

Dir-se-ha nessa representação que o arcebispado de S. Paulo suspendeu a execução das obras—nas quaes se gastaram mil contos aproximadamente—e nada tem deliberado sobre o destino do edificio, quando é certo que o producto das esmolas collectadas na basilica dá de sobra para conclui-as em breve prazo.

A população não reputa justo que o seminario da capital e outros estabelecimentos de instrucção dependentes do arcebispado, sejam mantidos com os recursos da basilica, sacrificando inteiramente os interesses da localidade em que ella se acha.

Nossa Senhora da Piedade.

Amanhã, celebra-se em Cordeiro de Cantagallo a tradicional festa de Nossa Senhora da Piedade, prégando ao Evangelho e ao *Te Deum* monsenhor Euripedes Pedrinha.

Capella do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capella deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capella desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capella da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capella haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho.

A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10, entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Centro Alagoano.

De accordo com os convites expedidos, reuniram-se hontem, na séde do Centro Alagoano, os Srs. Dr. Venancio Labatut, major Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Dr. Verçosa Jacobina, Jacintho do Nascimento, capitão Pedro Porciuncula, Dr. Frederico Souto, capitão Themistocles Leão, Dr. Ildefonso Souto, Jovino Lós, Manoel Firmino, Julio Meira, J. Octaviano Passos, Augusto Barbosa, Virgilio Domingues, Dr. Alfredo Egydio e Ferreira dos Santos.

Tendo quasi todos estes cavalheiros membros da administração do centro ou tendo nella tomado parte, funccionando como supplentes, ficou resolvido adiar-se a reunião da assembléa geral para a proxima quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social.

Nessa reunião será lido o relatorio e eleita a commissão de contas para dar parecer sobre o mesmo e o balanço da administração.

Gremio Paraense.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, os associados deste gremio, para a eleição da directoria que tem de gerir os destinos no anno de 1911 a 1912.

Liga Politica do Operariado do Districto Federal.

Esta nova aggremiação composta exclusivamente de operarios e assalariados de qualquer emprego, organizou em sessão de hontem a seguinte directoria:

Presidente, Francisco Figueiredo de Albuquerque; vice-presidente, Manoel I. de Araujo; 1º secretario, João Baptista de Santa Rosa; 2º secretario, Oscar de Araujo e Silva; thesoureiro, Francisco Ivo José dos Santos; procurador, Antonio Cyrillo de Lima, e bibliothecario, Candido Manoel Rodrigues.

Conselho—Isaias do Amaral, José Fortes de Lima, Leopoldino dos Santos, Jovito Antonio Pereira, Pedro Bernardo dos Santos e Candido Vieira.

Commissão de estatutos—Figueiredo de Albuquerque, A. Figueira de Souza e Antonio Cyrillo de Lima.

Pelo presidente ficou marcada, para o proximo domingo, a primeira assembléa geral afim de empossar aquelles que não se acharam presente, sendo em seguida suspensos os trabalhos.

A' reunião compareceram muitos eleitores.

Centro Politico Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Reuniu-se ante-hontem, em sua séde, o conselho executivo, sob a presidencia do 1º vice-presidente, capitão Alvaro de Souza Castro, secretariado pelo Sr. Satyro Ribeiro e Mario Motta.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: parecer da commissão de syndicancia, approvando as propostas apresentadas pelos Srs. capitães U. Carqueja e Alvaro de Castro, Alfredo Fernandes de Souza e Hortencio de Carvalho, para socios contribuintes; officio do 1º procurador, communicando que o advogado Dr. Coelho Brandão offereceu serviços profissionaes ao centro e o Dr. Alfredo Costa, socio contribuinte, se offerece igualmente para executar e dirigir um curso nocturno preparatorio para empregados no commercio, na séde do centro, das 6 horas da tarde ás 10 da noite, sendo esse curso profissional para ambos os sexos, de 14 annos de idade em diante, e dividido em tres series: ensino da lingua nacional e estrangeiras — francez, inglez, allemão, hespanhol e italiano; mathematica, calligraphia e desenho; geographia geral commercial e chorographia do Brazil, dactylographia e escripturação mercantil e direito natural e commercial, havendo tambem uma aula especial de dicção da lingua portugueza aos estrangeiros; officio da commissão central Homenagem ao Senador Dr. Lauro Sodré, convidando o centro para se fazer representar no embarque do mesmo senador; officio do 1º procurador para que seja posto á disposição dos funccionarios da Prefeitura o salão do centro, para suas reuniões.

Em seguida o Sr. Hortencio de Carvalho, membro da commissão de representação, declarou que essa commissão cumpriu a sua missão, comparecendo ao embarque do senador Lauro Sodré, director honorario do centro; dando pesames ao general Bento Ribeiro, director honorario do centro, pelo passamento de seu prezado irmão e comparecendo perante o barão do Rio Branco, a quem demonstrou os protestos de solidariedade com relação á questão Piza.

O 1º procurador propoz, e foi approvado, que se lavrasse em acta um voto de louvor aos deputados á Assembléa do Estado da Bahia, Dr. Moniz Sodré, Raul Alves e Leandro Villas Boas, pela attitude tomada com relação ao procedimento do presidente da mesma, quando em discussão a proposta sobre inelegibilidades ao cargo de governador.

O 2º secretario propoz, sendo tambem approvado, que seja transmittido um telegramma de solidariedade aos referidos deputados pelo mesmo facto.

Pelo mesmo secretario foi proposto e unanimemente approvado que fossem concedidos titulos de socios benemeritos aos Dr. Avellar Brandão e ao professor Alfredo Costa.

Foi tambem approvada a proposta do capitão Alvaro de Souza Castro para ser conferido o titulo de director honorario ao Dr. João de Siqueira, deputado federal.

O presidente declarou que o curso nocturno será inaugurado no mais curto prazo possivel, dependendo apenas de transferencia da séde do centro, onde tambem será destinada uma dependencia para os Drs. Avellar Brandão e Constancio de Jesus, advogado e medico do centro.

Foi approvada a proposta do 1º procurador para que tenha a denominação de curso nocturno Leopoldina Seabra o curso a instalar-se.

Foi tambem aceito o offerecimento do Sr. Hortencio de Carvalho para fazer parte do corpo docente do curso.

O 1º procurador deu sciencia de que os novos estatutos já estão em prova.

Ficou resolvido que se agradecesse, em officio, ao socio bemfeitor e medico do centro, Dr. José Constancio de Jesus, os serviços prestados para debellar a enfermidade de que foi accommettido o 1º procurador.

Foi suspensa a sessão á meia-noite e marcada nova reunião para ás 7 horas da noite de 18 do corrente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 15 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 20 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Adjuntos effectivos

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, os adjuntos cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação dos adjuntos convidados:

Amelia Nunes de Carvalho.
Amazilles Accioly de Vasconcellos.
Amanda Machado Duarte.
Alice de Lima Loretti.
Alice Faria Mattoso Maia.
Clara Ferreira.
Celina Caminha Duque Estrada Costa.
Carlota Eulalia de Almeida (Dra.).
Clara Silveira dos Anjos Esposel.
Dalila Tavares.
Djanira Mattos Garcia.
Durval Ribeiro de Pinho.
Elvira Julieta da Silva.
Evangelina Coutinho Saldanha.
Eulina Vieira.
Emilia Augusta Braga de Almeida.
Georgina Aldano da Silveira Martins.
Helodora Solposto.
Isaura de Padua Martins.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Lucilia da Rocha Vogeler.
Luiz Augusto Monteiro.
Maria Pinto Lopes Braga.
Maria das Neves Ferreira.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Maria Isabel Védova.
Paulo José Ribeiro.
Rosalina Baptista.

Districto Federal, 6 de agosto de 1911 — JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia estas obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Major Avila, trecho entre Barão de Mesquita e Conde de Bomfim...	200$	1:000$	1 mez	14 do corrente a 1 hora
Rua Alice (Laranjeiras)............	500$	5:000$	4 mezes	14 do corrente ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e conclui-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua............................
(declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento............
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque..
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque ....
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..

Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de agosto de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 17 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, em tambores, marca "Pratts", de 73|76 gráos, para automoveis.

As propostas devem ser apresentadas, no escriptorio central desta superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor. São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Justina Maria da Gloria, 68 annos, estrada real de Santa Cruz n. 1.726; Olga, 6 horas, largo do Engenho Novo n. 4; Anna, 3 mezes, rua Adalgisa n. 59; Edgard, 2 annos, travessa Andrade n. 166; Jorge, 69 dias, rua Teixeira Pinto n. 88, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Iracema, 3 mezes, logar Rio Jequiá.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Nelson, 10 dias, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Campinho.

CEMITERIO DO REALENGO

Julio José Nunes, 24 annos, Bangú, indigente; Manoel, 3 horas, logar Carioca, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Deolinda Flora de Siqueira, 29 annos, Barro Vermelho; Corina Florinda de Mattos, 33 annos, rua Itaguahy n. 217; Argemiro Brandão, 42 annos, rua Virgilia Vidal.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

João Nunes da Silva, 33 annos rua Couto Alves n. 36; Joaquim Valente, 40 annos, rua do Engenho de Dentro n. 82; Catharina Clementina de Jesus, 28 annos, rua Flora n. 2; Raul, 8 mezes, rua Henrique Scheid n. 26; Maria, 4 dias rua Sá n. 107; Euclides, 20 dias, rua Dr. Leal 136.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Castorina Cypriana M. da Lapa, 95 annos, logar Sepetiba; Bernardino Antonio de Oliveira, de Oliveira, 80 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Lauriana Ferreira Baptista, 3 dias, logar Tijudiba, indigente.

TURF

Jockey Club.

UGLY — DE RESZKE

Não está de muita sorte a illustre veterana do turf. Depois da soberba festa de 16 de julho, parece que a "guigne" atacou as corridas do Prado Fluminense; a de hontem, muito concorrida, e muito animada, foi uma lastima. Carreiras sem o menor interesse, sem as emocionantes peripecias tão communs no velho hippodromo, e, o que é peior, irregularidades graves, que indignaram mui justamente o publico. No numero dessas irregularidades, avultou a indecorosa carreira do classico "Proprietarios", na qual o publico foi escandalosamente lesado pelo piloto de Zadig, o jockey Zalazar, que não trepidou em fazer o valeroso filho de Count Schomberg, o heroe do grande "Dr. Frontin", perder vergonhosamente para De Reszke, um "out-sider" formidavel, que percorreu os 1.800 metros em 121 3|5, quando Zadig, havia 15 dias, correra essa mesma distancia, e com grande facilidade em 119 4|5 segundos.

Mesmo o segundo posto, Zadig só obteve muito a contra-gosto, pois Zalazar fez visiveis esforços para se deixar bater tambem pelo Topasio!

Torna-se necessario que a digna directoria do Jockey Club tome, com relação a esse pareo, as mais energicas providencias. Esses factos, que tão profundamente desgostam os frequentadores de corridas, não podem passar impunes; os creditos da sociedade, a propria honestidade dos seus directores, estão em jogo na questão.

O movimento de apostas attingiu a 112:652$000, tendo a reunião terminado ás 5 horas e 35 minutos da tarde isto é, fóra do horario.

— O grande "Major Suckow" pareo principal do dia, foi ganho facilmente pelo riograndense Ugly, de propriedade do estimado "turfman" Sr. Albano Gomes de Oliveira.

O filho de Bismarck, dirigido por P. Zabala, triumphou com grandes sobras, produzindo esplendida carreira; o pequeno alazão parece ter voltado á fórma antiga.

Alibabá, montado por Lourenço Junior, obteve o segundo logar, com energica chegada.

Aragon II correu manco e teve de contentar-se com o terceiro logar.

— O classico "Proprietarios" foi, como já dissemos, uma carreira immoral.

O publico revoltou-se, com inteira razão, e aggrediu o jockey Zalazar, que, graças á intervenção da policia, escapou incolume.

O proprietario de Zadig foi tambem estrondosamente vaiado pelos apostadores; quer-nos parecer que o publico foi injusto nessa manifestação. O referido "turfman" não teve, segundo estamos informados, a menor ingerencia nas feias coisas que se passaram na corrida, antes, jogou bastante no seu pensionista.

Ganhou facilmente o pareo o cavallo inglez De Reszke, do stud Rio de Janeiro, montado por Lourenço Junior.

Dina foi retirada do pareo por ter mancado da palheta, quando dava um galope de ensaio.

— O pareo "Guanabara", reservado a potros nacionaes de tres annos, foi ganho com a maxima facilidade pelo riograndense Soberbo, dirigido por D. Ferreira; o filho de Oder venceu de ponta a ponta e em mão tempo.

Rio Pardo, que se apresentou completamente manco de um quarto, obteve, ainda assim, o segundo logar.

Alegrete fez carreira regular e Ellypse não andou.

Calibão, montado por Aurelio Olmes, ganhou, perfeitamente, a vontade, o pareo "Velocidade", honrando as preferencias do publico, que o fez seu grande favorito. Além de ser a força do pareo, o filho de Don Pepe, foi favorecido com uma escapada, que assegurou por completo, o seu triumpho.

Violeta, que tambem saiu escapada, sustentou o segundo logar até o poste do distanciado, onde Agioteur arrebatou-lhe o "placé".

Os demais, figuraram mediocremente.

—A victoria do pareo "Experiencia" coube ainda a um grande favorito, á potranca ingleza Fauna, que ganhou de extremo a extremo, dirigida por Tortorelli. A pensionista do "stud" Mourão demonstrou mais uma vez as suas aptidões para os tiros curtos.

Manola obteve o segundo posto, seguida de perto pelo Werther, que, a despeito de ter sido dirigido por D. Ferreira, fez uma entrada muito duvidosa.

Guajará entrou com os arreios arrebentados.

Breva e Regato vieram longe.

— Electric, que depois de ter perdido a "guigne" que a perseguiu mais de um anno, melhora dia a dia, levantou o pareo "Paulo Azar", dirigida por D. Ferreira.

A filha de "Progresso teve, entretanto, de "empregar-se" sériamente nos ultimos momentos para sustentar um severo ataque de Marjoleta, que calmamente dirigida por Lourenço Junior, fez uma excellente entrada.

— Confirmando a bella carreira que produzira havia oito dias, no Derby Club, o valente Honor, levantou gaihardamente e facilmente o pareo "Prado Fluminense", dirigido por Marcellino.

Gerfant, que no Derby derrotára o filho de Fragoletto, graças á ajuda de Grand Duc, teve de contentar-se com um bom segundo logar.

Grand Duc, Dieudonat e Mysteriosa, figuraram soffrivelmente. A filha de Persimon apresentou-se ainda em incompleto "entrainement" e prejudicou regularmente a carreira Dieudonat.

— O ultimo pareo tornou-se notavel pelas irregularidades havidas na partida, irregularidades que são o producto da confirmação era restabelecida pela directoria.

O "estarter" deixou de dar uma saida perfeitamente aceitavel, apenas pelo facto de ter pulado em quinto logar o cavallo Le Meuillet, que era o franco favorito, esquecendo-se naturalmente de que, nos tres primeiros pareos, não annullara partidas bem menos regulares do que essa. E' que, nos referidos pareos, os favoritos pularam bem...

Ainda houve, depois dessa, duas partidas falsas, nas quaes Le Meuillet negou-se a sair; os seus adversarios esgotaram-se, assim, em "assentadas" violentas, emquanto o publico manifestava o seu desagrado pelo unico meio ao seu alcance — a vaia.

Afinal, foi dada uma partida apenas soffrivel, e, Senador, montado por G. Fernandez, ganhou de ponta a ponta e facilmente, dando o modesto rateio de 64$600!

Sem affirmar que houve fraude na carreira, não aceitamos como regular o seu resultado.

O tempo foi máo, houve a mais decidida boa vontade para que Senador corresse sem ser incommodado e essas coisas deixam sempre o publico desconfiado.

Le Meuillet obteve o segundo posto, batendo por menos de corpo livre o Limbo.

Audaz não esteve na carreira.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — GUANABARA — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.
SOBERBO, m., c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, do Sr. Salvador J. Martins de Souza, D. Ferreira, 54 kilos 1º
Rio Pardo, Gibbons, 52 kilos.... 2º
Alegrete, J. Silva, 52 kilos.... 3º
Ellipse, Lourenço Junior, 52 kilos 4º
Não se apresentou Rostand.
Tempo, 88 2|5 segundos.
Rateios: Soberbo em 1º, 12$500; dupla com Rio Pardo, 12$700.
Movimento do pareo: 4:846$000.
Movimento de 1º logar:
Soberbo—188,6.
Rio Pardo— 87,9
Alegrete— 4,2
Ellipse— 14,8
Total—295,5

Saída boa. Soberbo tomou a vanguarda, acompanhado de Alegrete, Rio Pardo e Ellipse; logo depois, Ellipse passou para terceiro.

No inicio da grande recta Rio Pardo derrotou Ellipse e veiu ao encalço de Alegrete, que conseguiu bater nos 1.800 metros; o filho de Cesar avançou ainda um pouco, mas não pôde impedir Soberbo de ganhar facilmente, por dois corpos e meio.

Alegrete ficou a tres corpos do segundo, batendo Ellipse por quatro corpos.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.
CALIBAR, m. z., 6 a., Republica Argentina, por Don Pepe e Lady Eden, do stud Dois de Fevereiro, A. Olmos, 53 kilos 1º
Agioteur, J. Silva, 52 kilos 2º
Violeta, Tortorelli, 51 kilos 3º
Henecvaux, Marcellino, 52 kilos 4º
Girondino, C. Ferreira, 52 kilos 5º
Avenida, C. Lopez, 51 kilos 6º
Nero, Gibbons, 52 kilos 7º
Tempo 85 segundos.

davia Correia, ministro da justiça; do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e de mais pessoas gradas, compareceu á bella festa nautica, assistindo á disputa dos tres ultimos pareos.

Foi o seguinte o resultado geral da regata:

1º pareo—1.000 metros—ERNESTO CURVELLO JUNIOR—Yoles a dois remos—Juniors—Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar—**Jurity**—Club de Regatas do Flamengo—Patrão, Alvaro Cesar Leal; voga, Everardo Peres da Silva, e prôa, Alberto Borgerth.

Em 2º logar—**Midosi**—Club de Regatas Botafogo—Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Paulo Gomes de Oliveira, e prôa, Flavio Ramos.

Tempo: 5 minutos e 10 segundos.

2º pareo—1.000 metros—DR. JULIO FURTADO—(Honra)—Canoas a quatro remos—Veteranos—Premios: medalhas de ouro e objecto de arte ao 1º vencedor e medalhas de bronze ao 2º.

Em 1º logar—**Geisha**—Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gamaro; voga, João Jorio; sota-voga, Manoel Teixeira Novaes; sota-prôa, João Salituri, e prôa, Abrahão Salituri.

Tempo: 4 minutos e 22 segundos.

3º pareo — 1.000 metros ARTHUR AUGUSTO FERREIRA—(Honra) — Yoles a dois remos — Seniors —Premios: medalhas de ouro ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar — **Midosi** — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Paulo Affonso Franco; prôa, Jorge de Oliveira.

Em 2º logar — **Vasco** — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, David José Soares; prôa, José Candido da Silva.

Tempo, quatro minutos e 48 segundos.

4º pareo — 1.000 metros —DR. M. F. CAMPOS SALLES — Canoas a quatro remos — Juniors — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar — **Salomé** —Club de Regatas Boqueirão do Passeio —Patrão, Gastão Ladeira; voga, Alvaro Pereira Passas; sota-voga, Augusto Dias Carvalho; sota-prôa, Francisco Jorge Lopes; prôa, José Izidoro.

Em 2º logar — **Yolanda** — Club Internacional de Regatas — Patrão, Armando Joaquim Marinho; voga, José Ribeiro Lima Pinto; sota-voga, Antonio Luiz Cordeiro; sota-prôa, Francisco Faria Torres Costa; prôa, José Alves de Araujo.

Tempo, quatro minutos e 33 segundos.

5º pareo — 1.000 metros — FEDERAÇÃO DOS CLUB DE REGATAS DA BAHIA — Canoas a dois remos — Seniors — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar — **Idyla** — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia Fernandes; voga, Horacio Mauricio da Costa; prôa, Alexandre Gamaro.

Em 2º logar — **Aguia** — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, José Duarte; prôa, Avelino Coelho da Silva.

Tempo, cinco minutos e tres segundos.

6º pareo — 1.000 metros — DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS — (Honra) — Yoles a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de ouro ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar — **Jara** — Club Regatas Guanabara. Patrão, Renato Soares; voga, Bento Rodrigues Leite; sota-voga, Octavio Soares; sota-prôa, Luiz de Paula e Silva; prôa, Francisco Bittencourt Sampaio.

Em 2º logar — **Juno** — Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Patrão, Luiz Cunha; voga, Clemente dos Santos Liberato; sota-voga, Jayme Guimarães; sota-prôa, Manoel Gonçalves da Silva; prôa, Claudionor Provençano.

Tempo, 4 minutos e 30 segundos.

7º pareo — 1.000 metros — CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — (Honra) — Yoles a 8 remos — Para todas as classes — Premios: Challenge "En avant", de Buffil, ao club vencedor e medalhas de ouro á guarnição.

Em 1º logar — **Natação** — Club de Natação e Regatas. Patrão, Arlindo Cunha; voga, João Jorio; sota-voga, Abrahão Salituri; contra-voga, Eduardo Cebola; 1º centro, Manoel Teixeira de Novaes; 2º centro, Augusto Joaquim Gomes da Silva; contra-proa, Euclides Freire Machado; sota-proa, João Salituri; prôa, José Jorio.

Em 2º logar — **Itatupan** — Grupo de Regatas de Gragoatá. Patrão, Luiz Lacorda; voga, Mario Almeida; sota-voga, Arnaldo Volet; contra-voga, Carlos Ceylão; 1º centro, Christovão Devoto; 2º centro, José Driendl; contra-prôa, Jorge Driendl; sota-prôa, Guilherme Lorena; prôa, Raul Telles Ribeiro.

Tempo, 7 minutos e 40 segundos.

8º pareo—1.000 metros — ESCOLA NAVAL — Escaleres a 12 remos — Premios: medalhas de prata e objecto de arte ao 1º vencedor e medalhas de bronze ao 2º.

Em 1º logar—**Escaler n. 3** — (Galhardete azul turqueza)—Patrão, Carlos Penna Botto—Guarnição: (B. E.) Silva Leal, Paes Leme, Silva Nunes, Amorim do Valle, Paulo Penido e A. de Carvalho; (B. B.) Heitor Varady, Bastos Coelho, Agenor de Castro, N. de Figueiredo, Cicero Marinho e Victor Fontes.

Em 2º logar—**Escaler n. 1**—Patrão, Benedicto Dutra—Guarnição: (B. E.) Alfredo Camarão, Accacio Mello, Gabriel Barata, Benjamin Sodré, Haroldo Cox e Virlato Medeiros; (B. B.) Oscar Vasconcellos, Werneck Machado, Francisco Martinelli, Cordeiro da Graça, Luiz Mendonça e Amaro Silveira.

Tempo, 5 minutos e 22 segundos.

9º pareo — 1.000 metros — IMPRENSA—Yoles a oito remos — Juniors—Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar — **Oceano** — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Luiz da Cunha; voga, Clemente dos Santos Liberato; sota-voga, Jayme Guimarães; contra-voga, Manoel Gonçalves da Silva; 1º centro, Claudionor Provençano; 2º centro, Hildebrando Nogueira; contra-prôa, Manoel Jorge Lopes; sota-prôa, Edmundo Fortes; prôa, José Gamberini.

Em 2º logar—**Meteoro** — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Eduardo Lopes; voga, Camillo Sampaio de Souza; sota-voga, José dos Santos Liberato; contra-voga, Ilydio Cardoso; 1º centro, Hercules Provençano; 2º centro, Antonio da Silva Campos; contra-prôa, Eugenio Dias; sota-prôa, Agostinho Rodrigues da Silva; prôa, Ayres Fernandes.

Tempo, 3 minutos e 55 segundos.

10º pareo—1.000 metros—FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO — Canoas a dois remos — Veteranos— Premios: medalhas de prata, ao 1º vencedor, e de bronze ao 2º.

Em 1º logar, **Nize**—Club de Regatas Guanabara—Patrão, Ismael Bittencourt; voga, Irineu Ramos Gomes; prôa, José Bernardino da Silva.

Em 2º logar, **Cocté**—Club de Regatas S. Christovão—Patrão, Antenor Andrade; voga, Americo P. Guimarães; proa, Ulysses Nascimento.

Tempo, 4 minutos e 48 segundos.

11º pareo — 2.000 metros — CONSELHO MUNICIPAL (honra)—Yoles a quatro remos — Seniors.

Em 1º logar **Dorita** — Club de Natação e Regatas—Proa, Salvador Gamaro; voga, Huascar Cavalheiro de Figueiredo; sota-voga, Marçal Silva; sota-proa, Amadeu Correia Peixoto; proa, Aleixo Lamothe.

Em 2º logar **Jandaia** — Club de Regatas do Flamengo—Proa, Alvaro Cesar Leal; voga, José Pimenta de Mello Filho; sota-voga, Paulo Laport; sota-proa, Francisco Cardoso; proa, Alexandre Dale.

Tempo 8 minutos e 4 segundos.

12º pareo—1.000 metros—DR. F. P. RODRIGUES ALVES—Canoas a dois remos — Juniors— Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar—**Aguia**—Club de Regatas Vasco da Gama—Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva, e prôa, José Carvalho de Magalhães.

Em 2º logar—**Nize**—Club de Regatas Guanabara—Patrão, Ismael Bittencourt; voga, Paulo Correia de Oliveira, e prôa, Lauro Travassos.

Tempo, 5 minutos e 3 segundos.

13º pareo — 1.000 metros — FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DO REMO—Yoles a dois remos—Veteranos—Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º logar—**Midosi**—Club de Regatas Botafogo—Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Luiz M. da Rocha, e prôa, Mario Pereira da Cunha.

Em 2º logar—**Kacy**—Club de Regatas Guanabara—Patrão, Renato Soares; voga, Irineu Ramos Gomes, e prôa, Gastão de Almeida Magalhães.

Tempo: 4 minutos e 48 segundos.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problemas ns. 1, de *Onofre*: OURO COURÃO; 2, de *Brelel*: PERIGOSO; 3, de *Capeão*: POLANCA ZAN; 4, de *Rosalina*: SALG MA, 5, de *A. B. C.*: CARESTIA; 6, de *Phiteca*: SI MI LISIM.

S ul imo, Esperança, Isaac, Pansopho, Mank ff, Tabaco, Alleluia e Rasec decifraram os ns. 1 a 5.

Problema n. 28

CHARADA ELECTRICA

(*Vesper.*)

2—O governador de provincia na Africa á severo para dar surra.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 30

CHARADA TIBURGIANA

(*Oedipo.*)

2. 2—O criado trouxe uma flor quente.

Correspondencia

Typão e *Alleluia* — Podem vir buscar os premios.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Atlantique, para o Rio Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Cap Arcona, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9.

Amanhã.

P. Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio dia.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 23, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlin, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Bacher —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 6.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Floripes Pessoa Cavalcante — Com grande pratica de clinica dentaria e especialista em trabalhos a ouro e collocação de dentes artificiaes, por qualquer systema e melhor ordem esthetica. Extracções completamente sem dor. Consultorio: Carioca, 50.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

ADVOGADOS

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 42.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 5.899.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", de Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 99.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Nizon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tavares — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e aposentos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai. Petisqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisbôa, todas as quinzenas. Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 682. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., M Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 19.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$500. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 86, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão alleman, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 689.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 34.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Armenia, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 100$; trata-se no stud Samaritana, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Fagundes & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 241, de 1 ás 5.

Formicida Pascoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 15, esquina da rua dos Ourives.

"**Oleina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oleina". Depositarios: Eduardo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 53 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilio. Rua do Cattete n. 232.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, 203.

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Silveira Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Prefeitura

AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Debatendo-se no Conselho Municipal o projecto n. 28, de 1911, sobre augmento de vencimentos do funccionalismo municipal, é mistér salientar a enorme parcella de responsabilidade e excessivo trabalho que têm os agentes da Prefeitura e que a sua categoria é, de accôrdo com a lei organica do Districto Federal, de subordinados immediatos do Prefeito.

A consolidação das leis municipaes, no seu art. 20, inclue, como é de direito, as agencias da Prefeitura no numero das repartições autonomas, e, sendo os agentes os chefes dessas repartições, "ipso facto", a sua categoria é de director, e por isso só os directores geraes com elles (agentes) se podem corresponder, como estatue o art. 11 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908.

O Sr. prefeito, na mensagem que dirigiu ao Conselho, manifestou o justo desejo de remunerar serviços na proporção da responsabilidade e trabalho de cada categoria e, attendendo ainda que o serviço a cargo dos agentes começa ás primeiras horas do dia para terminar, no minimo, ás 10 horas da noite, e que o seu expediente não tem interrupção aos domingos e feriados, fica bem frisante a grande responsabilidade e trabalho de que estão sobrecarregados os agentes da Prefeitura, assim merecedores de melhor remuneração.

E', portanto, verdade incontestavel que a categoria destes funccionarios não é inferior a de director, como inferior não é a sua responsabilidade, uma vez que, como directores, resolvem os multiplos assumptos inherentes ao seu cargo, cabendo a si inteira responsabilidade dos actos, dos quaes só prestam contas ao chefe do poder executivo.

Outro facto não menos verdadeiro é o de serem os agentes factores de maxima importancia no augmento e arrecadação da renda municipal e, como taes, representam enorme parcella da seiva vital da Prefeitura, uma vez que, á excepção do imposto predial, todas as fontes de receita emanam de sua fiscalização e dedicação na defesa dos interesses municipaes.

Do que vimos adduzindo sobresae a grande responsabilidade dos agentes da Prefeitura, que pela sua elevada posição hierarchica torna-se necessario que percebam vencimentos especiaes, uma vez que muito honraria a Prefeitura dar-lhe os vencimentos a que têm direito pela sua categoria.

São as ponderações que nos occorrem fazer, pedindo para ellas a attenção do espirito recto e justiceiro do Exm. Sr. general prefeito e illustres membros do Conselho Municipal.

Rio, 11—8—911.

(Transcripto da "Imprensa", de 12 de agosto de 1911.)

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Apolices sinistradas ns. 2.724 e 43.181|4

40:000$000

Na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Luiz da Silva Gomes, recebêmos da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a importancia de "vinte contos de réis" (20:000$), valor da apolice n. 2.724, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Sabino Baptista da Silva e era vencida por fallecimento deste, menos a quantia de um conto de réis (1:000$), descontada em virtude de erro encontrado na idade do segurado, que se verificou ser maior do que a declarada na proposta.

E pelo presente damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 2.724, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 —SOTTO MAIOR & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.)

Na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Luiz da Silva Gomes, recebêmos da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de "vinte contos de réis" (20:000$), valor das apolices ns. 43.181-4 emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Sabino Baptista da Silva e era vencida por fallecimento deste, menos a quantia de um conto trezentos e trinta e tres mil trezentos e trinta e dois réis (1:333$332), que foi descontada em virtude de ter ficado provado que a idade do segurado era maior do que a declarada, quando firmou a proposta.

E pelo presente damos á mencionada sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 43.181-4, entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 —SOTTO MAIOR & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.)

Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 10.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Eleição

Na fórma dos artigos 55 a 57 do Compromisso convido todos os irmãos a comparecerem ao meio-dia de domingo, 20 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1912, as quaes deverão conter 32 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos coronel Luiz Antonio Cardoso, tenente-coronel Dr. Candido Mariano Damasio, majores Manoel Onofre Muniz Ribeiro e Dr. Joaquim Mendonça Sodré e capitão Antonio Ferreira da Fonseca, por já terem sido eleitos pela actual mesa (art. 52), nem os dos irmãos general de divisão Luiz Antonio de Medeiros, general de brigada Julio Fernandes de Almeida, coroneis Joaquim Martins de Mello, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Agricola Ewerton Pinto, Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira e Luiz Barbedo, majores Dr. Adolpho de Fontoura Guedes e Raymundo Pinto Seidl, por já terem servido durante tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões:

a) Junta medica;

b) Commissão de exame de contas e conducta compromissal da mesa em exercicio;

c) Commissão especial e de finanças, em vista do disposto no art. 16 e seus paragraphos.

As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes e para a 3ª, 10.

Consistorio, 12 de agosto de 1911.

Tenente-coronel Dr. CANDIDO MARIANO DAMASIO, irmão escrivão.

Derby-Club

Por motivo de força maior fica transferida para quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, a reunião da assembléa geral extraordinaria convocada para segunda-feira, 14 do corrente.

Rio, 12 de agosto de 1911.

PAULO DE FRONTIN, presidente.

Ajuda a transformação

A Emulsão Scott favorece o desenvolvimento do systema osseo e ajuda a transformação dos alimentos em carne muscular.

De Fortaleza, Ceará, escreve o distincto Dr. Augusto de Menezes, doutor em Medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, com magnifico resultado e proveito para os doentes, o preparado denominado Emulsão de Scott, em todos os casos morbidos caracterizados por dyscracia sanguinea e miseria organica, como sejam a escrofula, a tuberculose pulmonar ou outra.

O que affirmo é verdadeiro e o juro sob a fé de meu grão.

Agua Mineral natural purgativa de Rubinat Llorach

Não ha saude possivel sem o uso em cada mudança de estação, da Agua Mineral Natural Purgativa de Rubinat Llorach.

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os Dentifricios Carmeina (elixir, massa) dão alvura aos dentes sem alterarem o esmalte, garantem a antisepsia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

Em protesto de gratidão

Captivo ás significativas e eloquentes provas de cuidado, carinho e desvelada amisade de que fui cercado, por parte de diversas familias do cujas relações tanto me honro, e de prezados amigos, que conto como preciosa riqueza, durante a enfermidade que me assaltou, cumpro o santo dever de hypothecar a cada um e a todos a minha eterna e sincera gratidão:

Tambem do intimo d'alma agradeço aos promotores do acto religioso celebrado na matriz da Candelaria, e aos que ao mesmo concorreram, em louvor a Deus pelo meu restabelecimento.

Em um amplexo cordial affirmo a todos que jamais se apagará da minha lembrança a divida moral inextinguivel que contrai, e com a qual me identifiquei para sempre.

Prevaleço-me deste meio como unica solução á difficuldade em que me acho de agradecer particularmente a cada um, com justo receio de incorrer em alguma omissão.

THOMAZ RABELLO.

Rio, 12 de agosto de 1911.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras, 80:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para alli sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE...... a 16 do cor.
CEARA'........ a 23 » »
Do Sul: JUPITER........ a 22 » »
FLORIANOPOLIS. a 30 » »

IDA

BAHIA..........	Entre Pará e Manáos
MANAOS..........	Em Natal
PARA'..........	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO..........	Entre Para e Barbados
JUPITER..........	Em Montevidéo
SIRIO..........	Em Itajahy
LAGUNA..........	Em Laguna
INDUSTRIAL..........	Em Viçosa.
GOYAZ..........	Entre Para e Barbados

VOLTA

MARANHÃO..........	Entre Manáos e Pará
CEARA'..........	Em Parahyba
OLINDA..........	Em Para
SATELLITE..........	Em Victoria
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados.
FLORIANOPOLIS...	Em Montevidéo

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES..........	Em Corumbá
VENUS..........	Em Montevidéo
LADARIO..........	Em Montevidé
CACERES..........	Em Corumba
MIRANDA..........	Em Corumba
MURTINHO..........	Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO.

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceara, Tutoya, Maranhão, Para, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHAS DO SUL

serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.** Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá quinta feira, 24 do corrente,

a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá amanhã 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 20 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceara, Camocim, Amarração, Para e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 15 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Para

O vapor

GUAJARÁ

saira no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá para **Santos** no dia 15 do corrente, de onde voltara para sair no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

saira no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE.................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Madre Maria Emilia Bastos

✝ **Alfredo Seabra e familia agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes da sua presada prima e pranteada amiga MADRE MARIA EMILIA BASTOS, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, matriz do Engenho Velho, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.**

Desembargador Manoel Maria Tavares da Silva

✝ Manoel Gomes do Mattos, sabendo ter fallecido no Recife o desembargador **MANOEL MARIA TAVARES DA SILVA**, seu particular amigo e vice-presidente do conselho central da Sociedade S. Vicente de Paulo, em Pernambuco, convida os seus amigos aqui residentes e aos confrades de S. Vicente, para assistirem á missa do 7º dia, que em sua intenção manda dizer no dia 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Emilia de Jesus Gonçalves

✝ João Baptista Gonçalves, Domingos Gonçalves, Manoel A. Gonçalves, e D. Gonçalves & Irmão convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo 30º dia do passamento de sua esposa e cunhada **EMILIA DE JESUS GONÇALVES**, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, em Botafogo, e desde já agradecem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

(2ª e ultima convocação)

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre uma proposta de reforma de estatutos, e outra da directoria, relativa ao n. 7 do art. 33 dos estatutos.

De conformidade com o art. 38 dos estatutos a assembléa geral funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio, 7 de agosto de 1911—PAULO DE FRONTIN, presidente.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

No dia 15 do corrente, em que a Santa Igreja Universal commemora a assumpção gloriosa da Immaculada Virgem, esta irmandade faz celebrar em sua capella do Outeiro a festa do seu orago, a Santissima Senhora da Gloria, com toda a pompa e esplendor.

A's 11 horas, entrará o solemne officio divino, sendo celebrante o Revdo. João Nicoláo Alpen, dignissimo vigario do Sagrado Coração de Jesus. Do panegyrico da Santissima Virgem acha-se encarregado o erudito orador sacro Rvd. padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Sob a regencia do professor João Raymundo, a orchestra, distinctos solistas e numeroso côro executarão o seguinte programma:

Missa intitulada "Senhor Bom Jesus", do maestro Manoel Maria; Gradual de Nossa Senhora, do maestro Raphael Coelho Machado; Ave Maria ao prégador, do mastrino M. Netto; Credo intitulado "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod; no offertorio, o hymno á Nossa Senhora da Gloria, composição do maestro Francisco Braga, Santus, do maestro Charles Gounod; na elevação, "O Salutaris", do maestro Abdon Milanez; Agnus Dei, do maestro Charles Gounod.

A's 7 horas da noite será entoado o "Te-Deum", precedido da ouvertura "Pique Dame", do maestro Suppé, será alternado do maestro G. Montana; ao prégador, a Ave Maria, do maestro L. Luzzi.

Subirá á tribuna o distincto orador sacro conego Alberto Nogueira, dignissimo vigario de Inhaúma.

A's 7, 8 e 9 horas da manhã serão celebrados officios divinos por intenção dos irmãos vivos e defuntos, sendo os dois primeiros com acompanhamento de harmonium e o ultimo conventual, com canticos sacros e orchestra.

No logar do costume achar-se-hão presentes o irmão procurador e consultores para receberem as oblatas e offerendas dos fieis devotos á Excelsa Virgem, titular da irmandade.

De ordem da mesa administrativa tenho a honra de convidar os nossos carissimos irmãos, Exmas. irmãs e ao povo catholico desta capital para assistirem a esses actos de louvor á Excelsa Virgem.

Secretaria da irmandade, em 14 de agosto de 1911 — O secretario, ULRICH CARLOS ROHR.

Festejos externos.

Toda a igreja, adro e ladeira estarão ricamente ornamentados. No coreto tocará a distincta banda de musica da força policial e, das 4 horas da tarde em diante, em rico pavilhão, serão apregoadas, pelo distincto leiloeiro o Sr. Luiz Drummond, magnificas prendas offerecidas pelos nossos carissimos irmãos e devotos da Santissima Virgem—A commissão.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 17 do corrente

50:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE, em casa de um casal um porão cimentado, habitavel, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa muito socegada e limpa; na rua da Misericordia n. 68, perto do Novo Mercado.

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE um pequeno quarto, em casa de familia franceza, tendo banho quente e de chuveiro, jardim, etc.; na rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Léste n. 43; trata-se no mesmo com o Sr. Bernardino.

35$000

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, bem arejados; na rua Monte Alegre n. 43, proximo a do Riachuelo.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

40$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, claros e arejados, só a moços; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGA-SE um quarto independente, com janela e gaz, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um commodo, com janela, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa numero 3.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente, com sacada para a rua, a uma senhora ou um senhor; na rua Pedro Americo n. 11.

55$000

ALUGAM-SE, a moços solteiros, commodos claros e arejados; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, onde não ha outro inquilino; na rua Frei Caneca n. 283, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quintal, etc.; na travessa de São Salvador n. 42, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGA-SE um chalet novo, com quatro bons commodos, terreno e agua, oito minutos do bond de Cascadura, Piedade; trata-se na rua Florinda n. 1, campo da Botija, entrada pela rua Cardoso Quintão.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma bonita sala, a um senhor de tratamento, com gaz, limpeza e todo conforto; na avenida Mem de Sá n. 81; casa de familia.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, Praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira; na mesma praça e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Mendes Tavares n. 3, com luz electrica; as chaves e mais informações na rua Visconde de Santa Isabel n. 85.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Meyer n. 90, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Matheus numero 81.

ALUGAM-SE, uma confortavel sala de frente com dois compartimentos tendo tres sacadas, e dois bons quartos, a moços; na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 33.

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a familia sem crianças ou a moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 59, tem tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, tanque, chuveiro e pequeno quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247; trata-se na rua dona Anna Nery n. 452, estação do Riachuelo.

102$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc., pintada de novo; as chaves estão no n. 124 e trata-se com o Sr. Peixoto, na rua Chaves Faria n. 58 S. Christovão.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um quarto, com pensão a rapaz serio; na rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia que queira gozar saude e ter socego, toda pintada de novo, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e pequeno quintal, muito bonita vista; na pittoresca rua Lauriado Rabello n. 44, muito perto do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim n. 67, casa n. 5, com duas salas, dois quartos e porão, trata-se na rua Conde Bomfim n. 122.

122$000

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 23, da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão em frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado, das 11 ás 3.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE (directo)...	30 do corrente
MAGELLAN (indirecto)...	13 de setembro
CORDILLERE (directo)...	27 de »
AMAZONE (indirecto)...	11 de outubro
CHILI (directo)...	25 de »
ATLANTIQUE (indirecto).	8 de novembro
MAGELLAN (directo)...	22 de »
CORDILLERE (indirecto).	6 de dezembro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LLOIN, esperado da Europa hoje, 14 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, incluindo o imposto

47$300

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE, esperado do Rio da Prata amanhã, 15 do corrente, a tarde, saira para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 16, ao meio dia.

Sendo o embarque no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo corrector da companhia, á rua de São Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

132$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68, e as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 105, 107, 109, completamente novos, com bons commodos e terreno, illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 11 ás 3.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, centro de terreno, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, etc., grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, e com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves; por contrato faz-se abatimento.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG...............	1 de setembro
AACHEN...............	15 de »
ERLANGEN...............	29 de »
BONN...............	13 de outubro

O paquete allemão

CREFELD

Esperado de Santos, saira no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen....	400 marcos
Portugal............	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para todos os seus passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

186$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barreta Ribeiro n. 239, em Copacabana, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, duas latrinas e quintal com gallinheiro; as chaves estão na mesma rua esquina da de Dezenove de Fevereiro, armazem, onde se trata.

200$000

ALUGAM-SE uma sala moderna, com tres salas, dois quartos, todos com janelas e mais dependencias; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

350$000

ALUGA-SE a esplendida casa toda reformada, da rua Carvalho n. 56, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

400$000

ALUGA-SE o vasto predio da rua de Alcantara n. 49, moderno, completamente reformado; tambem se alugam separadamente o andar terreo por 180$ e o sobrado por 220$; trata-se na rua Haddock Lobo n. 99, com o Sr. Raul.

ALUGA-SE um pequeno, chegado da roça ha pouco; trata-se na rua Correia Dutra n. 37, casa 26.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, a casal ou pessoas de tratamento, com asseio, conforto e hygiene. Dá-se tambem comida para fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

PRECISA-SE de uma dama de companhia e que saiba tocar bem piano; na rua do Cattete n. 112 A.

VENDE-SE uma quitanda, com uma loja de barbeiro ao lado, bem afreguezada, na rua General Bento Gonçalves n. 44, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE moveis a prestações de 2$, entrega-se sem fiador; na rua General Camara n. 272, na "A Bemfeitora".

DINHEIRO dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr Moraes Junior; rua do Rosario, 120, sobrado, esquina da Avenida.

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

PRINCIPESSA MAFALDA

Esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente. sairá no mesmo dia para **BARCELONA E GENOVA**

Vendem-se bilhetes em viagem directa para Paris via Barcelona, em 13 1/2 dias, unicamente para os Srs. passageiros de classe de luxo deste vapor.

O RAPIDO PAQUETE

Siena

esperado do Rio da Prata, no dia 24 do corrente, saira no mesmo dia, para

Genova (directamente)

O VELOZ PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata, no dia 28 do corrente, saira no mesmo dia, para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros, ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e bagagens até ás 9 horas da manhã, no mesmo cáes

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS [illegible] NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

SÓ E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

IMPOTENCIA— Curam-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 38.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o/o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua dos Ourives n. 12, perto da de São José, casa Hildebrandt.

CASA — Precisa-se de uma até 130$, nos bairros de Botafogo, e Cattete. Resposta nesta folha a Mario 4.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções.

Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria, A. Russo & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

PIANO — Precisa-se de alugar um, em casa de familia ou em casa de club de dansa, para estudos, durante duas 1/2 horas, todas as manhãs ou noites; trata-se com a S., á rua General Camara, antiga Formosa n. 74, 3º andar.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

FOLHETIM 62

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXIV

—E René, continuou Catharina, disse-me que o senhor tinha um talento particular para ler nos astros.

Emquanto falava, Catharina de Médicis fixava um olhar ardente sobre o principe de Navarra.

Mas Henrique tomou um ar grave e modesto, e respondeu:

—Vossa magestade sabe talvez que eu sou bearnez?

—Sei.

—Vivi muito tempo nos Pyrineus, no meio de pastores hespanhóes e de ciganos que se occupavam de nicromancia e de chiromancia, e foram elles que me iniciaram naquella arte...

Henrique falava com um tal acento de bôa fé, que a rainha ficou impressionada

—Mas, accrescentou o principe, devo declarar a vossa magestade que, se adivinho algumas vezes, engano-me muitas outras.

—Ah!

—A sciencia que estudei tem ainda muitos segredos para mim. Muitas vezes ando ás apalpadelas, e basta um obstaculo para me desviar do caminho direito, isto é, da verdade.

—No entanto, replicou a rainha, disse a verdade a René.

Henrique olhou então para ella e disse:

—Com certeza?

—Com certeza, Sr. de Coarasse. Agora vá procurar Pibrac e espere que eu o mande chamar. Primeiro vou ver minha filha Margarida, e depois irei para o meu gabinete.

—Desajaria vossa magestade...

—Desejo consultal-o, Sr. de Coarasse.

E a rainha entrou para o Louvre.

Henrique encontrou Pibrac que acabava de rondar o posto dos suissos.

—Venha, disse-lhe o principe vivamente, leve-me ao seu quarto sem demora...

Pibrac imaginou que se tratava da princeza Margarida e sem interrogar o principe disse-lhe simplesmente:

—Vamos!

Depois, conduziu-o para o quarto, pela escada particular.

—Feche bem a porta, disse Henrique, e, se baterem, não abra.

O principe correu para o armario, abriu-o, e entrou no corredor mysterioso, deixando Pibrac estupefacto.

Quando o principe encostou os olhos ao orificio perfido que Diana de Poitiers tinha aberto nos pés do Christo de marfim, a rainha ainda não tinha entrado na camara da filha.

Em compensação, a princeza Margarida estava em companhia de Nancy.

A princeza recostada numa ottomana collocada em frente do Christo, fazia saltar na ponta do pé a chinella de setim encarnado, e olhava melancolicamente para a camareira.

A gentil Nancy, asentada num banco, com a agulha na mão, prendia laços de fita num vestido da princeza.

—Tu julgas na verdade que elle me ama?... dizia Margarida.

—Tenho a certeza, minha senhora.

Margarida suspirou.

—O' meu Deus! disse ella, como é triste ser principe... Os principes são apenas uns escravos coroados. Não lhes é permittido nem amarem, nem serem amados, nem chorar, nem gozar...

—Ora! vossa alteza exaggera.

—Não exaggero, não.

—Vê as coisas por um lado muito sombrio.

—Julgas? Mas tu não sabes que se eu fosse senhora do meu destino, em vez de casar com esse rustico principe de Navarra quizera ser antes uma simples rapariga nobre como tu, e dar-lhe a *elle* a minha mão?

Nancy sorriu e ficou calada.

—Ha na vida presentimentos singulares, proseguiu Margarida. A primeira vez que o vi, ha oito dias, senti uma commoção extraordinaria, e elevou-se em mim sibitamente uma voz que dizia: Este homem representará um papel no teu destino...

A princeza Margarida estava naquelle ponto das suas confidencias, que o principe escutava com um prazer sensivel, quando bateram mansinho á porta.

Era a rainha.

Henrique viu entrar Catharina pallida e commovida, a qual fez um signal a Nancy, e a camareira retirou-se.

A rainha mãi não tinha grande affeição á filha, a unica affeição verdadeira e séria da sua vida, era o seu ultimo filho o duque de Alençon.

Mas, á falta de affeição que não tinha pelos seus outros filhos, havia nella como que um habito, uma necessidade de expansão que a impellia a procurar a filha, e a confiar-lhe as suas maguas.

Ora, para a rainha Catharina, a resistencia de Carlos IX era uma dôr violenta; o raio que ameaçava René assustava-a como se tivesse de cair sobre a sua propria cabeça.

Margarida sabia que a rainha fôra visitar René á prisão.

—Então, minha senhora? disse ella, levantando-se e indo ao seu encontro.

—Ah! suspirou Catharina, é atroz, carregam-no de ferros! Está num carcere humido e sem ar. O rei ordenou, que o tratassem com o maior rigor.

Margarida não replicou.

—Comtudo, murmurou a rainha, eu espero salval-o.

—Espera?

—Mas transtorna-me os planos um acontecimento singular.

—Oh! meu Deus! murmurou a princeza.

Então Catharina contou a entrevista que tivera com René, e as coisas extraordinarias que aquelle lhe confiara, tanto ácerca da prophecia que lhe fizera noutro tempo a cigana de Florença, como o que dizia respeito de Coarasse.

Se a rainha estivesse menos commovida, teria visto Margarida corar e empalidecer successivamente.

A princeza não sabia uma unica palavra das entrevistas que haviam tido logar entre René e Henrique, e aquella pretendida sciencia adivinhatoria causou-lhe profundo espanto.

—A rainha proseguiu:

—Suppuz a principio que havia alguma velhacaria da parte desse gascão, mas segundo parece, o homem disse a René coisas que só aquelle sabia.

—Realmente? perguntou a princeza devéras admirada.

—Do mesmo modo que a cigana, prophetizou-lhe elle que a filha seria causa da morte...

—Que gracejo!

—No dia em que amasse um fidalgo. Ora, René está por tal fórma impressionado com essa idéa, que me supplicou que a trouxesse para o Louvre, e que a vigiasse com todo o cuidado, mas...

A rainha calou-se por um momento como que se succumbisse á commoção.

Depois continuou:

—Antes de ir buscar Paula quiz falar a Renaudin, presidente no Chatelet, e encarregado dos processos criminaes. Renaudin deve-me tudo, e prometteu-me empregar todos os esforços para salver René.

—Mas Renaudin não é o parlamento, objectou Margarida.

—Não, disse a rainha, mas prometteu encontrar um meio.

—Qual?

—Não sei ainda, mas ha de encontral-o. Espero-o esta noite ás 9 horas. Quando sai do Chatelet, em vez de correr á ponte S. Miguel buscar Paula, quiz ir á ilha de S. Luiz, á casa de Renaudin, e foi depois disso que me dirigi á ponte.

—E então?

—Acabavam de levar Paula.

Margarida fez um gesto de espanto

—Um quarto de hora antes, proseguiu Catharina, uma liteira escoltada por dois cavalleiros mascarados, havia parado á porta da loja de René, a porta entreabrira-se, e Paula subira para a liteira.

—E' singular! murmurou Margarida.

A rainha continuou:

—Então tive uma suspeita... uma suspeita singular; lembrei-me que Coarasse, que pretende ler nos astros, tinha um companheiro, primo como elle de Pibrac, e pensei que podiam ser elles os raptores.

—Oh! que idéa! exclamou a princeza, que sentiu morder-lhe no coração o sentimento do ciume.

—Se assim fosse, proseguiu Catharina, tornava-se evidente que ou um ou outro era amado de Paula e que Paula atraiçoava o pai em proveito do amante...

E explicava-se assim a pretendida sciencia adivinhatoria do tal fidalgote.

—Com effeito, balbuciou Margarida.

—Não acontece, porém, isso, disse a rainha sem fazer reparo na commoção crescente da princeza.

—Oh!... julga? exclamou Margarida respirando mais livremente.

—Consegui que me indicassem o caminho que tinha seguido a liteira.

—E seguiu-a?

—Segui até Santo Antonio. Ahi encontrei a liteira e os conductores, mas aquella já vazia. Um dos cavalleiros mascarados havia tomado Paula na garupa, e os dois raptores partiram a galope pela estrada de Charenton.

—Mas, minha senhora, disse Margarida, como sabe então que o tal Sr. de Coarasse não foi um dos raptores?

—Porque no momento em que recolhia, encontrei-o na porta do Louvre, a pé, caminhando tranquilamente, e dirigindo-se para os aposentos de seu primo Pibrac.

O rosto annuveado de Margarida illuminou-se subitamente.

(Continúa.)

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central, 151 — O local mais amplo e arejado da capital
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—THE SOUTH AMERICAN TOUR
Espectaculos de café concerto com variedades e attracções de 1ª ordem

HOJE — Segunda-feira, 14 de agosto — **HOJE**

A's 8 3/4 horas da noite

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO VARIADO

GRANDIOSA ESTRÉA

Da TROUPE DALLOFF Acrobatas a la bascule

Successo em toda a linha do

TRIO WILLY ARBRA | SIDNEY E SEU GROOM
Acrobatas equilibristas musicaes | Cyclistas comicos-sérios

Rosita Portugueza — No seu novo repertorio de fados e modinhas

ESTHER NORZY Cantora gommeuse

Exito colossal da grandiosa novidade

THE SLEEPE'S — na sua original e emocionante pantomima

O HOTEL MYSTERIOSO

E nos seus magnificos trabalhos de MAGIA BRANCA

QUINTA-FEIRA — Brilhante matinée especial, ás 2 1/2 horas da tarde, para as entradas bonificadas da Maison Moderne.

CINEMA AVENIDA

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — **HOJE**

MATINÉE — SOIRÉE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Com 1.500 metros de extensão

Soberbas obras de arte cinematographica, em reprise

Amor contra dinheiro — Impressionante drama sentimental. Vitagraph — Nova York
A conquista da tia Celia — Espirituosa e animada comedia. Vitagraph — Nova York

AMOR E ODIO

(A vingança me pertence)

550 METROS

Drama de grande successo, de impetuosa e subjugadora verdade. Trabalho admirável dos mais insignes artistas do «Theatro Real», de Copenhague. NORDISK-FILM

O chauffeur do amor — Interessante e movimentada comedia. Vitagraph — Nova York

AMANHÃ — Grandiosa attracção! — AMANHÃ — Grandiosa attracção!

NO SALÃO DE ESPERA — primoroso concerto musical

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30
Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — **HOJE**

SOBERBO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO!

Exhibição do portentoso film artistico com 1.000 metros de extensão!

Notavel creação da nova e triumphante fabrica dinamarqueza NORDISCK-FILM

AS TENTAÇÕES DAS GRANDES CIDADES

Entrecho empolgantissimo com situações de muita intensidade dramatica
Finalizará o programma com desopilante fita comica da fabrica Itala-Film

DID, SOMNANBULO

Amanhã — Novo e variado programma, composto das mais sensacionaes novidades

A MULHER POTTIFAR — 500 metros, de NORDISCK

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE 3 ESPECTACULOS, Á 1ª Á'S 7 DA NOITE **HOJE**

NOVO E GRANDE SUCCESSO! PEÇA PARA RIR! NOITES DE GARGALHADAS!

34ª, 35ª e 36ª representações da impagavel peça em tres actos, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

O PAI DA PATRIA

O deputado Bruniquel, o Catão deste seculo! Mme. Bruniquel que trata o marido a ovos quentes! Os apuros de Bruniquel e de Octavio em casa da cançonetista! O estrangulador de mulheres! Labermol com a sua receita de beijos e abraços para as senhoras desmaiadas! Tontain sempre gravemente enfermo!

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

AMANHÃ — O PAI DA PATRIA.

Brevemente—A opera comica de Offenbach O 66 e a farça, original de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior—A BANDA ALLEMÃ.

Luctador inscripto: Clement le Bouc her, francez, 110 kilos, altura 1m,80.

PALACE THEATRE

Quinta-feira, 17 de agosto

INAUGURAÇÃO — DO — Setimo Campeonato Internacional — DE — LUCTA GRECO-ROMANA — Taça do Rio de Janeiro — 1911

PREÇOS

Frizas	20$000
Camarotes	15$000
Poltronas	4$000
Cadeiras e balcões	3$000
Ingresso	2$000

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

HOJE * * **HOJE**

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª PARTE

Fabricação de chapéos de bambú em Java

BELLA FITA DO NATURAL

2ª PARTE

Tentações da cidade

Grandioso drama da vida real. Não confundir esta fita com outras de igual titulo.

3ª PARTE

MAIS VALIA A NOITE

Drama empolgante de Eclair. Verdadeira maravilha

4ª PARTE

A MÃI E A MORTE

Suptuoso drama, de successo

5ª PARTE

OS INTRUJÕES EM LYSARDHEAD

Comedia hilariante de Essanay

Como extra na "matinée" — O Purgatorio — extrahido da "Divina Comedia", de Dante. Successo.

AMANHÃ — Grandioso programma novo com fitas de sucesso.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

Assombroso successo do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 14 de agosto de 1911 — **HOJE**

TRES ESPECTACULOS

A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 HORAS DA NOITE

44ª, 45ª 46ª, 47ª, e 48ª representações da opereta em dois actos e uma deslumbrante apotheose, arreglo de F. BRITTES, musica do inspirado maestro José Nunes

DO CONVENTO AO THEATRO

A VALSA IDEAL! O TANGO DO TAMARINDO!

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso. Espectaculos de mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã, em matinée—DO CONVENTO AO THEATRO—A' noite, grandioso festival commemorativo do meio centenario. O theatro achar-se-ha lindamente ornamentado. Feerica illuminação.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Infantil—Dirigida pelo commendador E. Guerra

ULTIMOS Espectaculos | HOJE Pela primeira vez, a opera de MASCAGNI | ULTIMOS Espectaculos

CAVALLERIA RUSTICANA

Principiará o espectaculo com os 1º e 2º actos da opera

CRISPINO E LA COMARE

Amanhã Terça-feira, 15 Amanhã
MATINÉE
A's 2 horas da tarde
CAVALLERIA RUSTICANA
O complemento do espectaculo será publicado amanhã

AMANHÃ
A'S 9 HORAS DA NOITE
Pela ultima vez a opera
CAVALLERIA RUSTICANA
e dois actos de outra opera

Quarta-feira, 16—SERATA D'ONORE do Petit Caruso.
Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no Jornal do Brazil, das 10 até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria. Preços os do costume.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

AVISO

De hoje em diante os films da importantissima fabrica PATHÉ FRÉRES serão exhibidos na Avenida Central. Somente no CINEMA PATHÉ exclusividade de Arnaldo & C.

HOJE

O FILM NACIONAL ACTUALIDADE
A REGATA DE HONTEM
Campeonato do Rio de Janeiro
Prova maxima do nosso rowing

FILMS PATHÉ—REPRISE
VIDA PARISIENSE EM MINIATURA
A CUMPLICE
O DUQUE DE REICHSTADT
NAPOLEÃO II — 1811-1832
O romance da Mumia
OS BELLOS OLHOS DA VIZINHA

AMANHÃ

A producção da maior fabrica do mundo Pathé Frères e o film d'ARTE PORTUGUEZA RAINHA DEPOIS DE MORTA

Desempenhado por Eduardo Brazão e Amelia Vieira.

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE Segunda-feira, 14 de agosto **HOJE**

NOVIDADES EM TODOS OS ACTOS

da revista de actualidade em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO.
Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

Tomará parte toda a companhia

As sessões começarão ás 7, 8 1/2 e 10 horas

AMANHÃ — Commemoração do centenario.

Devido á montagem da peça, só quarta-feira, 16, será dada a primeira representação da burleta em tres actos, original de DOMINGOS MAGARINOS, musica de RAUL MARTINS — HERCULES A' FORÇA — Montagem primorosa.

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE

PROGRAMMA DE

HOJE Segunda-feira, 14 de agosto HOJE

A's 8 horas e 3/4

PARTE PRIMEIRA

1, ORCHESTRA; 2, MARGOT DUCRET; 3 GYLLA; 4, SIMONE DERKIS; 5, JEANNE TREVILLE; 6, EVELINA; 7, LISE FERONI; 8, FLORENCE; 9, ARLETTE PERREAU; 10, FERNANDA; 11, M. CHALIGNY; 12, LA PICCINETTA; 13, VIOLETTE VERA; 14, BLANCHE HERMINE; 15 Les Guillot. Intervallo de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA

1—Orchestra

Les DEMOISELLES de CHATMOUILLIE' Opereta em 4 actos de Nunez e Marsant.

LA CAMARGO; Mr. BALAZY; Mme. GILBERTE; Mr. VOLGRAND, CORNELYS; Mr. DURAND; VIOLETTE VERA.

Nota — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$.

Na proxima quarta-feira, grande festival artistico de Mr. DURANT.

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO
Direcção do actor MARZULLO—Ensaiador Alvaro Peres

HOJE ESPECTACULO GENERO GRAND GUIGNOL HOJE
GRANDE SUCCESSO — GRANDE SUCCESSO

UM POUCO DE MUSICA — UM POUCO DE MUSICA

NO CABARET DO RATO MORTO

Todas as noites — A FUGA DE M.me G. RAMON — Clopidon, Flipot & C. — Todas as noites

Tomam parte os artistas: Lucilia Peres, Laura Fernandes, Maria Eduarda, João Barbosa, Ramos, Tavares, H. Machado, Nazareth, Bragança, Pedro Nunes, Machado Filho, Diniz, Côrte Real e MARZULLO.

Scenarios, mobiliarios e adereços novos e apropriados. Mise-en-scène de ALVARO PERES. Preços e horas do costume: ás 8 1/2 em ponto

Amanhã — Genero grand Guignol.

A seguir: O medico de serviço, Vingança de um marido e O Lingua de Fóra

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Segunda-feira, 14 de agosto de 1911 — **HOJE**

UNICO SUCCESSO DO DIA! NOITES DE MARAVILHAS!

Reapparição, com todo o seu esplendor, da popular revista de costumes nacionaes, em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 33 numeros de musica do applaudido maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO, na qual fará a sua ESTRÉA a actriz cantora

Carmen Ordonez nos papeis de Avenida Central, Club Estrella de Ouro, Fado batido e Desprezada (valsa das Rosas da opereta Amor de principe).

O FADO BATIDO — Cantado no 2º acto, foi escripto e offerecido gentilmente para esta revista, pelo abalisado maestro brazileiro AGOSTINHO DE OUVEIA, professor do INSTITUTO DE MUSICA.

Titulo dos quadros: Prologo—Reina a chaleira com fervor. 1º acto e 1º quadro, a ordem aqui é a desordem. 2º quadro, presos, presas e surprezas. 3º quadro, na Penha é linda. 2º acto e unico quadro—o largo da Reclamações, escaramuça e declaração.

Descripção dos scenarios: Prologo — No palco, o reino das chaleiras. Na arena, interior do mesmo. 1º acto e 1º quadro, no palco uma agencia de criados. Na arena interior da mesma. 2º quadro, no palco Largo do Matadouro. Na arena, idem. 3º quadro, no palco, a capella da Penha. Na arena, pateo da mesma. 2º acto e unico quadro, no palco, café Muchen. Na arena, Largo do Rocio. (APOTHEOSE).

HOJE! TODOS AO CIRCO SPINELLI! — AMANHÃ, GRANDE ESPECTACULO!

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

TOURNÉE DO SUL-AMERICA

Da grande companhia dramatica italiana, da qual faz parte a eminente artista

MIMI AGUGLIA

HOJE — Segunda-feira, 14 de agosto — HOJE

2º espectaculo da temporada, com a peça de Bernstein, em tres actos

IL LADRO

Preços — Frisas e camarotes, 50$; idem, de 2ª, 25$; poltronas, 7$; balcões A, B e C, 5$; outras filas, 3$; galerias, 2$000.

Os bilhetes á venda no edificio do JORNAL DO BRAZIL, até ás horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 | Empreza M. Pinto | Telephone 1.037 | End. telegraphico IDEAL

HOJE — Magestoso programma extraordinario — HOJE

Ultima exhibição destes sensacionaes films americanos, de que esta empreza faz reprise para attender a innumeros pedidos que tem recebido

MATINÉE E SOIRÉE

Um romance de telegraphia sem fio — Episodio de palpitante interesse; bella comedia americana de EDISON.

AS PENAS DOS INFIEIS — Violento drama passado entre pescadores. Emocionante drama de Biograph.

O RETRATO — Interessante comedia, de fina critica, de VITAGRAPH.

OS SETE PONTOS — Angustiosa situação de uma familia sequestrada por uma quadrilha de ladrões.

O BOM SABIO — Bem elaborado episodio, urdido com graça e finura, de VITAGRAPH.

OBSTINADA PEGY — Movimentada historia dos tempos feudaes. Bello desempenho. A mais linda comedia da fabrica BIOGRAPH.

Amanhã — GRANDES NOVIDADES — Programma novo

THEATRO RECREIO — Troupe Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE! HOJE!

Recita do director de scena
NASCIMENTO CORREIA
E DO ACTOR
GABRIEL PRATA

A ultima representação da opereta allemã

O SANGUE VIENNENSE

Em que toma parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante.

AMANHÃ, ás 8 3/4 da noite, em beneficio dos melhoramentos da PENHA, em GUIMARÃES, PORTUGAL, e récita dedicada aos vimaranenses residentes no Rio de Janeiro; ultima representação da mimosa opereta—A BONECA.